DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO V — NUM. 1521

BRASIL — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 21 de Dezembro de 1923

ASSIGNATURAS
Anno....... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A DEPURAÇÃO DA JUSTIÇA

Muitas vezes temos procurado analysar summariamente a degradação de quasi todas as forças vivas da nossa sociedade politica. Nada parece resistir de pé num paiz que durante quasi um seculo foi um exemplo de moralidade publica, de justo equilibrio das coisas. Nenhuma diminuição moral, entretanto, affecta mais profundamente a nossa vida do que a justiça. A corrupção no mundo politico, por mais malefica que seja, tem um alcance muito relativo sobre a liberdade e o patrimonio dos cidadãos, e o paiz póde dispor em determinados momentos, por bem ou mal, de meios efficazes de reacção contra os homens que lhe dirigem os destinos. A corrupção da justiça, corrupção que não tem apenas um sentido material de suborno do dinheiro, infinitamente mais perigosa, primeiro, porque mais dissimulada e, portanto, mais difficil de ser revelada ao publico e combatida de frente, depois porque toca de perto, não só os interesses particulares de todos os habitantes do paiz, como os alicerces primevos da sociedade politica. Desde que a justiça não inspira confiança pelos seus julgamentos interessados e suspeitos, de favor, de amisade, de cameradagem e outras "cosas más", as relações de interesses que della dependem tornam-se um puro acaso ou um méro negocio.

E' claro que ninguem poderá dizer que seja esta a situação geral da nossa justiça. Mas bastam os elementos máos que nella se incluem para que toda a classe se resinta da desconfiança publica. Por isto mesmo é que achamos que o essencial numa reforma qualquer da justiça que se projecte no Brasil é a depuração do pessoal. Criticando, ha dois dias, a reforma, em estudo, do ministro da Justiça, mostrámos largamente os perigos que podem advir do arbitrio concedido aos governos, para afastar da justiça os que, por falta de idoneidade moral, nella não deveriam ter ingressado nunca. Com semelhante faculdade e argumentando com as tendencias ao abuso, tão caracteristicas dos poderes politicos, poderiamos chegar, em certo momento, ao anniquillamento, de facto, da independencia do Poder Judiciario.

Mas entre este perigo possivel e remoto e o mal presente e immediato dos máos juizes que julgam pelos empenhos e interesses de toda especie, fechando os ouvidos ás razões dos proprios autos, não deve haver hesitação. Eliminemos o mal immediato que o outro será combatido ao seu tempo. Não podemos continuar a viver nesta situação actual, em que se sabe de antemão os meios ou os empenhos necessarios para se obter de determinado juiz tal sentença. Leve á frente o ministro da Justiça a sua reforma judiciaria, para depurar de qualquer modo os máos juizes que tanto chocam as tradições da nossa magistratura, que terá prestado extraordinario serviço ao seu paiz.

O INTERCAMBIO COM A ITALIA E O ARTIGO 53 DA TARIFA

A proposito da applicação do artigo 53, da nossa tarifa aduaneira, que deve vigorar a partir de janeiro do anno proximo, temos analyzado os effeitos que essa providencia poderá produzir sobre o intercambio que mantemos com varios paizes, dentre os mais importantes. Assim, já nos referimos á situação do nosso commercio com a França, a Inglaterra e a Hespanha, estudando quaes as modificações que ella poderá soffrer com a applicação daquelle dispositivo da nossa tarifa; hoje, nos occuparemos da Italia.

Ha dez annos atrás, a balança do commercio entre a Italia e o Brasil era francamente favoravel áquelle paiz; mas, terminada a guerra e restabelecidas as condições normaes do commercio exterior, a situação modificou-se completamente, passando o Brasil a auferir grandes saldos nas suas permutas, o que até 1913 jámais acontecera. Confórme os algarismos do nosso movimento commercial com a Italia entre os annos de 1913 e 1919 a 1922, esses saldos foram os seguintes:

	1913	1919	1920	1921	1922
Importação .	38.166:	18.261 :	50.380:	48.525:	63.937:
Exportação .	13.553:	66.773 :	123.122:	110.204:	128.668:

Quanto o valor em libras, o mesmo accusou o seguinte movimento:

	1918	1919	1920	1921	1922
Importação.	2.544.407	1.067.111	3.079.707	1.760.198	1.886.545
Exportação.	836.890	3.821.439	7.826.860	3.810.106	3.743.771

Com o saldo a seu favor, em 1913, encerrou a Italia as vantagens que até então auferia com a sua exportação para o Brasil, passando a ser maior compradora do que vendedora, apezar do concurso que lhe presta a sua numerosa colonia disseminada pelos Estados do Brasil, especialmente em S. Paulo.

Assim, já em 1919, a nossa exportação apresentava o saldo de 48.512 contos, que se elevou a 72.742 contos, em 1920; baixando a 61.679 contos, em 1921, para, no anno passado, attingir a somma de 64.731 contos.

Na nossa exportação para os portos italianos predomina o café com um volume de 970.692 saccos, exportados em 1922, ficando assim esse paiz em 2.º logar, na lista dos paizes européos que importaram café do Brasil, sendo de notar-se que, em 1913, occupava o 7.º logar.

Quanto ao movimento de exportação dos nossos principaes productos para os portos da Italia, em 1922, accusou o seguinte resultado, em confronto com os algarismos do total geral da mesma exportação:

	Total geral Toneladas	Quantidade exportada para a Italia Toneladas
Café (1.000 saccas)	12.673	971
Carnes congeladas	32.308	12.391
Banha	1.966	1.640
Fumo em folha, etc.	44.708	695
Madeiras	130.955	1.216
Assucar	252.111	662
Frutos para oleo	92.039	1.503
Cacáo	45.279	201
Couros	47.990	477
Diversos da classe "animaes" e seus productos	11.837	(carne porco) 377
Sêbo	2.528	234
Borracha	19.855	83
Algodão em rama	33.947	196
Céra carnau'ba	5.005	76
Herva matte	82.346	29
Milho	12.734	165

As carnes congeladas e resfriadas, banha, madeiras, frutas para oleo, cacáo, e ainda alguns outros productos, offerecem possibilidades extraordinarias para a nossa exportação, tanto maiores quanto ás carnes congeladas, etc., que eram sujeitas a um imposto de 12 liras por quintal, tiveram a entrada livre de direito, em 1921, gozando egual beneficio pelo decreto real, 577, de 27 de julho de 1910, a borracha, frutos para oleo e castanhas.

Quanto aos demais productos nossos, que se acham gravados com impostos, estes, excepto os que recaem sobre o fumo, cuja entrada em certos casos é até prohibida, não são exaggerados, pois não se póde considerar tal uma taxa de 3 liras, por quintal de algodão, em rama; 30 liras por quintal de cacáo; 310 liras por quintal de couros, e 24 liras por quintal de oleo de caroço de algodão.

Concordamos que o valor do imposto de 93 liras para um quintal de assucar e de 150 maximo e 130 minimos, por quintal de café, são susceptiveis de reducção, sendo, portanto, sobre esses artigos que teremos de pedir concessões á Italia, que certamente não relutará em fazel-as.

A exportação de herva matte póde perfeitamente tomar sensivel incremento, visto ser grande a importação de chá feita pela Italia, apezar de se achar o mesmo taxado com um valor de 400 liras por quintal.

Quanto ao que importamos da Italia, o movimento em 1922, comparado com o total geral, expressou-se nos seguintes algarismos:

	Total geral Toneladas	Exportação da Italia Toneladas
Animaes vivos (cabeças)	16.363	149
Materias primas	1.761.404	12.361
Artigos manufacturados	676.137	3.821
Artigos destinados a alimentação e forragens	677.949	8.334

São poucos os artigos que apresentam valores e quantidades regulares na importação que fazemos da Italia, não excedendo de 10, entre os 488 da nossa nomenclatura, sendo que estes 10 em 1922, apresentaram o seguinte resultado:

	Toneladas	Valor em Contos de réis
Canhamo em fio	247	1.044:
Canhamo em bruto	490	1.071:
Cimento	12.947	1.816:
Mormore e alabastro	4.588	1.681:
Séda em fio para tecelagem	113	15.195:
Automoveis (unidade)	243	2.400:
Vinho commum	5.397	8.906:
Azeite de oliveira	1.246	5.324:

Os demais artigos não merecem referencia especial.

No nosso movimento de commercio exterior existe uma grande dependencia entre a Italia e o Estado de São Paulo, visto que, para uma exportação de 63.937 contos, feita pela Italia, em 1922, para os portos do Brasil, ao porto de Santos foram destinadas mercadorias, num valor de 46.463 contos, exportando o mesmo para aquelle destino, nada menos de 56.163 contos, no mesmo anno.

Para que os productos da Italia, não sejam attingidos com as disposições do artigo 53 da tarifa aduaneira, torna-se apenas necessario que ella faça uma pequena concessão ao nosso café, beneficio esse que será fartamente compensado com os favores que passarão a gozar os principaes productos que exporta para os portos brasileiros.

Pelo que fica exposto, conclue-se que a situação da Italia em face das futuras exigencias nas nossas Alfandegas é a mais favoravel possivel, não constituindo motivo de preoccupações para o commercio exportador desse paiz.

A "Batalha do Passo do Rosario" e a critica do Dr. Max Fleiuss

X

Quando me resolvi a escrever um modesto estudo sobre a batalha do Passo do Rosario, logo me inteirei da complexidade do problema. Não dispunhamos, no Brasil, de uma unica obra de conjunto sobre a materia, escripta com imparcialidade e que se pudesse lêr com confiança. Havia, sem duvida, muitos subsidios esparsos, mas faltava concatenal-os numa elaboração synthetica e unitaria. Por isso me servi como epigraphe do pensamento verdadeiro do Dr. Martim Francisco: "E não temos um livro, um artigo sequer, que nos diga a verdade a respeito dessa lembradissima batalha de Ituzaingó".

O Dr. Fleiuss contesta esse juizo, mas não exibe a necessaria prova da sua falsidade; até pelo contrario, o seu artigo, cheio de velhos preconceitos nacionalistas, é mais um argumento em favor da opinião do Dr. Martim Francisco.

A mim pareceu-me que o recuo de quasi um seculo era razão sufficiente, além do mais, para raciocinarmos com serenidade e não mesclarmos ao pleito as paixões patrioticas geradas pela ambição do conquista do Prata, ha longo tempo sepultadas na alma do povo brasileiro. Almejei escrever um livro de historia que se não inspirasse nem no sophisma, nem no odio, mas na verdade e na sympathia que hoje cultivamos para com os nossos vizinhos: Por isso disse:

"Esforcei-me por ser tão sereno quanto se póde ser em questões dessa natureza; manejei a pena pedindo inspiração aos meus sentimentos de verdadeira estima aos vizinhos com quem no passado tivemos lutas."

O Dr. Fleiuss lança-me em rosto essa disposição de espirito como se se tratasse de um crime. Comprehenderia a "revolta patriotica" se viesse de outra pessoa; mas, partindo do "Secretario Perpetuo de um Instituto Historico", parece-me singular.

Que queria S. S. que eu fizesse?

O leitor vae sabel-o.

"Não se comprehende — diz o Dr. Fleiuss — que diante desse copioso archivo de livros e artigos de jornal, depoimentos e dados historicos sobre o memoravel combate de 20 de fevereiro de 1827; antes nos sorprehende que viudo collocar-se francamente no falso ponto de vista dos nossos adversarios em Ituzaingó, "haja o autor abandonado de vez os matizes do convencionalismo diplomatico, para abertamente vir affirmar a fls. 291 de seu livro:

"Tem havido no Brasil quem se preoccupe com o pensamento de encobrir o desastre, negando a nossa derrota no dia 20 de fevereiro. E' preoccupação vã e que não nos aproveita, nem diante dos verdadeiros profissionaes, nem dos espiritos equanimes. Fomos ao encontro do inimigo, tomámos posição deante delle, atacámol-o, mas não tivemos a ventura de o desbaratar; ao contrario disso, vendo que o não podiamos conseguir, recuámos para as nossas posições, e abandonámos o campo de batalha, que elle acabou occupando. "Logo não vencemos. E, se não vencemos, é claro que fomos batidos". Mas ha na derrota varios matizes, desde a ruptura do combate, com o grosso ainda integro e capaz, mais tarde, de novos esforços, até ao completo anniquilamento."

Depois de declarar, sem proval-o, que me colloquei no falso ponto de vista dos nossos adversarios, eis o que elle me receita como historiador: "Não abandonar de vez os matizes do convencionalismo diplomatico."

"Incredivel!"

O principal crime de que me accusa o Dr. Fleiuss é ter confessado que, no dia 20 de fevereiro, perdemos a batalha. Creio tel-o provado no meu livro. O dr. Fleiuss contesta-o, mas, em vez de argumentos, apenas apresenta phrases patrioticas, em que se reproduzem, mais ou menos, as mesmas vagas declamações de muitos brasileiros que se occuparam do assumpto.

Mas pergunto: A Historia é isso?

Ainda mais: E' crime reconhecer uma derrota militar no passado? Quantas soffremos nós e não têm soffrido todos os povos? E' minha a culpa?

Os francezes consideram-se indignos porque confessam a derrota de Joffre na batalha das fronteiras e os allemães a de von Moltke no Marne?

"Nós brasileiros, perdemos a batalha; e, afinal, tanto nós como os argentinos, perdemos a guerra, pois que o Uruguay, em vez de ficar escravisado a qualquer dos dois, passou a constituir uma nação independente.

Seria esse o desfecho se houvessemos sido victoriosos em Ituzaingó?

Não, provavelmente.

Em logar, porém, de olhar fito para a realidade "occorrida ha um seculo", e cujos resultados são cada vez mais patentes, muitos compatriotas, e entre esses o Dr. Fleiuss, preferem apegar-se a sophismas como o da "batalha indecisa" ou "interrompida", e outros quejandos.

Se os argumentos não valem, que se lhes póde oppôr? Nada. Questão de gosto!!

Ainda ha, porém, almas equilibradas e justiceiras, que se não afastam da rota seductora da verdade e, por isso mesmo me trazem um applauso confortador.

O padre Carlos Teschauer, S. J., por exemplo, operoso investigador, que está enriquecendo a literatura brasileira com uma notavel Historia do Rio Grande do Sul, escreveu-me ha tempos:

"Apresso-me a agradecer-lhe e dizer-lhe os meus cordiaes parabens. Diversos são os meritos da obra; menciono aqui só dois. Na 1ª parte rompeu com a rotina de historiadores mal informados ou faltos de estudos criticos. Na segunda, o autor mostra "superioridade de vistas, objectividade tão rara entre nós e tão difficil, particularmente quando, como aqui, estão em jogo interesses particulares, da classe ou da patria."

Noutro ponto da sua critica, o Dr. Fleiuss exprime-se deste feitio:

"Hoje felizmente, graças ainda ao copioso acervo de documentos, livros, opusculos, pamphletos, artigos de jornal, mappas, cartas, plantas e esboços, pertencentes ás bibliothecas e archivos dos tres paizes envolvidos na luta, póde-se projectar a mais intensa luz historica sobre esse indeciso encontro do Passo do Rosario em 1827".

"Nem a mais authentica verdade dos factos se deixa anuviar em nossos dias, como outr'ora, pelo sombrio rancor da politica interna, "nem sequer refranger pela tenue penumbra dos preconceitos internacionaes" ou "pelas meias-tintas da cortezia diplomatica".

Veja o leitor paciente: ha bem pouco não comprehendia o dr. Max Fleiuss que eu houvesse abandonado de vez "os matizes do convencionalismo diplomatico"; agora affirma que a verdade dos factos já se não deixa "refranger pela tenue penumbra dos preconceitos internacionaes ou pelas meias-tintas da cortezia diplomatica".

E' difficil ao meu espirito vulgar (não me envergonho de confessal-o) seguir a corrente veloz dessa logica fluctuante!

Mas toquemos outro ponto do mesmo excerpto.

S. S. labora em completo engano quando acredita que tudo está liquidado com respeito á batalha do dia 20. Posso asseverar-lhe que não; pelo menos quanto ao aspecto militar do problema. Disse-o no meu livro e é a verdade. Os documentos dos argentinos são tão escassos, que até hoje não foi possivel a ninguem esboçar de modo definitivo a articulação das forças do exercito republicano nas differentes phases da batalha. O pouco que se sabe sobre a materia provém de memorias escriptas por alguns combatentes argentinos e uruguayos. Aguardam-se as ultimas annunciadas (de Iriarte e do Paz), na esperança de preencher tão sensivel lacuna, commosco passa-se o inverso; "sabe-se quasi tudo". Os nossos principaes chefes deixaram-nos as suas partes officiaes; Seweloh, que era ajudante de ordens de Barbacena, brindou-nos com plantas preciosas, revistas pelo seu chefe.

São pormenores, dirá S. S., mas, para nós militares, de importancia capital.

Primeiro publicou o Dr. Max Fleiuss a sua critica ao meu livro no jornal carioca "O Imparcial", depois numa segunda edição da mesma no "Diario Official" de 18 de agosto deste anno, e logo a seguir uma terceira no "Diario Official" de 25 do dito mez. Nesta ultima inseriu cerca de 70 linhas dum trabalho do illustre conde de Affonso Celso.

Quando descobri este reforço, sorri de jubilo dizendo entre mim ser evidente symptoma de fraqueza ir o adversario em busca de tropas de reserva para aggredir-me.

Nos excerptos da penna do conde de Affonso Celso ha estes periodos:

"O exercito argentino não dispersa, não aprisiona, não anniquila o brasileiro. "Manda pedir-lhe licença para recolher o cadaver de um coronel (Brandsen)". Longe de perseguir os retirantes, retira-se tambem "primeiro" do campo da luta, depois do territorio brasileiro, desistindo de continuar a invasão que encetara."

"Eis a batalha. Constituiu victoria para os argentinos? Evidentemente não. Foi uma batalha indecisa. Barbacena acampou onde bem quiz. Notavel a sua retirada do campo incendiado! Recuou, mas o inimigo não sustentou as suas posições, tambem recuou. Os seus pretensos tropheus — as duas bandeiras imprestaveis — não as tomou em combate."

"Barbacena preencheu o fim que se propunha; repellir a invasão. O invasor, em consequencia de Ituzaingó, perde as suas vantagens, abandona o territorio invadido. Logo, considerando os resultados, Ituzaingó equivaleu para nós a uma victoria. Os "argentinos fugiram; os brasileiros não; mudaram apenas de logar no sólo da Patria."

Consagro velha e profunda sympathia ao conde de Affonso Celso, e tenho, sobretudo, grande admiração pelo seu fulgurante talento; sinto por isso ser forçado a declarar que não me parecem susceptiveis de demonstração os seus inesperados conceitos. Perdoe-me S. S., mas diga-me com sinceridade: "Quando é que os argentinos fugiram do campo da peleja?"

Onde estão as provas desta affirmação gratuita?

Se batemos em retirada, conforme Barbacena confessou, levados a isso pelo inimigo, como é possivel terem sido elles os fugitivos?

S. s. declara que o Exercito argentino mandou pedir licença ao brasileiro para recolher o cadaver do coronel Brandsen e fal-o de modo que o leitor só tem uma interpretação para o que lê, a saber: acredita que tal licença foi solicitada logo depois da batalha. Se o facto fosse verdadeiro, constituiria argumento de excepcional valor para os que pleiteiam o julgamento da pugna como "batalha indecisa". Mas não é, como o leitor vae reconhecer. O conde de Affonso Celso foi muito mal informado respectivamente a esse episodio.

O illustre homem de letras argentino dr. Ernesto Quesada publicou, ha coisa de trinta annos, numa revista do seu paiz, denominada "Revista Nacional", um judicioso e bem documentado estudo da batalha do Passo do Rosario. Nelle occupa-se longamente de Brandsen, valendo-se com frequencia do Diario do tenente-coronel Angelo Pacheco, que, como se sabe, mandou no dia da batalha o 3º regimento de cavallaria argentina, o qual formava com o 1.º a divisão do Brandsen.

A pagina 117, transcreve estes trechos de uma testemunha ocular da batalha, o alferes José Maria Todd (do regimento do Paz), extraidos do seus "Recuerdos" (pagina 44):

"Encontramos o campo inteiramente illuminado pelos fogos, que ainda ardiam nas alturas. Numa zona muito clara, a que, por falta de combustivel, o fogo ainda se não havia communicado, "vimos e reconhecemos o cadaver do coronel Brandsen", inteiramente despido, sem mais roupa que uma camisa curta, ensopada em sangue."

"O coronel Paz ordenou que o seu corpo fizesse alto e, depois de fitar a Brandsen, por alguns momentos, mandou apear-se um certo numero de soldados para cobrir esse cadaver tão meritorio, o que foi tarefa facil, porque toda essa zona ainda não assolada pelo fogo se achava coberta de caronas de sola e de couro."

"O heroico Brandsen — reflecte o dr. Quesada —padeceu a sorte dos demais: o seu corpo foi roubado e presa das chammas." E logo ajunta: "Mas sua inconsolavel viuva, a limenha d. Rosa Jauregui de Brandsen, não se podia conformar com a idéa de não recolher os despojos queridos." Por isso escreve a Angelo Pacheco, em 3 de novembro de 1827 (note bem o conde de Affonso Celso esta data), pedindo-lhe se encarregue de recuperar os restos de seu marido, valendo-se de cartas para Bento Manuel ou Bento Gonçalves; põe á disposição de Pacheco portador de confiança, supplicando-lhe sem cessar a ajude a "sacar del campo de Ituzaingó este precioso deposito."

"Espero — dizia em carta a desventurada senhora — que Ud. se penetrará de mi situación para hacerme justicia que me rezco, por la incomodidad que me he tomado la confianza de dar a Ud., no teniendo otra persona de quien valerme para un asunto que solo es capaz de desempeñar un verdadero amigo, que, como Ud., toma parte tan viva en la desgracia de la viuda del "mejor de sus amigos, como lo fué Frederico de Brandsen. Este mismo amigo le ruega a Ud. de restituir sus restos al seno de su familia, la que encarecidamente suplica a Ud. le dé este inexplicable consuelo." (1).

"Os restos de Brandsen — conta o dr. Quesada — chegaram a Buenos Aires, depois de varias peripecias, "em fins de 1827". A viuva depositou-os no cemiterio da "La Recoleta", em modesto tumulo."

(Continúa).

Tasso Fragoso,
General de divisão.

(1) La batalla de Ituzaingó, pelo dr. Ernesto Quezada, pags. 119 e 120.

ANTES DA LEI DE IMPRENSA

— Os senhores disseram no seu jornal que eu sou um ladrão!...
— Devo lembrar-lhe, cavalheiro, que nós só publicamos noticias novas...

Boletim

O discurso de Rocha

O sr. Serrato e as questões eleitoraes — Attitude de um presidente entre os partidos — A parte economica: idéas actuaes do presidente — Os interesses brasileiros

A recente viagem presidencial a Rocha, o principal departamento uruguayo da costa atlantica, foi a occasião de um discurso interessante do sr. Serrato. Neste pequeno centro industrial da prospera Republica, o chefe de Estado resolveu externar-se sobre dois assumptos de egual importancia, mas muito differentes.

Referiu-se á politica commercial da Republica e á questão politica actualmente agitada no paiz.

O sr. Serrato reconheceu, com prazer, que reina um regimen de liberdade e de ordem que poucas vezes conheceu o Uruguay. Mas, longe de attribuir a seu governo a gloria de tal situação, accrescenta modestamente: "Es debido a que la difusion de ideas democraticas ha formado la consciencia nacional e impuesto el acatamiento a los principios republicanos y a las normas de derecho."

Neste momento exactamente, estão os partidos diversos empenhados, como já vimos, numa reforma eleitoral destinada a garantir de modo mais perfeito a verdade dos suffragios.

Nas nossas democracias as eleições têm a sua significação partidaria, quando não são deturpadas; a presidencia é um resultado das eleições, mas o homem levado, pelo seu intermedio, á magistratura suprema perde a sua qualidade de homem de partido. Um presidente de Republica é um homem que o seu partido emprestou á nação para chefial-a, durante um periodo constitucional. Fica, assim, acima dos partidos a sua figura e deixa de pertencer ao grupo em que se tinha alistado como politico. Em parte alguma parece tão bem realizada a applicação pratica deste principio como no Uruguay: o sr. José Serrato, distincto engenheiro, era um colorado, mas não desempenhava papel activo na politica, quando foi escolhido, o anno passado, para a presidencia. Não fazia, pois, parte de grupo militante nenhum e, por isso talvez, pôde conservar a sua attitude de perfeita neutralidade entre os partidos.

Dahi a justificação de sua phrase, que em outra bocca seria banal: "Asistiré con el mas elevado espirito de imparcialidad al choque civico de los partidos ante las urnas electorales", phrase esta que se applica hoje, como hontem, quando foi pronunciada ao ser eleito presidente.

A segunda parte do discurso de Rocha tem, para nós, uma importancia mais directa porque affecta os interesses brasileiros.

Aproveitando o ambiente industrial em que falava, referiu-se o presidente Serrato á situação commercial do paiz. Allude á importancia que tem no commercio de exportação as carnes, lãs e couros, que representam 90 °|° das mercadorias vendidas no estrangeiro. Lembra que as opportunidades criadas pela guerra européa despertaram, no Uruguay, grandes illusões e esperanças que não foram realizadas. De facto, a um saldo de 60 milhões de pesos, verificado no periodo de 1913 a 1919, succedeu um "deficit" de cento e trinta milhões de 1920 a 1922.

Nestas condições, examina o presidente as reducções que poderiam ser obtidas nas importações de mercadorias que a producção nacional já está em condições de fornecer ao paiz. Salienta o facto de não poder a alimentação da Republica se achar tão directamente dependente do estrangeiro.

Dois trechos do discurso de Rocha vêm precisar o pensamento do sr. Serrato: "No se explica que la Republica recurra a los mercados externos para adquirir algunos articulos derivados de la industria agricola y ganadera, como ser arroz, tabaco, azucares, frutas, legumbres, patatas, mantecas, queso, etc..."

E mais adiante: "Tarifas aduaneras casi prohibitivas deberan impedil-o."

Ora, os principaes fornecedores de taes mercadorias ao Uruguay somos nós, brasileiros. O Brasil exporta para lá: arroz, assucar, mandioca, fumo, café, matte e madeiras, sem contar algodão e tecidos, em grande escala.

Do setimo logar que occupavamos, em 1910, como fornecedores do Uruguay, no seu commercio geral de importação, passamos a occupar em 1918 o terceiro logar, logo depois dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. De 1.994.000 pesos, passámos a ser credores de 8.101.000 pesos. Se diminuimos o valor em libras esterlinas de nossas exportações para o Uruguay de 1921 para cá o facto é devido á baixa do cambio, mas a tonelagem de mercadorias tende a crescer.

Nestas condições, um mercado que nos compra annualmente de 150 a 200 mil contos de réis de mercadorias, está em vesperas de nos escapar quasi totalmente, pois a perspectiva de tarifas "quasi prohibitivas" não teria outro resultado. E', pois, urgente, comprehendendo os interesses que ditam a attitude do governo uruguayo, procurarmos compensações aos prejuizos futuros, em outros campos de producção: uma solida compensação nas tarifas de productos manufacturados, por exemplo. As nossas exportações industriaes no Prata já revelaram as nossas capacidades de producção. Chegou, pois, o momento de aproveitarmos a nossa situação de paiz industrializado, auxiliando a Republica visinha a resolver o seu problema economico.

Delgado de CARVALHO.

Um jornal serio

Os nossos collegas do "O Paiz", com aquella grosseria que os caracteriza, viram hontem em alguns erros de revisão, numa noticia aqui publicada ha sete dias, propositos de "molecagem" contra o ex-presidente.

Os erros consistiam em trocar o nome do deputado Lindolpho Collor por Lindolpho Collar, e o responsavel por esses deslises, graças á intervenção do "O Paiz", já foi punido disciplinarmente, não porque vissemos nesse descuido uma pilheria contra — o que só ao "O Paiz" poderia acudir — o ex-presidente, mas porque, tratando-se de um nome sufficientemente conhecido na politica, o erro de revisão constitue um facto justamente punivel.

E, quanto á grosseria do "O Paiz", mais uma vez repetimos que não descemos ao bate-boca com elle.

O conto do O JORNAL

O BOM NEGOCIO

— Eis-me, sr. Fouche. Com uma fazenda como a que o senhor possue desejaria que não lhe ficasse um só metro sem produzir.

Trabalhada como é preciso, aquella terra daria um terço mais do que está dando.

— Ella dá o que póde... disse Fouche. Ha trinta annos que eu a revolvo, e o defunto meu pae a revolveu durante meio seculo, e mais!...

— Em tempos que não eram como os de hoje! replicou o rapaz.

— Não digo o contrario, concedeu Fouche. Mas, pelo preço por que está tudo, as sementes e o adubo, estações que não são mais estações, a difficuldade em achar pessoal para o trabalho, pois é o peor...

— Isso é conforme, diz o rapaz.

Fouche, com a mão espalmada, acariciou o rosto, da testa até ao queixo; depois, curvado sobre o fogão e remexendo-o com a ponta das tenazes, perguntou:

— E teu tio, em tudo isso, como vae elle?

— Como se pode ir, em sua edade...

— Sessenta e cinco, sessenta e seis, que elle tem?

— Sessenta e sete.

— Sessenta e sete! exclama Fouche. Quem o diria ha dois annos! A esta hora, eil-o que se prepara para um novo arrendamento.

O rapaz, com um braço sobre o joelho, e o outro estendido sobre a mesa, reparou, alternativamente, suas mãos, cujos dedos tinham a côr da terra, e a columna de fumaça, que, subindo do fogão, se espalhava pelos lados da panella, juntando-se, novamente.

— Ha pouco, dizia o senhor faltar-lhe gente.

Eu comprehendo que com uma propriedade como a que o senhor tem, não lhe é possivel ficar só; por outro lado, é arriscado fiar-se no primeiro que apparece?

Ha uns que se apresentam com ares de dedicados, resolutos, e, no fim das contas, nos convencemos que tão bons como tão bons...

"Presentemente, aquelle que ganhou um pouco de dinheiro não pensa senão em passear e gozar na cidade; gente moça dedicada á lavoura, cada vez ha menos..."

Fouche accendeu o cachimbo e, demoradamente, pois que entre cada palavra, tivera uma baforada, pergunta:

— Dar-se-á que tu não estás mais de accordo com o teu tio e que desojarias empregar-te em minha casa?

— No que é para se estar de accordo com meu tio, está-se sempre de accordo...

— Então, não o podes mais deixar?

— De alguma forma, não... E hesitava, cabeça baixa, mettendo os dedos pelos cabellos.

— Mas, por outro lado... elle sente que a vida não lhe sorri... e que eu poderia, sem abandonar seu trabalho, occupar-me do de outrem...

Fouche teve um arranco, e o "garçon" sorriu, embaraçado:

Eu lhe toquei uma palavra no assumpto...

Elle não fez nenhuma objecção... Mesmo porque elle veria isso com bons olhos...

Calou-se, esperando que Fouche, tendo adivinhado seu pensamento, fosse responder. Mas Fouche, impassivel, disse:

— Eu te escuto.

E decidiu-se, então:

— Pois bem, ahi está. Tenho 25 annos, e sua filha, 19. Eu sou entendido na cultura; ella nos cuidados de uma herdade. Se nos casassemos, ter-me-ia o senhor como um filho para o ajudar. Já me conheço o senhor de longa data...

As vaccas entravam. A fila movediça que formavam tapava o caminho, e a chuva lhes fazia luzir o pelo, do onde subia um vapor.

Ellas, com o seu troto pesado, esparrinhavam a agua das poças e faziam estremecerem as paredes da casa.

Em seguida, os carneiros, espantados, embarafustando pelo estabulo. Fouche observou os seus animaes até ao ultimo, e, depois, voltando-se para Celestino:

— Eu não maldigo de tuas qualidades, meu rapaz; mas em um casamento, ha mais de uma coisa a considerar?

Se tudo dependesse de boa vontade e boas intenções, estava eu com um genro. Que achas? Vê o que minha filha traz. E que é que me offereces, em troca?

— Meu tio é proprietario, e eu sou seu unico parente.

— Hein? diz Fouche.... E se elle se casa de novo?

Não ha de que rir. E' coisa sabida que, em taes casos, os mais velhos não são nem os mais justos, nem os mais prudentes...

Quanto a isso, estou perfeitamente tranquillo, affirmou Celestino.

— E se chegares a te zangar? Um tio não é um pae, e não ha lei que o obrigue...

Hoje, podes figurar no testamento... Quem nos dirá se amanhã?...

— Não tenho nenhuma duvida a respeito.

Neste mundo, não ha nada certo. Quem se fia em sapato de defunto arrisca-se a boas decepções!...

Ha por aqui mais do uma pessoa que fez esse jogo.

E por onde anda essa gente a estas horas?! Não; como vês, não é possivel, e nem vale á pena mesmo pensar nisso.

O rapaz levantou-se. Fouche, vendo que elle passava o pollegar pelas palpebras, obrigou-o a sentar-se, de novo, batendo-lhe paternalmente no hombro:

— Ora, vamos e venhamos! se todos os nosso designios pudessem sempre ter pleno exito, nada melhor nesta vida!

Não pode haver, em tudo isso, nenhum motivo de offensa ou susceptibilidade para ti.

E, dizendo isso, tornou a encher os copos. Mas o rapaz continuava pensativo, com o copo cerrado, entre os dedos, sem beber.

Pretendendo tiral-o de suas meditações diz-lhe Fouche:

— Não foste tu, outro dia, que te queixaste do flagello dos ratos? E' que eu recebi, justamente esta manhã, um pó para lhes dar cabo...

Parece que é infallivel e radical. Uma pitada no queijo: elles não desconfiam, nem se apercebem, absolutamente, pois que o tal pó não tem nenhum gosto nem cheiro...

— Ah! Sim?... diz o rapaz, por mera delicadeza. Queira ceder-me então um pouco...

— Podes leval-o todo, que eu não tenho nenhuma necessidade delle. Como vês, não ha desgosto que não encontre sempre um quê de amenisante. Se a felicidade nunca é absoluta, o mesmo se dá com a tristeza.

Desta vez, o rapaz não conteve um sorriso, e Fouche, aproveitando-se da situação, atira-lhe esta, á guiza de brincadeira:

— Em todo caso, não vás agora suicidar-te com isso!

— Que idéa! diz Celestino.

— E' que essa droga mata um homem da mesma forma que um rato, e, na nossa roda, não ha nenhuma rapariga inclusive a minha filha, que valha tanto!

E Celestino já transpunha a cancella, e o nosso Fouche ainda se ria do caso.

Depois, como já soassem sete horas, exclamou elle:

— Então, como é, e esta sopa?

Durante todo o jantar, não abriu a bocca para falar, só observando a filha. Afinal, quando ella acabou de servir, perguntou-lhe:

— Ha muito tempo que te viu o Celestino Collard?

— Oh! ha seguramente dois mezes... Por que?

— Por nada.

Acudiu-lhe, promptamente, a idéa de que, talvez, o rapaz dera todos os passos de combinação com sua filha; aquella resposta calma o persuadiu. E, accendendo o seu cachimbo, disse á filha:

— Toda vez que te encontrares com elle, não conversa senão o ultra necessario. Não vale nada, vale menos que nada esse rapaz.

No dia seguinte e nos subsequentes, caiu tão forte chuva, que o homem não poude sair da fazenda.

A tristeza do tempo tornou-o sobrio, e os seus rheumatismos tambem o retinham em casa. Assim se passou uma semana. Uma manhã, quando elle praguejava contra o "cachorro" do tempo e suas dôres, que o atarrachavam em casa, ao passo que lá fóra a sua presença se tornava necessaria, vem procural-o um velho que lhe alugava uma biboca. A estação fôra cruel, e a colheita não dera para as despesas; pedia-lhe que esperasse pelo fim da safra.

Fouche recusou-se a attender ao pedido, com toda a energia. Elle já tinha muitos máos pagadores que estavam sempre passando de um mez para outro, e, assim, não lhe era possivel, conceder a espera. Alguem lhe fazia tal concessão, a elle Fouche?

Ao que lhe objecta, humildemente, o velho:

— Tu? não é a mesma coisa; tu és rico...

Como assim? Elle não era melhor que os outros, e o seu trigo estava sujeito ao máo tempo, da mesma forma que o do vizinho.

Com as contas nas mãos, podia elle demonstrar todas as suas despesas com os impostos, os seguros...

O velho se atreveu a dizer:

— Todavia, fizeste um bom negocio, ha uns tres mezes...

— Um bom negocio? Ha tres mezes?... Que vem a ser isso?

— Por certo... Quando lhe tomaste, em renda vitalicia a fazenda de Collard.

Falemos sobre o caso! diz Fouche, chasqueando. Um velhaco que me embrulhou, com todas as regras da arte e que, presentemente, está mais aprumado...

— A esta hora, está elle morto, e o facto occorreu esta noite, diz o velho, com emphase.

Fouche, num sobresalto:

— Estás pilheriando?!

— E' o que te digo. Morto e bem morto. Ainda que digam as más linguas que elle teria sido envenenado pelo proprio sobrinho... Emfim, que seja assim ou assado, não vem ao caso, comprehendes bem.

Um bafo quente subiu á garganta de Fouche, e uma arfada possante dilatou-lhe o peito.

E o velho, aproveitando o sorriso que, momentaneamente, se esculpia na face do compadre Fouche, pois que, de ordinario, tinha elle uma cara de poucos amigos, dura, hostil, atreveu-se a lhe tirar esta ultima pergunta:

— Quando se offerecerá a opportunidade de nos congratularmos pela boa noticia que ora te trago?...

— Veremos isso... veremos isso, tartamudeou o nosso Fouche, empurrando o velhote para a porta da rua.

Maurice LEVEL.

EM TORNO DO IMPOSTO SOBRE LUCROS

A A. C. desta praça recebeu telegrammas das suas congeneres de Paraná e Laguna

A Associação Commercial desta praça recebeu das suas congeneras do Paraná e Laguna os seguintes telegrammas:

"Directoria Associação Commercial do Paraná penhoradissima agradece gesto solidariedade na execução de um programma commum em pról do desenvolvimento economico financeiro e social de nosso paiz, procurando levar ao espirito das classes conservadoras a consciencia de seu verdadeiro valor e necessidade de sua immediata intervenção nos assumptos que tão de perto lhes dizem respeito. Reiterando agradecimentos podeis ficar certos de que não pouparemos esforços para bem servir a nossa terra defendendo a harmonia do capital e trabalho para que possam attingir a sua augusta finalidade. Respeitosas saudações.—(a) David da Silva Carneiro."

"Associação Commercial da Laguna é solidaria com essa Associação em toda e qualquer resolução tomada fim retirar orçamento imposto renda. Saudações. — Saul Ulysses, presidente; João Lebosenchen, secretario."

DOIS FUNCCIONARIOS RESPONSABILIZADOS

O director da Despesa Publica solicitou providencias ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul no sentido de serem intimados o escripturario João Francisco do Prado Jacques Netto e o guarda do armazem Manoel Washington Py Pacheco a recolherem, em prazo que lhes deverá ser fixado, aos cofres publicos, a importancia de 4:398$130, valor de 25 caixas de bacalhão por engano dadas em consumo e atiradas ao rio, na Alfandega de Porto Alegre, ao invés de caixas de frutas seccas consideradas em máo estado.

HOMENAGEM DA MARINHA A' MISSÃO NAVAL NORTE-AMERICANA

Hoje, ás 13 horas, realiza-se no Club Naval, um almoço offerecido pelo ministro da Marinha em nome da nossa marinha de Guerra, á missão naval norte-americana em commemoração ao primeiro anniversario de sua chegada ao Brasil.

A este almoço comparecerão o ministro do Exterior, o embaixador norte-americano, altas autoridades da Armada e do Exercito e todos os commandantes dos navios surtos no porto.

A JUSTIÇA LOCAL

Foi approvada a reforma

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Justiça, o decreto reorganizando a justiça do Districto Federal.

OS CONGRESSOS INTERNACIONAES

O ministro da Agricultura resolveu designar o dr. Francisco de Assis Iglezias para representar o Brasil no 2º Congresso Internacional sobre ensaios de sementeiras, a reunir-se em Londres e Cambridge no mez de julho do anno vindouro.

A LIGA DO COMMERCIO EM REUNIÃO

Ainda a questão do imposto sobre lucros

Reuniu-se hontem, o Conselho Administrativo da Liga do Commercio, tendo o sr. Raoul Dunlop, presidente, depois da approvação da acta e leitura do expediente, pronunciado as seguintes palavras:

"A commissão dos sete, eleita na grande reunião, realizada na Liga no dia 3 do corrente e a que compareceram delegados de quasi todas as associações de classe do paiz, vem trabalhando sem esmorecimentos junto aos poderes publicos para cumprir o seu mandato.

Existem duas correntes — uma de augmentar os sellos sobre as vendas mercantis, — outra, pela qual insiste o sr. ministro da Fazenda, — a cobrança do imposto sobre a renda.

O sr. Otto Schilling, representante da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da de Porto Alegre, leu hontem, na sessão da Associação desta capital uma declaração, que contém um resumo claro e leal do que se passou até hoje.

Verão pois, os nossos associados e as congeneres, que aguardamos a palavra final do governo para submettel-a aos nossos constituintes.

E' de esperar que os poderes publicos cheguem a accordo entre si — o Executivo e o Legislativo — apresentando ao estudo final do commercio a formula que tiverem adoptado.

Ha um ponto, comtudo, que devemos salientar: obteve a commissão:

1º — a abolição da devassa na escripta dos negociantes;

2º — a abolição da projectada cobrança de dois impostos sobre a renda.

a) — sobre pessoas juridicas;

b) — sobre pessoas physicas.

Havendo o governo reconhecido que o commerciante não póde pagar o imposto duplo, isto é, como membro de uma firma commercial e como particular.

O imposto recairá somente sobre o individuo, seja elle negociante, advogado, medico, agricultor ou capitalista.

Devo agradecer aqui a valiosissima contribuição dos srs. drs. Paiva Meira, Heitor Beltrão, Otto Schilling e Messeder, nas diversas phases da luta, e salientar a bôa vontade do exmo. sr. ministro da Fazenda, que procura, com a maior elevação, conciliar os interesses do fisco com os do commercio, sem comtudo abrir mão da nova renda, que esse estadista julga indispensavel á regularização das finanças nacionaes".

A commissão encarregada de elaborar as modificações de diversos artigos dos Estatutos, que deverão ser submettidas á apreciação da assembléa geral extraordinaria, convocada para o dia 22 do corrente, apresentou o seu trabalho que, depois de convenientemente examinado, mereceu a approvação do Conselho.

O sr. Medina Coeli, usando da palavra, fez uma serie de considerações sobre a — "Consolidação das Disposições Orçamentarias de caracter permanente" — consciencioso trabalho, mandado executar pelo exministro da Fazenda, dr. Homero Baptista, e organizado pelos drs. Oscar Bormann e Alberto Biolchini, e que o presidnete da Republica, em mensagem de 5 do corrente mez, submetteu á apreciação do Congresso Nacional.

As observações do sr. Medina Coeli versaram principalmente sobre o art. 818, onde se acham consolidados os dispositivos orçamentarios sobre — "Deposito previo de Direitos Alfandegarios", — e que envolve o caso de isenções de direitos; indicando tambem diversos dispositivos que necessitam redacção adequada, visto que leis ordinarias têm, ultimamente, alterado profundamente situações existentes em exercicios passados, de sorte que se tornam precisas modificações em artigos de leis orçamentarias, agora consolidadas.

Terminou o sr. Medina Coeli propondo que se nomeasse uma commissão para estudar o assumpto, o que foi approvado.

O sr. Camacho Filho, alludindo á uma versão de que se pretende regulamentar novamente os jogos prohibidos, relembrou as palavras que poucos annos pronunciou contra essa regulamentação, que cessou graças á acção energica do então senador dr. Francisco Sá, que nessa epoca relatou o orçamento da receita.

O sr. presidente depois de congratular-se com o Conselho pela pacificação no Rio Grande do Sul, resolveu enviar ao sr. presidente, da Republica, por proposta do sr. Camacho Filho, o seguinte telegramma:

"Presidente da Republica — Rio — Temos a honra de apresentar a v. ex. os respeitosos e enthusiasticos cumprimentos da Liga do Commercio na occasião da assignatura da paz no Rio Grande do Sul tão necessaria á prosperidade do paiz e pela qual o governo de v. ex. contribuiu não poupando esforços para obtel-a. — Assig. Raoul Dunlop, presidente — Alfredo Ferreira, secretario".

A ASSISTENCIA A MENORES E DELINQUENTES

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Justiça o decreto approvando o regulamento da Assistencia e Protecção aos menores abandonados e delinquentes.

AS SUBSTITUIÇÕES DE FUNCCIONARIOS DE FAZENDA

Respondendo a uma consulta do inspector interino da Alfandega de Pelotas, sobre se lhe cabe a gratificação do cargo que ora exerce, interinamente, por estar o inspector effectivo á disposição do Ministerio da Fazenda, o director da Despesa Publica, declarou que assiste áquelle funccionario a gratificação do cargo, devendo a despesa correr por conta da verba 28ª — Despesas eventuaes.

O NOVO REGULAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Justiça, o decreto approvando o regulamento do Corpo de Bombeiros do Districto Federal.

HOJE

CONFERENCIAS

Da delegada do "Comité" Internacional da Cruz Vermelha e da União I. de Soccorros de Crianças, senhorita Ferriére, ás 20 1|2 horas, na séde da Cruz Vermelha Brasileira; á rua Ubaldino do Amaral 75, sobre — "As crianças famintas da Allemanha e da Europa Central" (com projecções de films).

REUNIÕES

Da Liga dos Inquilinos e Consumidores, ás 19 horas, em sua séde á rua Marechal Floriano 180, sobrado.

A LEI DO INQUILINATO NO SENADO

Foram afastadas do projecto da Camara as emendas dos senadores

A Commissão de Justiça e Legislação do Senado esteve reunida, hontem, extraordinariamente, presentes os srs. Adolpho Gordo, Eusebio de Andrade, Cunha Machado, Jeronymo Monteiro, Affonso Camargo e Marcillo de Lacerda.

Por occasião da approvação da acta da reunião anterior, o sr. Adolpho Gordo asseverou que, das duas emendas offerecidas ao projecto da Camara, prorogando o prazo da lei do inquilinato, aceitara no corpo da proposição apenas a primeira, de autoria dos srs. Bernardino Monteiro e Marcillo de Lacerda, tendo approvado a segunda, do sr. Marcillo de Lacerda, para constituir projecto á parte. O sr. Cunha Machado declarou que ao referir-se ao prazo do artigo 1º, da chamada lei do inquilinato, dissera que elle expira a 23 de junho e não em fins de maio do anno vindouro, como foi entendido e publicado no "Diario Official" e na acta.

A seguir o senador maranhense procedeu á leitura do parecer em plenario. O parecer obedecia ao que fôra vencido, razão por que o relator accentuou que, no seu modo de ver, as emendas deviam ser aceitas para formarem um projecto especial. A maioria da commissão approvara no corpo da proposição a segunda parte da primeira das emendas, onde se diz: "Sempre que os impostos de decima, pena d'agua e saneamento forem augmentados, o locatario — por contrato ou sem elle — ficará obrigado ao pagamento das differenças a maior, além do aluguel." Quanto á primeira parte dessa emenda, dispondo que — "Fica, entretanto, sujeito ás disposições do direito commum o locatario que, sem a audiencia e consentimento do proprietario, sublocar, no todo ou em parte, o predio objecto de locação." Houve empate, pois tres membros da commissão entendiam que tal dispositivo devia ser incorporado á proposição e outros tres o approvavam para projecto especial, não se tendo manifestado o sr. Jeronymo Monteiro. Relativamente á segunda emenda, referente a contrato de arrendamento de predios destinados á installação de estabelecimentos commerciaes, a maioria lhe dá o seu assentimento para ser objecto de estudo em projecto especial.

Pedido o voto do sr. Jeronymo Monteiro sobre o parecer, este se pronunciou de accordo com o relator, desempatando-se, dest'arte, a votação da primeira parte da primeira emenda, cuja incorporação no projecto ficou rejeitada.

Em seguida, foi assignado o parecer, subscrevendo-o o sr. Eusebio de Andrade com a seguinte declaração: "Voto com o relator por entender que, se tratando de uma medida de emergencia, não deve a proposição conter outras disposições, principalmente da natureza, importancia e delicadeza das propostas nas emendas offerecidas, as quaes precisam ser estudadas com mais attenção, o que não é possivel fazer faltando apenas dez dias para o encerramento dos trabalhos do Congresso."

Tambem o sr. Jeronymo Monteiro assignou o parecer com esta declaração: "Aceitando as considerações do nobre senador Eusebio de Andrade, voto com o relator."

Nada mais havendo a tratar, o presidente levantou a sessão.

A LIGAÇÃO DO RIO GUANDU' AO CANAL DE ITA', EM SANTA CRUZ

Os habitantes daquella localidade alarmados

O ministro da Justiça solicitou hontem providencias ao seu collega da Viação afim de serem removidos os males que possam advir da ligação feita pela Inspectoria de Portos, Rios e Canaes do rio Guandu' e o canal de Itá", em Santa Cruz, por meio de um canal, cuja capacidade invalida, ao que parece, as compostas do ultimo, construidas para refrear o impeto da correnteza no periodo das grandes chuvas.

Ha, por parte dos moradores de Santa Cruz, justas apprehensões na supposição de que, chegado o periodo apontado, sejam os terrenos invadidos pelas aguas, advindo, fatalmente, a formação de pantanos ou alagados que possam gerar novos fócos de doenças e destruir, talvez, os serviços de saneamento já executados naquella zona.

A MISSÃO FINANCEIRA INGLEZA

Para facilidade dos seus trabalhos

O ministro da Viação recommendou hontem, por aviso-circular, aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio que forneçam á commissão presidida pelo sr. Léo D'Affonseca e destinada a prestar informações á missão ingleza que vem em visita ao nosso paiz, todos os esclarecimentos que a mesma julgar necessario e requisitar para o desempenho da incumbencia que lhe está confiada.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz 304 rezes; em transito para o mesmo destino 412. Stock para embarque existente em Cruzeiro 407 rezes. Não ha pedido de carros.

OS MELHORAMENTOS URBANOS

Sob a presidencia do prefeito, reunir-se-á no proximo sabbado, ás 15 horas, a commissão de technicos encarregada de estudar o plano geral de melhoramentos da cidade.

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Pelo director da Despesa Publica foi expedida uma portaria recommendando ao sub-director da 2ª subdirectoria que chame a attenção dos funccionarios encarregados do alludido serviço para as averbações constantes das folhas anteriores, notadamente quanto ás consignações instituidas, de forma a apurar quaesquer irregularidades, por ventura existentes, ficando os mesmos funccionarios responsaveis pelas omissões que se venham a verificar.

Outrosim, recommenda ao mesmo sub-director que d'ora em diante, não mais sejam fornecidas certidões requeridas por funccionarios aposentados ou reformados e pensionistas, para instituição de consignações em folhas, sem a prova de identidade dos requerentes, ainda que se façam representar por procurador, prova que será feita perante o encarregado de passar a certidão, na qual obrigatoriamente se mencionará essa circumstancia.

NA UNIÃO G. DOS VAREJISTAS

Sobre a abertura do commercio no dia de Natal

DIVERSOS ASSUMPTOS

A' hora e local do costume realizou-se hontem a ultima reunião do anno do conselho administrativo da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, sob a presidencia do sr. José Alves Machado.

Depois de lida a acta da reunião passada, que foi approvada, seguiu-se o expediente que constou do officios, requerimentos de diversos associados e propostas para novos socios.

Passando-se ao bem social o sr. Albino Isidoro da Silva lembrou aos seus collegas que fosse nomeada uma commissão para se entender com o prefeito, pedindo o fechamento do commercio na vespera de natal ás 22 horas e nesse dia fosse concedida ao mesmo a abertura das suas portas até o meio dia.

Pondo em discussão essa suggestão, falaram os srs. Pinto de Almeida e Leite Machado que se manifestaram contra a mesma, mostrando a inconveniencia da proposta, por ser o dia de Natal feriado e tambem ser uma data de commemoração universal, e que todos procuram festejar. tejar.

Falaram ainda outros associados, uns pró, outros contra, sendo por fim aceita, tendo então o presidente designado os srs. Albino Isidoro da Silva e Francisco de Souza para em conjunto com o presidente da casa conferenciarem a respeito com o prefeito.

O sr. Moura Bastos tratou da questão dos botequins que, infringindo as leis municipaes, vendiam, fóra de horas, artigos que só competiam aos armazens de generos alimenticios.

O sr. Gabriel Milesi falou sobre os preços das mercadorias nas taboletas, lembrando que esse systema devia ser adoptado pelas casas de liquidos e comestiveis, tendo se manifestado contra a maioria dos associados.

Em seguida foram tratados diversos assumptos de caracter interno, tendo o sr. Francisco de Souza, thesoureiro, apresentado diversas modificações no cargo que exerce, as quaes foram approvadas.

Por ultimo, foram encerrados os trabalhos com diversos votos de louvor pela pacificação no Rio Grande do Sul, apresentados pelo sr. Moura Bastos e Leite Machado, que pediram fossem enviados telegrammas, um ao presidente da Republica, o outro ao do Estado do Rio Grande do Sul, congratulando-se com os mesmos pela paz que reina em todo paiz.

Falaram tambem os srs. Gabriel Milesi e Albino Isidoro da Silva, apresentando votos de louvor á imprensa e especialmente ao nosso companheiro, por ser o unico que comparecia assiduamente áquellas reuniões, sendo em seguida encerrados os trabalhos.

A PAZ NO RIO GRANDE

Do ministro Viveiros de Castro, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, recebeu o sr. Miguel Calmon, o seguinte telegramma, datado de 19 do corrente:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento do v. ex. que o Conselho Nacional do Trabalho, em sua sessão de hoje, comprazendo-se com a pacificação do Rio Grande do Sul, congratula-se vivamente com v. ex. fazendo votos para que no regimen da ordem e da paz possa o trabalho propulsor do progresso crear novas fontes de riquezas no prospero Estado Rio-Grandense".

O MUSEU COMMERCIAL E AGRICOLA TERA' UM SALÃO DE CONFERENCIAS

O ministro da Agricultura resolveu que o grande salão do Palacio das Festas, na Avenida das Nações, fique sob a dependencia immediata do Museu Commercial e Agricola, em organização, afim de ser apresentado para a realização, de conferencias, exhibições parciaes, etc. de iniciativas do proprio Museu ou de outros serviços do Ministerio.

EXPULSOS DO EXERCITO

O general Ribeiro da Costa, commandante da região, mandou excluir das fileiras do Exercito, por incapacidade moral, os soldados Christiano Pereira Peba, do 1º regimento de infantaria, e Lourival Cicero Corrêa Lima, do 1º grupo de artilharia de montanha.

Ambos vão ser entregues á policia.

OS BALANÇOS ANNUAES NA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, designou hontem, para constituirem as commissões do inventario e balanços do deposito geral, arrecadação e officinas de reparações e divisional do trafego, os seguintes funccionarios: engenheiro João de Barros Carvalhaes, o amanuense Carlos Pereira Carauta, os conductores de trem de 2ª classe Custodio dos Santos Villar, Wiggberto Soares Brasil e o praticante do conductor de trem Archiminio de Araujo Santos.

FOLHINHAS

Recebemos dos srs. Granado & C., estabelecidos com a pharmacia e drogaria que tem o seu nome, á rua Primeiro de Março, tres folhinhas para o proximo anno, collocadas em artisticas trichromias e mais dois almanacks, velha publicação da casa, denominado "O Pharol da Medicina."

— Recebemos cinco folhinhas de parede, que nos foram mandadas pelos representantes da Perfumaria Allemã.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

Communica-nos a Embaixada do Mexico:

"Telegramma recebido hoje, 20, ás 10 horas da manhã: "Rechassadas de S. Marcos as forças rebeldes, que estão sendo perseguidas pelas do governo até Esperanza, no Estado de Vera Cruz. A confiança da sociedade e do commercio renasce, recebendo o governo demonstrações patentes de solidariedade das forças vivas do paiz. O general Rafael Pimenta, das tropas rebeldes, morreu no combate de hontem. A perseguição dos rebeldes não poude ser completamente rapida devido aos rebeldes irem destruindo, na sua fuga, grandes extensões da linha ferrea."

A SUB-DIRECTORIA DO TRAFEGO E A CHEFIA DO MOVIMENTO DA E. F. C. B.

Tomou posse hontem do cargo de sub-director do trafego da Central do Brasil, o engenheiro Erico Delamare São Paulo, que até então exercia a chefia do movimento. Passando-lhe o cargo, usou da palavra o engenheiro Cicero de Faria, chefe do telegrapho, que respondia pelo expediente da divisão, pondo em relevo o preparo technico e os dotes de coração do engenheiro São Paulo, escolhido para gerir a mais trabalho das divisões da Estrada. Em nome do pessoal do gabinete do movimento, orou o engenheiro Ernesto Schlobach e pelo pessoal do movimento falou o conductor de trem Oscar Coelho de Souza.

Por ultimo, o dr. São Paulo agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, tão sómente derivadas de generosidade do seus collegas e amigos, que eram todos os que ali se achavam. Sabia as graves responsabilidades do cargo, que aceitara em signal de respeito e reconhecimento á confiança que o director da Estrada lhe outorgara, porque tambem confiara na cooperação de seus auxiliares, na dedicação comprovada dos empregados da Central.

Ante o exposto, não temia trabalhar: escusava accrescentar que, para engrandecimento da Estrada e nobreza do cargo que lhe fôra confiado, seus deveres poderiam exigir-lhe, não sómente esforços, porém, até, sacrificios, que, para dal-os, tinha no concurso de seus companheiros os mais decisivos elementos.

Foi muito applaudido o engenheiro São Paulo.

Era grande o numero de funccionarios de todas as categorias.

Ficou assim constituido o gabinete do dr. Delamare São Paulo: Manoel da Silveira Fortes, chefe, e auxiliar, Alberto Donadio Blois e Waldemiro Pacopahyba.

— O director propoz ao ministro da Viação o engenheiro da 1ª residencia Romero Zander, para chefe do movimento, visto não ter aceitado o convite o engenheiro Edgard Werneck. Emquanto não fôr nomeado substituto para o engenheiro São Paulo, ficará dirigindo o movimento o engenheiro J. Assumpção, sub-chefe.

A SAUDE DA GUERRA

Tendo regressado da Argentina, onde tomou parte no Congresso da Cruz Vermelha, o general Ferreira do Amaral reassumiu hontem o cargo de director da Saude da Guerra.

O general Ivo Soares, que substituiu o general Amaral, durante a sua ausencia, voltou á direcção do Hospital Central do Exercito.

EXPOSIÇÃO DE BORRACHA E OUTROS PRODUCTOS TROPICAES

O sr. Miguel Calmon solicitou o concurso da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, do Centro Industrial de Tecelagem e do Centro Industrial do Brasil para o exito da nossa representação na Exposição de Borracha e outros productos tropicaes, a realizar-se em Bruxellas no mez de abril do proximo anno.

A' Federação das Associações Commerciaes pediu o sr. Miguel Calmon seja interprete dessa solicitação junto ás Associações a ella filiadas e aos dois referidos Centros, que promovam a divulgação do convite nos meios industriaes, realizando a collecta e selecção dos productos com que possam concorrer ao certamen alludido. Para o transporte dos mostruarios dispõe o Ministerio da Agricultura de tonelagem sufficiente, offerecida gratuitamente pelo "Mala Real Ingleza", para os mostruarios embarcados nesta capital, e pela "Booth Line" para os embarcados no Pará e Manáos.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

Em plenario, hontem, o orçamento do Ministerio da Viação recebeu emendas, em 3ª discussão, e, hoje, receberá o da Receita, devendo ser votadas em 2ª, as emendas offerecidas ao orçamento da Marinha.

UMA VISITA DO PREFEITO

O prefeito municipal, acompanhado do director de Obras, fez hontem, á tarde, uma visita á travessa Edith, situada entre a rua Barão de Mesquita e parte da avenida Maracanã, com o fim de examinar a possibilidade do alargamento desejado da mesma travessa, para o embellezamento local.

FACTOS E INFORMAÇÕES

O INCIDENTE DA ESCOLA DE AVIAÇÃO

A communicação do commandante Garcez

O general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito, tomou, hontem, conhecimento official do facto occorrido na Escola de Aviação Militar, pela communicação que lhe foi entregue pelo tenente coronel Avila Garcez, commandante da Escola.

O inquerito já foi iniciado e a sua conclusão não demorará:

Conseguimos saber no Estado Maior, que acompanham a communicação do commandante da Escola duas partes: uma do sargento Simões de Freitas, chefe da pista, outra do tenente aviador Armando de Mello Meziat, e uma informação do commandante Moineville. O tenente Mello Meziat e o 1.º sargento Simões de Freitas, dizem, em suas partes, que foram procurados pelo sargento Silva Mendella, encarregado do "hangar" de transformação, que lhes communicára ter visto o sargento francez Emile Bernard, em attitude suspeita, mexer no motor do "Breguet" n. 1.867 que, de accôrdo com as ordens do commandante Garcez, fôra inspeccionado e preparado para levantar vôo domingo e evoluir sobre a egreja de N. S. do Loreto, em Jacarépaguá, por occasião da festa que ali teria logar, em honra á padroeira dos aviadores, e que, dirigindo-se para o "hangar" em questão, cada um por sua vez, pois foram avisados em pontos differentes, de facto lá encontraram o referido sargento francez, que, interrogado sobre o que fizéra no avião, declarou que aquelle apparelho não voaria no dia seguinte, pois havia provocado, de accôrdo com ordens que recebera do director technico, commandante Moineville, duas "panes", no motor, o que logo depois confirmou em presença do mesmo director technico e de varias praças da Escola que, pelo tenente Mello, foram arroladas como testemunhas.

Relativamente a qualquer desconsideração ao major Moineville, estamos informados de que nada occorreu e que a verdade é a seguinte:

A's primeiras horas da manhã de sabbado, como se tratasse de uma providencia de caracter urgente e não estivesse presente aquelle official, o tenente-coronel Avilla Garcez determinou a preparação dos aviões e mandou pedir ao director-technico que o procurasse em seu gabinete, no que foi attendido hora e meia depois, mais ou menos. Nessa occasião o commandante Moineville teve conhecimento das ordens do commandante da Escola e de que, em virtude de terem ficado inutilizados, nos quatro dias anteriores, tres aviões "Breguet", havia necessidade de lançar mão do apparelho que estava reservado para aquelle official, pois, de accôrdo com a autorização do chefe do Estado Maior do Exercito, a Escola, a pedido dos officiaes pilotos e alumnos, se faria representar, no dia seguinte, nas festas da padroeira dos aviadores, com quatro aviões.

O commandante Moineville, respondendo ao commandante da Escola, disse, entre outras coisas, que não se responsabilizava pelo funccionamento do motor, pois o apparelho não voava ha mais de tres semanas. Depois de retirar-se, o director technico da Escola, redigiu uma communicação que, na auzencia do coronel Garcez, mandou collocar em seu gabinete. Nesse documento o major Moineville restituia a Escola o apparelho posto á sua disposição e se refére, em tom de censura, ao modo de proceder do coronel Garcez.

Em vista dessa referencia o commandante da Escola de Aviação Militar entregou todo o occorrido ao Estado Maior do Exercito, para as providencias que julgar convenientes, deixando de mandar abrir o competente inquerito policial militar, por se julgar envolvido no incidente.

O ENCARREGADO DO INQUERITO

O general Tasso Fragoso, nomeou o coronel Luiz Limpo Teixeira de Freitas para proceder ao inquerito que se acha aberto.

Segundo conseguimos apurar, já foi ouvida metade das pessoas arroladas como testemunhas do lamentavel incidente.

O suicidio do tenente Octacilio Godinho

O almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada, recebeu um telegramma do commandante da flotilha de Matto Grosso, communicando-lhe o suicidio do 2º tenente commissario Octacilio de Souza Godinho, que estava embarcado no monitor "Pernambuco".

COMMERCIO EXTERIOR

O CAFE' BRASILEIRO NA DINAMARCA

Communicado do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"A Dinamarca importou, durante o anno passado, 89.000 saccas de café brasileiro, supprindo-se tambem do producto de outras procedencias. No anno anterior, a importação do Brasil foi mais avultada, o que se attribue á elevação dos preços do producto brasileiro, em face do da America Central e de Venezuela, introduzidos mais vantajosamente.

Actualmente, o café pága kr. 06. o que representa a taxa mais reduzida que se cobra sobre esse producto na Europa. "Creio, diz o signatario do documento official de que o Serviço de Informação extrae esta noticia, que poderiamos desbancar o café de Java e o centro americano da Praça de Copenhague se algum commerciante brasileiro tivesse a idéa de estabelecer nesta cidade um pequeno armazem destinado á venda do nosso producto e ensinasse a população a torral-o e a moel-o á nossa moda."

Em relação á sua população, a Dinamarca é um excellente comprador de café do Brasil. Tenha-se em vista o diminuto imposto que paga e ver-se-á que é possivel augmentar as nossas importações. No mesmo anno em que a Dinamarca, com sua população de tres milhões e duzentos e cincoenta mil habitantes, importava 89 mil saccas a Inglaterra só nos importava 666.000 e a Italia 148.000. Comparativamente, pois, devemos considerar este pequeno reino de 43 mil kilometros quadrados de superficie européa como um mercado vantajoso para nosso principal producto de exportação."

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E INDUSTRIAL ITALO-BRASILEIRA

Segundo communicação feita ao Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, foi constituida, em Milão, Italia, a "Associazione Commerciale ed Industriale Italo-Brasiliana", composta de firmas italianas e brasileiras, sob a direcção do dr. Laurindo Ribeiro, medico e industrial brasileiro, tendo como secretario o prof. Carlo Rossi.

Propõe-se a alludida associação ampliar o commercio e as industrias italianas no Brasil, fazer propaganda dos productos italianos destinados á exportação; facilitar o intercambio commercial entre os dois paizes; fazer obter offertas e mostruarios, uma vez solicitadas pelos socios collaboradores.

Todas as informações pedidas á Associação são fornecidas gratuitamente, para o que será distribuida a todos os socios um exemplar da guia, na qual se encontrarão todos os endereços das firmas commerciaes e industriaes inscriptas na referida associação.

Para gosar de todas as vantagens, cada firma contribue com 25 liras annualmente.

A Associação tem sua séde installada á rua Vincenzo Monte, 34.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sessão plena, resolveu o seguinte: Por proposta do ministro interino Thompson Flores, congratular-se, por telegramma, com o presidente da Republica pela celebração da paz no Estado do Rio Grande do Sul; responder, affirmativamente, á consulta do Ministerio do Interior, sobre legalidade da abertura de creditos supplementares de 456:750$000, e réis 1.537:000$000, para subsidios nos senadores e deputados, pela prorogação da actual sessão legislativa até 31 do corrente, bem como dos creditos de 68:400$000 e 87:400$000, para publicação e impressão dos debates; ordenar o registro dos creditos de 200:000$000, ao Ministerio da Agricultura, para pagamento do premio á Companhia Electro-Siderurgica Brasileira, pela installação de uma fabrica de aço em Juiz de Fóra, e de 50:000$000 ao Ministerio da Marinha, para acquisição de uma embarcação para o serviço de praticagem, no Estado do Pará; reconsiderar a decisão que negara registro ao contrato entre o Collegio Militar desta capital e Lopes Azevedo & C. e outros, para fornecimentos diversos; recusar registro nos contratos celebrados pela Delegacia Fiscal em Santa Catharina com Simmonds & William, para arrecadação de imposto sobre energia electrica; entre o Ministerio da Agricultura e José da Silva & C. e outros, para fornecimentos de madeiras e material de construcção; e entre a Inspectoria Federal das Estradas de Ferro e a Sociedade Commercio e Industria Central do Brasil e outro, para fornecimentos diversos, por falta de preenchimento de formalidades legaes.

ESCOTEIROS "OLAVO BILAC"

A INAUGURAÇÃO DO GRUPO

Inaugurou-se domingo, na séde do Olaria A. Club, o grupo de escoteiros "Olavo Bilac".

O festival teve inicio com o desfile dos escoteiros de diversos grupos desta capital, seguindo-se a benção da bandeira pelo rev. monsenhor Gonzaga do Carmo.

Falou, salientando a belleza do acto, o sr. Raphael Pinheiro, primeiro secretario da Liga da Defesa Nacional.

Uma commissão de moças fez entrega da bandeira ao novo grupo.

Os escoteiros cantaram o hymno á Bandeira, acompanhado pela banda de musica do 5º batalhão da Policia Militar.

Prestado o compromisso, foi inaugurado o retrato do patrono do grupo, falando novamente o sr. Raphael Pinheiro, no impedimento do sr. Coelho Netto.

Respondeu, agradecendo, o menino Mario Chapelin, do grupo inaugurado.

Foram executados varios numeros de gymnastica escoteira, seguindo-se a parte sportiva.

A festa terminou com o desfile de todos os grupos que compareceram á solemnidade.

CONSEQUENCIAS DA DEMOCRACIA

Como vivem actualmente um ex-rei e o ex-kronprinz

(Communicado epistolar de Gus M. Oehm)

BERLIM, novembro (U. P.)

Bom dia, Majestade.

— Bom dia, Alteza. Como vae a familia?

— Muito bem, obrigado. Bella colheita de milho vae ter Vossa Alteza. Um desses dias virei cedo para ver a cavallariça e os cães de caça de Vossa Alteza. Virei tambem fazer uma visita á vossa familia. Até á vista.

Uma barretada e o rumor de tacão de botas terminam semelhante palestra ouvida na estrada que leva de Oels a Ludwigsdorf — estrada que divide as propriedades em que o ex-Kronprinz da Allemanha e o ex-rei da Saxonia vivem actualmente; e isso serve para accentuar a reclusão da vida de, pelo menos, dois membros da antiga realeza allemã, um ex-rei e um ex-herdeiro, hoje visinhos da Alta Silesia. Ha uma série de outros ex-reis e ex-principes espalhados pela Republica, mas estes dois vivem lado a lado, sem muito mais que fazer senão a pretensão de viver entre os esplendores de uma côrte — livres de qualquer das fatigantes responsabilidades da côrte.

A volta do ex-Kronprinz da Allemanha ao seu castello em Oels fez despertar a attenção para o seu visinho, ex-rei da Saxonia. Este é um typo de gentilhomem provinciano fanfarrão, folgazão, de meia edade e que leva a vida "na flauta". Sua occupação favorita é administrar a sua propriedade, mostrando-se pessoalmente muito interessado em melhorar os processos de agricultura.

A estrada de Oels a Ludwigsdorf, em que se acha situado o castello, marca o limite entre as duas propriedades, cuja cultura principal é o milho.

O castello em que reside o ex-rei da Saxonia é uma magnifica construcção no estylo do castello de Windsor, da Inglaterra, residencia da familia real britannica. Ha aqui um facto curioso a notar. Em 1703 a casa dos Stuart foi substituida, com a ascenção de Jorge I ao throno inglez, pela casa Hannover-Brunswick. O actual castello foi construido por um antigo duque de Brunswick, no gosto do castello de Windsor, que elle muito apreciava. Mais tarde foi esse castello dado de presente á casa real da Saxonia. Uma das alas do castello de Ludwigsdorf é inteiramente mobilada no puro estylo escocez, de tal sorte que uma pessoa podia facilmente imaginar-se em alguma vivenda da Escossia. No quarto do marechal, por exemplo, a mobilia é estofada com material fabricado dos estofos reaes Stuart.

O castello é cercado de um esplendido parque, entre cujas arvores, ao anoitecer, avistam-se gamos e outras caças menores, taes como lebres e coelhos.

As cavallariças são legitimamente reaes. O rei mantém uma bella cavallariça de cavallos e de cães de caça.

Os exilados reaes soffrem tambem intimamente as consequencias da depreciação monetaria que avassallou a Allemanha nestes ultimos annos, tanto mais quanto o bello rendimento que produzia grande parte das suas propriedades dadas de arrendamento está hoje reduzido a uma insignificancia.

O ex-rei vive, em varios sentidos, como um verdadeiro banido. A Saxonia tornou-se o mais vermelho dos Estados socialistas vermelhos da Allemanha. Só esta razão basta para que um temperamento como o seu zombe de submetter-se á corrente politica moderna e prefira viver em uma Prussia mais aristocratica. Mas, além disso, o governo saxão confiscou todas as suas propriedades na Saxonia, e até agora nada se decidiu quanto á possibilidade de lhe serem os seus bens restituidos, no todo ou em parte. Mas na reclusão da sua real residencia em Ludwigsdorf restalhe ao menos o consolo de poder manter os esplendores de uma côrte, sem os seus incommodos e responsabilidades.

Instituição Benemerita de Jesus

No proximo dia 20, ás 20 horas, haverá uma reunião de socios dessa instituição, em sua séde á rua S. José, n. 24, 2º andar, para a eleição da nova directoria.

Pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo

Uma senhora de edade, doente, sem poder trabalhar, estando cega de uma das vistas e outra operada de catarata, passando as maiores necessidades, pede ás pessoas caridosas, por alma dos vossos queridos parentes e pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento, que Deus a todos recompensará. Rua Itapirú, 213 (casa 11). Ponto da rua Navarro, bondes de Catumby e Itapirú.

O MONUMENTO "O ESCOTEIRO"

Notas sobre seu autor, o professor Thauby

Hoje, ás 17 horas, terá logar, como já antecipámos, a inauguração, na praia do Flamengo, do monumento denominado "O Escoteiro", offerecido pelas crianças chilenas ás crianças brasileiras.

O acto será solemne, com a presença do prefeito, do ministro do Chile e demais autoridades, comparecendo

O professor Thauby

tambem ao acto, o autor daquella obra d'arte, que é o professor Thauby.

Esse artista chileno, que desde os primeiros annos da juventude pratica a esculptura, havendo estudado em Paris com os mais reputados mestres francezes e havendo conquistado medalhas diversas nos "salões" do Chile e da capital franceza, é hoje professor de composição decorativa da Escola de Bellas Artes de Santiago.

Gosa em sua terra-natal de pronunciadas sympathias e a elle deve o Chile a evocação na pedra e no bronze de figuras da epopéa de Arauco e a estatua do chefe indigena "O Togui", ao mesmo tempo de um alto-relevo — O Povo — que representa sob o vento que dobra os cardos da senda, e precedido do companheiro fiel; o cão, que vae atemorizado, com a cabeça e as orelhas baixas, um homem caminha com a trouxa ás costas, seguido da mulher, com a criança dorida no collo. Os tres vão de pés nús. O vento que quasi desenraiza os cardos, arredemoinha as vestes da pobre mãe, colla as roupas ao corpo do homem e curva a garupa do cachorro. Seu passo de rajada desenha o lineamento do grupo. Tudo nessa visão dolorosa — vida vegetal do cardo, vida humana dormida da criança, vida humana acordada dos paes e vida animal do cão — tudo vae envolvido por esse alento da terra agra para os que a cruzam com os pés nús.

O "CHRISTO" DE OBERAMMERGAU

Lang e mais doze companheiros vão tentar fortuna nos Estados Unidos

(Communicado epistolar de Gus M. Oehm)

BERLIM, novembro (U. P.) — Anton Lang, o famoso "Christo", da representação das scenas da Paixão, em Oberammergau, com onze associados, partirá brevemente para os Estados Unidos, a procura de dollares.

A pobreza os expulsa da Allemanha — pelo menos temporariamente — e vão tentar fortuna no novo mundo.

Os doze emissarios, com longas barbas e olhares brilhantes, seus raros trajos bavaros e alguns trilhões de marcos papel, partirão da aldeia que, embora escondida entre as montanhas, tem sido a Mecca de milhares de pessoas de todas as partes do mundo. Elles, porém, não darão nenhuma representação na America. Desde ha muito tempo existe uma lei, não escripta, sobre a Paixão de Oberammergau, que se faz cada dez annos e em que tomam parte os talentos locaes. Offertas convidativas dos productores theatraes dos Estados Unidos e, especialmente, dos fabricas cinematographicas, não foram aceitas.

Mas a tradição não impede que os actores se lancem ao mundo como individuos particulares. Os doze pioneiros ficarão nos Estados Unidos cerca de tres mezes, trabalhando em seus officios, esculptores, pintores e oleiros. Lang mostrará os seus vasos em Nova York e servirá de interprete, pois fala fluentemente o inglez, tendo sido a maioria de seus visitantes ás ultimas representações americanos e inglezes.

Lang, em uma entrevista, declarou que a viagem é uma consequencia das desfavoraveis condições economicas da Allemanha.

NO ASYLO DE INVALIDOS DA PATRIA

O SUICIDIO DE UM ASYLADO

Entre os velhos servidores do Exercito, internados no Asylo dos Invalidos da Patria, na ilha de Bom Jesus, estava o cabo Antonio José Barbosa.

Desde ha tempos que o velho asylado vinha alimentando a idéa de matar-se, não occultando esse seu pensamento aos seus companheiros de internato.

Terça-feira passada, cerca das 14 horas, quando todo o pessoal do Asylo estava entregue ás suas occupações diarias, do pateo que dá passagem para os alojamentos e refeitorios, partiu um estampido, que fez accorrer ao local varios asilados e membros da administração.

Fôra o cabo Barbosa que se ferira mortalmente a tiro, alvejando o coração.

Os soccorros que lhe prestaram foram embalde. Momentos após, seu corpo foi deposito na velha egreja, que ali existe, sendo na quarta-feira removido para o necroterio do Hospital Central do Exercito, onde foi feita a autopsia. Sobre o facto foi instaurado inquerito. Não se sabe, ao certo, qual a causa do gesto do tresloucado soldado que, dias antes, fôra accusado de querer matar um seu companheiro, o sargento José Avelino de Souza, por questão de dinheiro, que este tomára emprestado áquelle. Aberto inquerito sobre essa accusação, foi ella comprovada. O cabo Antonio José Barbosa contava 50 annos de edade e gozava de muita sympathia entre o pessoal da administração e seus companheiros.

CRUZADA ESPIRITA

Hoje, ás 20 horas, na séde da Cruzada Espirita, á rua do Rosario 133, sobrado, occupará a tribuna das conferencias o capitão tenente João Torres, que dissertará sobre o suggestivo thema — Céo, Purgatorio e Inferno.

A parte musical da reunião, novos moldes que a Cruzada Espirita tem adoptado nos seus trabalhos, será desempenhada pela senhorita Luiza Stella de Abreu Rego, musicista. A entrada é franca.

O que menos corre... vôa

Esta que ahi vae contou-me o general Rondon.

Era em plena brenha de Matto-Grosso. Entre os membros da turma de rondonização daquelles longinquos paizes, figurava o dr. Gastão Guimarães, jovem medico recem-formado, que, a despeito de sua superior capacidade aggressiva para o "Strugle for life", seismára enfiar pelos confins do sertão, mais por desfastio que por interesse profissional. O dr. Gastão, enfarado talvez deste rebouliço urbano, puzera de salmoura toda a gorda bagagem de especialização em coisas d'olhos, e, disposto a enfrentar os nhambiquáras glutões e os mosquitos pestilentos, abalára, rumo á Rondonia, terra enxarcada de oxygenio e erma de sabios, na qual rehabilitaria a moralidade de seus nervos exhaustos pela irritação da cidade.

E foi.

Recebido entre os caboclos da turma do serviço telegraphico, com demonstrações de carinho e confiança, em pouco fez-se o leader daquella gente simples e verdadeira, para a qual se tornou um verdadeiro idolo.

O medico via na ignorancia crassa dos garimpeiros, a cegueira absoluta para a verdade um pouco mais subtil; julgava, portanto, poder abusar desta ignorancia como melhor lhe aprovesse.

Entretanto, por baixo daquella casca de cretinismo e incultura escondia-se o melhor do instincto da raça, a mais requintada malicia de defesa.

A prova disso teve-a o nosso heróe em certo dia de forte viração, quando ao atravessar um rio numa canôa bandoleira, em companhia de tres nativos, a embarcação, apanhada de subito por uma violenta lufada, virou, emborcou, atirando n'agua os tripulantes e o passageiro.

Os canoeiros, mais assustados pelo risco de vida do medico, que pela situação pessoal de cada um delles, trataram immediatamente de salval-o da correnteza; e, após haverem procurado "o corpo" por mais de meia hora, voltaram desolados para terra, compungidos pelo desapparecimento do querido chefe.

Qual não teria sido, porém, o espanto dos pobres nativos quando ao chegarem á margem, encharcados deram com o medico que, muito lampeiro, estendia a jaqueta ao sol!

* * *

Esta revelação de grande nadador electrizára os garimpeiros, cuja idolatria pelo medico, redobrára.

Tal augmento de prestigio não passou desapercebido ao dr. Gastão, que, na ancia de embasbacar ainda mais aquella gente, lamentou:

— Ora, vejam vocês, nesta brincadeira perdi meu lapis; mas, não passo sem elle; aqui não ha egual, vou buscal-o.

E, antes de qualquer commentario ou advertencia, deu no rio um mergulho, demorou no fundo todo o tempo que poude, e voltou á tona trazendo o lapis entalado nos dentes brancos, como tropheu de sua grande proeza.

* * *

A's dez horas da noite, após a leitura das ultimas revistas, chegou á janella e viu luz, no barracão dos garimpeiros.

Perto, alguma coisa havia de anormal. Dirigiu-se ao barracão e lá encontrou, reunidos em solemne assembléa todos os principaes caboclos da turma, que, presididos por um delles, discutiam, em torno de uma cuia cheia dagua, á cuja tona fluctuava o lapis do medico. Lembrou-se então que, horas antes, o nativo lhe pedira o lapis emprestado, mas sem comprehender a embrulhada, perguntou que havia de maior.

E o caboclo mais velho respondeu:

— Seu doutô, nóis achamo mió mécê i simbora daqui. Nóis éra escravo de mécê; mas mécê quiz imbruiá nóis.

Mécê disse que panhou o lape no fundo do rio; nóis desconfiêmo, e stamo aqui, dêsde ás Ave Maria; reinando com o lape p'ra elle ficá no fundo da cuia, mas o lape teima e bóia.

Nóis achamo mió mécê i simbora...

* * *

O dr. Gastão Guimarães é hoje clinico em S. Sebastião do Rio de Janeiro, cidade um tanto distante da brenha de Matto-Grosso.

Mendes FRADIQUE

CHRONICA DA CIDADE

UMA TRAGEDIA NO PHAROUX

O COMMANDANTE SOUZA FOI OPERADO

No Hospital de Marinha, foi submettido, hontem, pela manhã, á uma operação cirurgica, para extracção do projectil que se achava alojado na região clavicular, o commandante Sebastião Fernandes de Souza. A operação foi coroada de completo exito, estando o ferido em boas condições.

— A' tarde effectuou-se o enterramento de Cesira Pitet, saindo o feretro do necroterio da Policia Central para o cemiterio de S. João Baptista, vendo-se sobre o ataúde varias corôas e palmas de flores naturaes.

— O engenheiro Carlos Frederico Pitet declarou no cartorio do 1º districto que, ao contrario do que foi informado pela propria policia á imprensa, não era casado em segundas nupcias com d. Cesira, sendo esse o primeiro matrimonio de ambos.

Guardas civis elogiados

Em detalhe da Guarda Civil, o inspector fez publicar o seguinte louvor:

"Sejam louvados os guardas de 1ª classe 475, Waldemar Moreira da Costa; 256, Alvaro Pinto de Souza; 140, Carlos da Silva Verissimo, e 161, Milton de Andrade França, pela competencia, criterio e honestidade com que prestaram seus serviços á 3ª Delegacia Auxiliar, durante a gestão do dr. José Pereira Guimarães Filho, conforme o mesmo communicou a esta Inspectoria, em officio n. 1.432, de 19 do corrente, ao deixar o cargo de 3º delegado auxiliar."

Morreu no hospital

Desde o dia 16 do corrente encontrava-se internado na 13ª enfermaria da Santa Casa, o operario Isidoro Silva, brasileiro, viuvo, de 48 annos de edade, e residente em Theresopolis, que apresentava uma forte contusão na cabeça, proveniente de uma aggressão soffrida. Hontem, o infeliz operario veiu a fallecer e o seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado pelo dr. Antenor Costa, que attestou como causa da morte: — "Contusão da cabeça com consecutiva formação de extenso abcesso pericraneo".

Depois de recomposto, o cadaver foi conservado na geladeira.

Remington PORTATIL

O Presente de festas mais util a Estudantes Senhoras e Homens

CASA PRATT
RUA DO OUVIDOR, 125
RIO DE JANEIRO
Agencias em todos os Estados

Morreu em consequencia de um ataque

Entre os operarios que trabalhavam na construcção do predio de numero 56 da rua Barão do Amazonas, figurava o de nome Antonio Gomes da Cunha, de nacionalidade portugueza, com 41 annos de edade e residente á rua General Pedra 21, que, na tarde de hontem, foi victima de um ataque e falleceu momentos após.

Sabedora do occorrido, a policia do 17º districto fez remover o cadaver do mencionado operario para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ficar constatada a "causa mortis".

Pereceu afogado

O hespanhol Pedro Lero Miguez, empregado no commercio, com 27 annos de edade, casado, residente á rua Lavradio, 83, quando se banhava na Ponta do Calabouço, pereceu afogado.

O cadaver foi, com guia do commissario de serviço no 5º districto mandado para o necroterio, onde foi autopsiado pelo medico legista Rego Barros, que attestou a causa da morte: "asphyxia por submersão".

O corpo foi inhumado a expensas de seus amigos e Francisco Blanco Henrique e Salvador Laça Menezes, residentes á mesma rua 122.

MORTES SUBITAS

No interior do predio de n. 51, da rua Senador Pompeu, onde residia, em companhia de Manoel Lopes, o trabalhador do Moinho Fluminense, de nacionalidade portugueza, com 35 annos de edade, solteiro, foi accommettido de um mal subito e falleceu antes que chegassem os soccorros da Assistencia.

A policia do 2º districto tomou conhecimento do facto e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Em um capinzal da rua Joaquim Nabuco, falleceu, hontem, sem assistencia medica, o sexagenario Francisco Mendes, viuvo, portuguez, trabalhador e residente á rua Gomes Carneiro, 64. As autoridades do 30º districto fizeram remover para o necroterio do Gabinete Medico Legal, o cadaver do pobre velho.

O "Deseado" no porto

Conduzindo 242 passageiros para este porto, dos quaes 16 em 1ª classe, 31 em 2ª e 195 em 3ª, chegou, hontem, ao Rio, o paquete inglez "Deseado", procedente de Liverpool, com escalas usuaes.

A unidade britannica trouxe para este porto, o engenheiro H. Shaw Robinson, das Minas de Morro Velho, e mais os seguintes brasileiros: João Arnaldo Mutzembeker e Tobias de Mello Magalhães.

Em transito passaram para o Rio da Prata, o jornalista britannico David Williams e o medico inglez Edward Lorton e muitos immigrantes hespanhoes e portuguezes.

Aggredido a páo

Alvaro Luiz Corrêa, pescador, brasileiro, com 24 annos de edade e residente á praia do Galeão, na ilha do Governador, foi hontem, á tarde, por questões de pesca, aggredido a páo por João Novo, recebendo contusões na cabeça e nos braços. A victima foi soccorrida pela Assistencia, que a foi buscar no cáes do Pharoux.

O aggressor foi preso e autuado.

Dr. Fernando Vaz
Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium. — Consultorio, Assembléa, 27. — Res. Conde de Bomfim, 668. — Tel. Villa 1223.

CURA DA HYDROCELE
Pelo seu processo, sem operação, DR. LEONIDIO RIBEIRO, r. 7 Setembro 38, das 3 ás 4. T. 7510 Central.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTOU 40 LATAS DE AZEITE

Na rua do Riachuelo, 56, onde a firma Macedo Porto & C., é estabelecida com armazem de seccos e molhados, o nacional José de Oliveira, de 23 annos de edade, casado e de residencia ignorada, furtou 40 latas de azeite, do valor de 220$000.

Um policial, que passava na occasião, em companhia do investigador 188, prendeu o larapio em flagrante e fez a apprehensão das referidas latas.

A respeito, foi iniciado processo no 12.º districto.

O DESVIO DE CAIXOTES CONTENDO TUBOS DE LANÇA-PERFUMES

Conforme noticiámos, hontem, na 2.ª delegacia auxiliar foi aberto inquerito no sentido de apurar a responsabilidade do desvio de grande quantidade de lança-perfumes, de propriedade de Geraldo Patrone, com escriptorios á rua Primeiro de Março, 16, que foram subtrahidos de um trapiche situado em Nictheroy.

Proseguindo nas diligencias iniciadas, os policiaes que servem na 2.ª delegacia auxiliar conseguiram apprehender mais 116 duzias de tubos de lança-perfumes, no valor de 3:828$000.

Segundo declarações prestadas, por testemunhas do furto, J. Sá, ou antes José Antonio de Sá, portuguez, de 60 annos de edade, ex-proprietario do trapiche da ilha do Galeão, abusando da confiança de Patrone, vendeu as 664 caixas de lança-perfumes a varias firmas desta praça, pelo preço de 26:627$200.

Pelos esclarecimentos prestados á policia, os caixotes de lança-perfumes saíam do trapiche em questão, onde estavam depositados, por meio de vales de seu dono, mas, ao invés de serem levados para o seu escriptorio, eram vendidos em varias casas commerciaes.

Continuam ainda hoje as diligencias em torno do caso, devendo serem tomadas, por termo, as declarações do accusado.

VARIAS APPREHENSÕES

Pela turma do investigador 335, foram apprehendidas, em poder do ladrão José Paranhos da Silva, sete camisas de zephir, de propriedade ignorada.

— O investigador 210, do 23.º districto, apprehendeu, em poder de João da Silva Coelho, a quantia de 200$000, furtada da casa commercial de Archilio Machado, á rua Domingos Lopes, 211.

— O mesmo policial apprehendeu, em poder de Waldemiro da Silva, a quantia de 190$000, furtada da casa de Simão Rodrigues, á rua Maria José, 136.

— Ainda o referido investigador apprehendeu, em poder de varios jornaleiros da estação de Engenho Novo, revistas illustradas, no valor de 254$000, que foram furtadas da banca de jornaes, de Madureira, e pertencentes a Francisco Miguel.

— O investigador 3, do 9.º districto, apprehendeu em casa de Maria da Conceição, á rua Affonso Cavalcanti, 36, 1 relogio de ouro, 1 corrente de ouro e platina, 1 caneta-tinteiro de ouro e 50$000 furtados por Francisco Antonio dos Santos, a Luiz Olimecha, proprietario do circo existente á rua de S. Christovam, 325, sendo tudo avaliado em réis 1:200$000.

— O investigador 188, do 12.º districto, apprehendeu na rua Visconde de Itaúna, 60, 150 kilos de chumbo em rama, no valor de 523$000, que foram furtados ao Corpo de Bombeiros, pelo ex-praça Manoel da Silva.

— O investigador 76, do 7.º districto, apprehendeu em poder de Ramiro Pereira Jacobino, 1 sacco contendo roupas de uso, no valor de 200$000 e pertencentes a Francisco Barreira, residente á rua Marquez de Abrantes, 68.

OBJECTOS APPREHENDIDOS E NÃO RECLAMADOS

O 4.º delegado auxiliar enviou ao chefe de policia um officio, fazendo a entrega dos objectos, que, sendo apprehendidos pela secção de roubos e furtos, não foram reclamados pelos seus legitimos proprietarios.

Os objectos constantes do officio são os seguintes: 1 paliteiro de louça, 1 cafeteira de metal, 1 assucareiro de metal, 5 argollas de metal para guardanapos, 23 de madeiras para guarda-napos, 18 guardanapos brancos, 2 toalhas para mesa, 1 caixa contendo um apparelho para engenharia J. Coombes Optican & Admiralty Agent, Devenport; 2 malas de mão, imitação de couro, contendo roupas usadas; 19 caixas, contendo 225 serras para armação; 15 outras, contendo 90 ferro para pua; 1 pacote com 26 limas diversas; 1 caixa com 1 escala numerada; 1 tinteiro de marmore preto e metal branco; 1 cinzeiro; 1 saboneteira de metal branco; 2 porta-joias; 1 phonographo incompleto; 1 despertador quebrado; 4 jarras de vidro, 1 compoteira de vidro sem tampa, 1 cruz de marmore, 2 anjos de marmore, 1 binoculo, grandre, preto, com caixa, e outro pequeno, preto, sem caixa; 1 ferro electrico para engommar, 1 sobretudo de casemira cinzenta, 1 chapéo de lebre cinzento, 27 garfos de metal branco, 20 colheres do mesmo metal, 21 facas, cabos diversos; 1 para pão, 1 concha de aluminio e 3 paliteiros de metal.

Estes objectos ficarão na thesouraria da Policia Central á disposição de seus donos.

LARAPIO DESASTRADO

Salim Narubi, syrio, negociante, residente á rua da Alfandega, 313, quando viajava num bonde "Barcas", foi roubado na carteira com 250$ em dinheiro e dois bilhetes de loteria. O ladrão, que, propositadamente, viajava a seu lado, foi presentido pela victima que o perseguiu, sendo elle, preso, na rua da Quitanda pelo investigador 178 que o levou ao 1º districto.

Um contraventor preso

Pelo commissario de serviço no 11º districto foi preso e autuado em flagrante, quando vendia o jogo denominado dos "bichos", o italiano Sylvio Valgo, com 19 annos de edade, morador á rua da Saude, 173.

UMA CARROÇA COLHIDA POR TREM EXPRESSO

Não estando ainda concluido o fechamento das linhas da Central do Brasil, cujos trabalhos se podem considerar virtualmente paralysados, o accesso á Avenida Amaro Cavalcante, para os vehiculos e animaes que procedem da rua Archias Cordeiro, é feito pela passagem de nivel existente na rua Cardoso, entre Meyer e Todos os Santos.

Hontem, dia de feira no Meyer, o movimento de passagem de vehiculos e animaes na cancella da rua Cardoso, foi maior do que nos dias habituaes principalmente de madrugada, transportando os productos destinados áquelle mercado publico, que, ás quintas-feiras, se realiza na Avenida Amaro Cavalcante, no trecho da praça do Meyer até á cancella citada.

A's quatro horas e vinte, mais ou menos, a linha completamente livre, conforme verificou o guarda-cancella, tendo em vista os horarios de trens foi dada permissão ao carroceiro João Fidelio, que dirigia a carroça n. 2.225, carregada com caixas de batatas e outras mercadorias para atravessar as linhas da Central. Ou porque o carregamento fosse grande, ou porque os muares estivessem fatigados, é para vencer a travessia teria a carroça de galgar a rampa bastante forte entre a rua Archias Cordeiro e o leito da Estrada os animaes empacaram, ficando o vehiculo com as rodas sobre a linha 4 e os animaes sobre a linha 3, em que correm todos os trens rapidos e expressos entre Central e Engenho de Dentro.

Grande foi o esforço do carroceiro, do guarda-cancella e alguns populares para arrancar a carroça. Quando o guarda-cancella se dispunha a collocar uma lanterna de signaes á distancia para evitar qualquer accidente surgiu em pleno velocidade o expresso do ramal de Santa Cruz SS 3, que foi de encontro á carroça, levando os dois muares á frente do limpa-trilhos até quasi a estação de Todos os Santos. Os muares foram mortos e a carroça ficou inutilizada, o carroceiro e o guarda-cancella nada soffreram.

Eram 4 horas e 25 minutos. Compareceu o engenheiro Assis Ribeiro, sub-director da 4ª divisão central do Brasil, que dirigiu o serviço de restabelecimento da linha. O movimento de trens até ás 5 horas e 50 foi pelas linhas 1 e 2, tendo havido atrazos.

A policia do 19º districto tomou conhecimento do caso e o director da Estrada mandou abrir inquerito administrativo.

MAL IRREMEDIAVEL

DOIS MENORES VICTIMADOS

O menor Jorge, de 6 annos de edade, filho de Manoel de Souza, brasileiro e residente á rua Dr. Piragibe, 17, quando procurava atravessar a rua Coronel Pedro Alves, foi colhido por um auto, cujo "chauffeur" conseguiu fugir á acção da policia. Jorge, que recebeu ferimentos diversos pelo corpo, foi medicado na Assistencia, retirando-se a seguir para a sua residencia.

— De desastre identico, foi victima o menor Ary, de 12 annos de edade, filho de Antonio Rezende de Oliveira, brasileiro e residente á rua S. Roberto, 63. Occorreu esse facto na rua Senador Pompeu, esquina de Visconde da Gavea, tendo o "chauffeur" conseguido evadir-se, sem que a policia soubesse da occorrencia. O menor Ary teve a perna direita fracturada, sendo convenientemente medicado no posto central da Assistencia.

VICTIMAS DOS TRENS

MORREU NA SANTA CASA — João da Silva, de 21 annos de edade, solteiro, brasileiro, operario e morador á rua Tavares, 93, conforme noticiamos, foi colhido por um trem, quando atravessava a linha ferrea, na cancella da rua Dr. Carmo Netto.

Ferido gravemente, o pobre rapaz foi internado na Santa Casa, depois de receber os primeiros soccorros no posto central da Assistencia.

Hontem, não resistindo aos soffrimentos, João da Silva veio a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio da Policia, onde o autopsiou o dr. Antenor Costa.

Foi attestada como causa determinante da morte: fractura do craneo.

Por causa da retirada do lixo

Em virtude de uma questão suscitada pela recusa, da parte do lixeiro, José Lopes da Silveira, em tirar mais de uma lata de lixo, da casa 83, á rua Misericordia, travaram luta corporal, o lixeiro em questão, o dono da padaria alli existente, João Oliveira, o gerente Antonio da Cunha e o empregado, Albino Marques Pereira.

Quando o sargento commandante do posto do Mercado Novo chegou ao local encontrou ferido, no rosto e no braço, o lixeiro Silveira e o empregado Albino, no braço e no rosto.

A Assistencia medicou os feridos e os lutadores foram levados ao 5º districto onde ficaram detidos até se esclarecer o facto.

districto, onde foi autuado. Disse chamar-se Joaquim Pinto, ser portuguez e residir á rua Lino Teixeira, 36. Em seu poder foi apprehendida a carteira.

LOGRADO

Francisco Carneiro Galizo, residente em Guaratinguetá, hospedado, actualmente no "Hotel Heitor", á praça da Republica, foi abordado, á tarde, na Avenida Rio Branco, por dois individuos, que taes coisas lhe contaram que o espertalhão entregou 500$ em troca de um pacote com 15:000$000... em papeis velhos.

Ao verificar o conteúdo do papel e sentindo-se roubado, foi queixar-se á policia do 1º districto.

Interesses cariocas

O PERIGO DOS CÃES VADIOS

Moradores á rua Benjamin Constant, pedem, por nosso intermedio, ás autoridades municipaes, providencias bastantes para a extincção do mal que os tortura. E' o facto que grande numero de cães, vadios e aggressivos, enchem completamente a referida via publica, isso com prejuizos sérios para os que nella residem ou por ella transitam. Entretanto, os reclamantes julgam que a visita periodica da turma de "Caçadores" da Limpeza Publica, acompanhada pela respectiva carroça, seria sufficiente para remover os incommodos dessa situação.

COM A SAUDE PUBLICA

Os moradores da rua Alzira Valdetaro, na estação do Sampaio, pedem á Saude Publica, por intermedio do O JORNAL, providencias contra as exhalações fetidas oriundas de uma sargeta que margêa o lado impar, daquella rua, e que serve para despejo das aguas servidas dos moradores das casinhas e barracões situados nos terrenos de uma antiga usina de sal.

QUEM PERDEU ?

O sr. José Passos encontrou na praça da Republica duas chaves: veiu entregar á administração d'O JORNAL para serem entregues a quem as perdeu.

ABREVIANDO A VIDA

UM CAPITALISTA DESFECHOU UM TIRO NO PEITO — Pela manhã de hontem, no escriptorio da casa commercial de que fazia parte suicidou-se, desfechando um tiro de revolver no thorax, o sr. Adriano de Castro Guidão, da firma Castro Guidão & C., estabelecida á rua 1º de Março, 7, sobrado, com commissões e consignações. Ao estampido acudiram varias pessoas da casa, inclusive o sr. Braulí Guidão, irmão do suicida, que, vendo-o morto, communicou o caso á policia do 1º districto. No local esteve o commissario de serviço, que apprehendeu a arma, um revolver "Bul-Dog" e um bilhete, assim redigido: "A' digna autoridade policial. Peço não criminar ninguem pela minha morte, que é voluntaria, assim como peço dispensar a necropsia, se fôr possivel. (a) — Adriano de Castro". Não obstante o pedido do morto, foi, o cadaver removido para o necroterio, tendo sido, o escriptorio, fechado e lacrado pela autoridade.

O suicida era portuguez, contava 60 annos de edade, casado com d. Joanna de Mesquita Guidão, de cujo matrimonio deixa quatro filhos, dois rapazes e duas raparigas, uma das quaes esposa do medico Ubaldo Veiga. Residia com a familia á rua General Canabarro 327.

Era membro da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, onde exerceu o cargo de presidente; da Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V; do Gabinete Portuguez de Leitura e do Lyceu Literario Portuguez, da Agencia Financial de Portugal e de outras associações.

A firma Castro Guidão & C. estava em dissolução.

O corpo após o exame medico na morgue da Policia Central, foi removido para a casa da familia de onde sairá o enterro.

A causa- mortis attestada pelo medico Rego Barros foi "hemorrhagia interna, consecutiva a ferimento por projectil de arma de fogo, penetrante, do thorax".

200$000
E' por quanto colloca um ventilador de 12" oscilante A IRRADIADORA — Rua Sete de Setembro, 96.

CADA MIL MILHÕES
de Marcos Allemães, papel moeda do Banco Imperial de Berlim, vende-se pela insignificancia de Rs. 30$000 (Trinta mil réis). Remetter Vale Postal na Casa de Cambio de Antonio Cinelli, Avenida Rio Branco, 5 (Rio de Janeiro).

Leilões de penhores

A MUTUANTE (S. A.)
RUA 7 DE SETEMBRO, 179
Avisa aos Srs. mutuarios que as reformas das cautelas vencidas deverão ser feitas até a vespera do leilão, que será effectuado ás 12 horas do dia 22 de Dezembro.

— 27 DE DEZEMBRO —
CASA GONTHIER
Fundada em 1867
HENRY & ARMANDO
45 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam os Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

21 de Dezembro de 1923
A'S 12 HORAS
A. CAHEN & C.ª
Rua Imperatriz Leopoldina, 32, antiga rua Barbara Alvarenga — (Casa fundada em 1876) — Resgatam-se ou reformam-se as cautelas vencidas até á hora do leilão. — VEUVE LOUIS LEIB & C. (Successores) — Esta casa não tem filiaes.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

POLYNEVRITE DAS AVES

Eurico Nascimento — Rio Brauco — E. de Minas — Escreve-nos: "Tendo apparecido em minha criação de aves, ultimamente, um terrivel mal que me tem matado diversas cabeças e depois de longo trabalho, venho rogar a bondade de indicar-me um meio de cura, se acaso para esse mal haja tratamento.

Trata-se de uma especie de rheumatismo, começando numa perna e acabando em ambas, ficando as aves com as pernas distendidas e sem movimento.

Agradecendo desde já o obsequio da indicação, etc., etc."

Resposta — O mal que está dizimando a criação do senhor consulente, parece ser a polynevrite.

São precisos mais detalhes e principalmente sobre as substancias alimenticias usadas.

Aconselho a administração de farello de trigo, verduras, e carne tres vezes por semana.

O soro de leite se o possuir, póde entrar na composição dos cardapios.

E' conveniente mandar dizer o que observa nas visceras dos cadaveres de suas aves.

O. S.
Da Soc. Brasileira de Avicultura.

CÃES DE GUARDA

H. Guimarães — Escreve-nos: "Tendo acompanhado com vivo interesse os ensinamentos technicos da secção do O JORNAL "Vida dos Campos", da qual sois redactor e desejando iniciar uma pequena criação de patos e marrecos, temo entretanto a concorrencia desleal dos larapios; por isso, venho pedir-vos a fineza de me indicar pela referida secção ou por outro meio: Qual a raça de cães que devo preferir para vigiar a minha vivenda."

Resposta — Para cães de guarda são muito recommendaveis os cães ditos policiaes (belgas, francezes ou allemães), os "Bull-dogs" inglezes ou francezes, os dinamarquezes, tambem chamados Ulm, além de muitos outros.

E. S.

SOBRE ESTRUMES E ESTRUMEIRAS

Castro & Silva — Minas — Escreve-nos: "Desejava as seguintes informações:

1º — Quantos kilos de estrume produz por dia um boi ou vacca?

2º — Quanto um cavallo ou mula?

3º — Quanto tempo leva o estrume a curtir na estrumeira.

4º — Como calcular o tamanho da estrumeira para umas tantas cabeças de gado productoras de estrume?

Resposta — 1º e 2º — A quantidade do estrume varia de conformidade com o tamanho do animal, etc. Geralmente os agronomos calculam 7 kilos diarios para cada 100 kilos de peso vivo do animal.

Eis uma tabella das médias adoptadas:

	Peso em kilos do animal	do estereo
Mula	300	21
Cavallo	350	25
Vacca	400	28
Boi	400	29
Porco	100	4
Carneiro	40	2

3º — O estrume quando bem tratado fica curtido em tres a quatro mezes.

4º — Puttmans calcula para cada vacca (produzindo 28 kilos de estrume por dia e dado para a cortição na estrumeira tres mezes) calcula que a estrumeira deve ter 1m,66x2.m, que comporta 3 metros cubicos e 32 que é a quantidade produzida em tres mezes.

E. S.

GOMOSIS DA LARANJEIRA

F. Rocha — Escreve-nos: 1º — Cultivo cercadas por vazes d'agua para evitar as formigas, algumas laranjeiras, mas, quasi sempre dos 3 aos 4 annos ellas começam a perder a casca desde as raizes até á altura de 1 metro e dentro de 1 anno pouco mais ou menos morrem. Como devo corrigir esse inconveniente?

Resposta — O inconveniente apontado por v. s. é evitado da seguinte forma:

1º — A morte das suas laranjeiras é devida a uma molestia chamada "gomosis" e evita-se plantando laranjeiras enxertadas sobre cavallos de laranja azeda ou da terra.

2º — Quando a molestia começa ou seja quando a casca se desprende em um ou mais pontos, secretando uma especie de gomma, limpa-se a fenda com um canivete até a casca sã ou madeira sã, e platase a ferida com o seguinte remedio:

Acido oxalico, 20 grammas.
Agua, 100 grammas.

Depois de bem molhada a ferida, applica-se sobre ella um pouco de barro de telha, bem amassado e se amarra com uma tira de panno de sacco, ou outro qualquer.

3º — Vigorisa-se a vegetação adubando com salitre do Chile a razão de 50 a 200 grammas por pé, segundo o tamanho da laranjeira.

Dr. Guilherme Medina, engenheiro agronomo.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A REPUBLICA NA GRECIA?

Venizelos ainda não se resolveu a regressar para Athenas

PARIS, 20. (U. P.) — O leader politico grego, sr. Eleutherios Venizelos, ainda não resolveu se regressará a Athenas ou continuará aqui, pois a sua joven esposa não quer emprehender essa viagem.

Os circulos politicos gregos nesta capital, commentando o occorrido, acreditam que a indecisão do sr. Venizelos se prende á pouca vontade que a sua joven esposa tem de ver seu marido envolvido na actividade politica em Athenas.

ATHENAS 20. (U. P.) — O governo do sr. Gonatas, dizendo falar em nome do povo grego, do exercito e da marinha, telegraphou ao sr. Venizelos, pedindo-lhe que volte a esta capital.

O NOVO JURAMENTO PARLAMENTAR

ATHENAS, 20. (U. P.) — O almirante Condovriotes foi nomeado regente da Grecia, devendo fazer hojo o juramento constitucional.

Annunciou-se que será promulgado um decreto mudando o juramento dos novos membros do Parlamento.

Essa nova fórmula obrigará esses membros a "ser fiel aos interesses do paiz". O antigo juramento dizia: "ser fiel ao rei e á constituição".

OS QUE ACOMPANHARAM OS REIS GREGOS

ATHENAS, 20. (U. P.) — A partida desta capital do rei e da rainha, verificada hontem fez-se na maior tranquillidade. Dois officiaes navaes acompanharam os soberanos como ajudantes de campo. Os reis foram tambem seguidos de tres officiaes de marinha, quatro officiaes navaes, não commissionados, e vinte marinheiros.

O rei Jorge e a rainha Elisabeth apresentaram despedidas aos ministros da Rumania e da Inglaterra. O ministro britannico visitou-os duas vezes antes de partirem.

AS ELEIÇÕES NA ALBANIA

ROMA, 20 (U. P.) — Communicam do Bari:

Chegaram aqui despachos procedentes de Albania, dizendo que o governo foi derrotado nas eleições preliminares em todo o paiz.

REVOLUÇÃO EM HONDURAS?

WASHINGTON, 20 (A.) — Informações procedentes de Guatemala, dizem que reina grande agitação em Tegucigalpa, capital da Republica de Honduras, sendo muito possivel que ali se declare um movimento revolucionario. O governo de Honduras decretou o estado de sitio na capital, como medida de prevenção.

A FRANÇA ARMAMENTISTA

O enorme credito pedido para armar a Pequena Entente

PARIS, 20 (U. P.) — O Senado está examinando o projecto de concessão de um emprestimo de cem milhões de francos á Rumania, e outras operações de credito aos paizes da pequena Entente, em um total de 1.500.000.000 de francos, para a compra de armamentos.

O senador Berenger, que recentemente visitou os reis e chefes dos governos das nações de pequena Entente e da Polonia, em um relatorio que apresentou á commissão de Finanças do Senado, disse:

"A politica continental da França tem por objectivo desenvolver e estender a Pequena Entente. O prestigio da França substituiu o prestigio da Allemanha na Europa Central, antes da guerra. A politica da França, armando as nações em torno a ella, significa que esses exercitos serão de facto complemento do exercito francez."

Os adversarios da politica armamentista fazem observar que a França pode gastar milhões de francos em armamentos, immensas forças aereas e manter o maior exercito do mundo em tempo de paz, quando ella deveria pagar a divida á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos, abrir canaes e combater as doenças contagiosas.

Os communistas francezes declaram que a politica de armamentos desenvolvida pelo governo faz perigar a paz da Europa e simplesmente enriquece os manufactureiros de material bellico.

Os communistas dizem que a França empenha-se em expandir-se por aggressões militares afim de alliviar a situação de corrente da baixa média da natalidade.

OS ESTADOS UNIDOS E O SOVIET

MOSCOU, 20 (U. P.) — O sr. Tchitcherin, ministro das Relações Exteriores do Soviet, numa entrevista geral que concedeu aos jornalistas, hontem, disse que a declaração do sr. Hughes, ministro do Exterior dos Estados Unidos, em resposta á nota que lhe enviára o Soviet, põe termo ás actuaes possibilidades de negociações entre a Russia e a Republica norte-americana.

O sr. Tchitcherin, mais uma vez desmentiu a noticia de que o Soviet custeia os elementos vermelhos nos Estados Unidos.

TERREMOTO NO MEXICO

MEXICO, 20 (A.) — Segundo noticias aqui recebidas, foi sentido em Chilpacingo e Acapulco, um tremor de terra que durou oito minutos. As communicações directas com aquellas localidades acham-se interrompidas, ignorando-se, por isso, se houve desastres a lamentar.

A SITUAÇÃO ALLEMÃ

Os fretes maritimos para a America do Sul vão ser augmentados

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O correspondente do "Journal of Commerce", em Francfort, na Allemanha, informa que a partir de 1 de janeiro, se verificarão importantes augmentos nos fretes maritimos para certos serviços transoceanicos.

O correspondente diz que esses augmentos serão particularmente nas linhas de Bremen e Hamburgo e America do Sul. Nessas linhas os fretes sobre muitas mercadorias subirão cento por cento.

O NOVO BANCO RHENO-WESTPHALIANO

BERLIM, 20 (U. P.) — O gabinete approvou, hontem, o projecto de estabelecimento de um novo banco para as areas occupadas da Allemanha. O novo banco será chamado Rheno-Westphaliano e terá a sua séde em Coblença. Cincoenta por cento do capital será allemão e o restante será belga, francez, hollandez e inglez.

RECUSA DE NOVO EMPRESTIMO AO GOVERNO

BERLIM, 20 (U. P.) — O banco de emissão de marcos "renten", recusou conceder um novo emprestimo ao governo para o custeio das despesas administrativas, até que sejam cobradas as novas taxas ouro, da nação.

O banco declara que esse novo emprestimo acarretaria desconfiança para os marcos "renten" que se acham agora estaveis.

A EXIGENCIA DA ENTREGA DE OITO MIL WAGÕES

BERLIM, 20 (U. P.) — O ministerio das Estradas de Ferro, por pedido dos francezes e belgas, iniciou um serviço de trens de cem carros de cargas para o Ruhr. Ha projecto de mais trens além desses.

Os francezes e belgas exigem a entrega de oito mil carros, de conformidade com o accordo de Moguncia.

APPREHENSÃO DE BRINQUEDOS

BERLIM, 20 (U. P.) — Segundo noticias recebidas pelo governo, os francezes pediram aos fabricantes de Dusseldorf que preparassem encommendas de brinquedos para a França e a Belgica e como elles se recusassem a cumprir essa ordem, os francezes confiscaram todo o "stock" de brinquedos de um grande armazem dessa cidade.

Essas mercadorias serão creditadas por conta das reparações allemãs.

NOVA REVOLUÇÃO NA BAVIERA

MUNICH, 20 (U. P.) — Os gendarmes occuparam, hontem, o Landtag e os edificios dos Correios e Telegraphos. Annunciou-se que essa occupação foi devida á ameaça de um movimento revolucionario.

BERLIM, 20 (A.) — A Dieta da Baviera rejeitou o pedido de concessão de plenos poderes ao governo.

Devido a essa attitude, prevê-se que o governo decretará a dissolução da Dieta.

MORTOS DE INANIÇÃO

BERLIM, 20 (U. P.) — O jornal "Lokal Anzeiger", após haver entrevistado os directores de todos os hospitaes e muitos medicos desta cidade, informou, como resultado das suas investigações que 113 pessoas, a maioria das quaes mulheres, morreram durante o anno de pura inanição.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 20 (U. P.) — O governo determinou o proseguimento da regularização do tratado de limites entre a Hespanha e Portugal.

— Partiu para o Brazil, o ex-ministro da Fazenda da Hespanha, conde de Bugallal.

— Falleceram, no Porto, o advogado Francisco Fernandes; em Vizeu, o professor Manoel Pereira, e em Lisboa, o coronel Valle Lacerda.

— O governo agraciou o cavalheiro brasileiro Arlindo Corrêa Leite, com a commenda de São Thiago.

— A Sociedade de Bellas Artes, solicitou do governo a vinda immediata dos objectos de valor artistico portuguezes que figuraram na Exposição do Rio de Janeiro.

— Continuam apparecendo traineiras hespanholas nas costas portuguezas. As canhoneiras "Quanza" e "Mandovi" aprisionaram mais vinte e sete.

AS CONCESSÕES CHESTER NULLIFICADAS?

CONSTANTINOPLA, 20. (U. P.) — O governo de Angora cancelou terça-feira, as concessões feitas ao almirante norte americano Chester, devido a não ter a companhia por elle chefiada cumprido as obrigações do seu contrato na parte relativa ao inicio da construcção de uma ferrovia entre Samsun e Sivas.

WASHINGTON, 20. (U. P.) — As pessoas interessadas na concessão que o governo ottomano concedeu ao grupo financeiro chefiado pelo almirante americano Chester, não acreditam que a annullação da referida concessão diga respeito a todos os projectos constantes da mesma, mas sim apenas ao projecto para o desenvolvimento da região que fica entre Mosul e a bahia de Alexandretta.

Fazem ver os interessados que a "Concessão Chester", como é denominada nos circulos financeiros, compõe-se de quinze projectos.

AS DIVIDAS DA PEQUENA ENTENTE

PARIS, 20. (U. P.) — As nações da Pequena Entente pediram o adiamento do pagamento de suas dividas aos alliados por tempo egual á concessão que fizeram á Hungria.

A ITALIA E TANGER

ROMA, 20 (U. P.) — O jornal "Tribuna" declara que a convenção assignada entre a França, Hespanha e Inglaterra, relativa ao estatuto de Tanger, foi hoje communicada ao governo italiano por intermedio do barão Avezzana, embaixador da Italia em Paris.

Accrescenta a "Tribuna", que a Italia de maneira nenhuma está satisfeita com a convenção, desde que a mesma não concede á Italia direitos que lhe devem ser reconhecidos por si mesma e pela incorporação de territorios que pertenciam á Austria.

Essa folha respondendo á allegação de que a Italia não tem interesse em Tanger depois da assignatura da convenção entre o primeiro ministro da França sr. Poincaré e o então, embaixador da Italia sr. Tittoni, diz que essa convenção refere-se á zona franceza em Marrocos e não a Tanger.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

As forças federaes têm batido os rebeldes

MEXICO, 20 (U. P.) — Esta capital continua gosando da maior tranquillidade, a despeito das noticias da actividade dos rebeldes em outras regiões do paiz.

Segundo despachos officiaes, os soldados federaes estão vencendo todos os encontros que vão tendo com os revoltosos.

Os membros do governo acreditam que as tropas legaes conseguirem evitar uma reunião dos rebeldes em Vera Cruz, será facil ao general Obregon pôr um rapido termo ao movimento provocado pelo sr. de la Huerta.

Annunciou-se officialmente que as forças fieis, cumprindo o programma estabelecido pelo presidente Obregon, não dão quartel aos revolucionarios em parte alguma, afim de lhes infligir derrota rapida e definitiva.

VERA CRUZ SERA' BOMBARDEADA?

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Despachos da capital do Mexico informam a possibilidade de que as forças legaes bombardeiem Vera Cruz, séde da actividade dos rebeldes, por terra e mar.

O ACCORDO ENTRE OS INDUSTRIAES E OPERARIOS ITALIANOS

ROMA, 20 (A.) — Todos os jornaes da peninsula salientam a importancia da convenção, realizada de accordo com os desejos do sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, entre os representantes dos industriaes e capitalistas e os representantes dos operarios.

O debate entabolado entre esses representantes produziu resultados grandemente proveitosos para a pacificação social e para a valorização do trabalho nacional, pela eliminação dos attritos entre aquellas classes.

O sr. Benito Mussolini, no discurso que pronunciou saudando aquella assembléa, disse que a fallencia da experiencia bolchevista na Russia, tornou prudente os operarios italianos, tendo estes comprehendido que a salvação para todos existe sómente no trabalho.

O presidente do Conselho de Ministros disse ainda, que o principal erro dos "marxismo" foi dividir a sociedade humana em duas classes sómente: o capital e o trabalho, continuamente em luta entre si, ao passo que, sómente trabalhando em perfeito e fraternal accordo é possivel sustentar a concurrencia com outros mercados, porque o capitalismo tem limites que não póde ultrapassar e por sua vez, as pretensões dos operarios tambem devem ser limitadas.

A nação, concluiu, revestiu-se da mais alta importancia e por meio della conseguiu-se estabelecer um accordo entre os representantes dos industriaes e os dos operarios, cujo resultado é desnecessario encarecer.

A "GRATIFICAÇÃO DA FOME" NA FRANÇA

PARIS, 20 (U. P.) — O conde Charles de Lasteyrie, ministro das Finanças, ao pedir se conceder a gratificação annual, no valor de 1.800 francos, denominada "gratificação da carestia de vida" — exigida pelos funccionarios publicos, exigiu, por sua vez, da Camara, em nome do sr. Poincaré, presidente do Conselho, uma moção de confiança.

Quando, a Camara, ao verificar que os seus membros estavam egualmente divididos, pois exactamente metade apoiava a moção de confiança e a outra lhe era contraria, — nada resolveu a respeito, mas adiou os seus trabalhos até hoje.

O GOVERNO DERROTADO

LONDRES, 20 (U. P.) — Um despacho de Paris para a Exchange Telegraph Agency, annuncia que a Camara dos Deputados franceza, por quinhentos deputados derrotou o governo na questão do projecto de concessão de uma gratificação, por trezentos e trinta e um votos contra duzentos e oitenta e quatro, o projecto de concessão de uma gratificação aos servidores do Estado.

A esquerda da Camara pediu a demissão do conde de Delasteyrie, ministro das Finanças, que era contrario ao projecto.

"ULTIMATUM" DA INGLATERRA AO AFGHANISTÃO

MOSCOU, 20 (U. P.) — O sr. Tchitcherin, ministro do Exterior da Russia dos soviets, declarou aos representantes da imprensa que a Grã Bretanha está ameaçando o Afganistão com a declaração de guerra, no caso do governo de Kabul não entregar as suas relações com o de Moscou.

Accrescentou o titular da pasta do Exterior no governo bolchevista que o representante britannico em Kabul já entregou ao governo afganistão um "ultimatum" nesse sentido.

A FILHA DO DR. FONSECA HERMES EM CONVALESCENÇA

PARIS, 20 (A.) — A senhorita Glorinha Fonseca Hermes, filha do antigo deputado Fonseca Hermes, e irmã do dr. João Severiano da Fonseca Hermes, secretario da Embaixada, operada em consequencia de appendicite pelo cirurgião dr. Jean Rougier, está em franca convalescença.

OS ESTADOS UNIDOS E A LIGA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A despeito do desejo de que se acha animado o presidente da Republica, sr. Coolidge de cumprir o programma do fallecido presidente Harding a proposito da participação dos Estados Unidos na Côrte Internacional de Justiça, em Haya, pessoas influentes predizem que o chefe do governo prefere deixar cair a proposta da Côrte a forçar a sua acção, em face da energica opposição do senador Lodge, presidente da commissão de Relações Exteriores do Senado, á interferencia do paiz nesse tribunal das nações.

O PROCESSO DE FIRKI BEY

CONSTANTINOPLA, 20. (U. P.) — O Tribunal de Independencia começou hontem o julgamento de Lufti Firki Bey, presidente da Associação de Advogados, por haver escripto artigos favoraveis ao Kallfado.

O GABINETE PORTUGUEZ

O programma do sr. Alvaro de Castro

LISBOA, 20. (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Alvaro de Castro, declarou á United Press que o programma do governo é refractario ás lutas partidarias, visando equilibrar o orçamento e solucionar os problemas economicos e financeiros fazendo uma politica verdadeiramente nacional.

O sr. Castro accrescentou que se recusara a augmentar a circulação fiduciaria do paiz.

— O Conselho de Ministros, reunido hoje, occupou-se da apresentação do governo ao Parlamento e resolveu supprimir os cargos vagos entre os quaes o de presidente do Conselho Superior das Finanças.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 20. (U. P.) — A Agencia Volta confirma a noticia da nomeação do conde Yrand para o cargo de ministro italiano em Buenos Aires.

— Communicam de Bergamo:

Descobriram nos escombros dos edificios que desmoronaram por occasião das recentes inundações, mais cadaveres que, devido ao seu adeantado estado de decomposição, não foi possivel identificar.

De alguns cadaveres só existem os troncos.

— Reuniu-se hontem o Ministerio. Durante a reunião, tratou-se, exclusivamente do expediente, composto sobretudo de assumptos relativos ao Ministerio de Correios e Telegraphos.

Figurou tambem no expediente o relatorio sobre o "Statuto" juridico dos funccionarios do Estado.

FIUME 20. (U. P.) — Devido aos ferimentos que recebeu na luta que teve com Francesco Codri, partidario do leader autonomista Zanella, morreu nesta cidade o fascista Stefano Caifessi.

Segundo se diz, Godri fugiu para a Yugoslavia.

ROMA, 20. (U. P.) — Realizou-se hontem a inauguração do Congresso Annual dos Combatentes.

O commissario real, senador Cremonesi, deu as boas vindas aos delegados, falando os srs. Ciuratti e Arangio Ruiz.

ROMA, 20. (A.) — O Conselho Nacional do Partido Popular decidiu tomar parte nas proximas eleições mantendo o caracter popular e a tactica intransigente do partido.

CAGLIARI, 20. (U. P.) — Devido á suspensão da subvenção do governo, a gerencia das estradas de propriedade particular suspenderão o trafego em todas as linhas no dia primeiro de janeiro proximo.

O presidente da Camara de Commercio dirige-se a Roma afim de expor pessoalmente a situação ao presidente do Conselho, sr. Mussolini.

O TERREMOTO NA COLOMBIA

MORTE DE TRES MIL PESSOAS

BOGOTA' 20 (U. P.) — Annuncia-se que em consequencia do recente terremoto, morreram tres mil pessoas, ficando sem lar perto de vinte e tres mil.

O lago de las Ganadas que se achava situado perto de Tulcan desappareceu completamente.

O CASO DAS EXPORTAÇÕES CLANDESTINAS DE HAMBURGO

BERLIM, 20 (U. P.) — Novas investigações feitas sobre o caso da exportação clandestina de productos chimicos suscitado ha pouco em Hamburgo em que varios homens de negocios dessa cidade estavam implicados em uma tentativa de evitar o pagamento da taxa de exportação sobre materias corantes e outros generos destinados aos Estados Unidos, tendem a incriminar varios commerciantes de Berlim, visto como está averiguado que, além de fraude na alfandega, tentava-se falsificar certos artigos com sabões comprimidos, pós e Pyramidon.

A policia de Hamburgo accusa grande numero de negociantes em productos chimicos nessa cidade que segundo se diz, mantinham firmas fantasticas que se suppunha serem organizações estrangeiras afim de camouflar a legalidade de suas operações.

A policia verificou a existencia de falsas permissões para funccionar e manifestos e outros documentos falsificados com o auxilio dos quaes os generos eram enviados a um supposto porto livre, como generos estrangeiros, que na realidade eram artigos de fabricação allemã eram revendidos no porto sem pagar os impostos internos.

A MAIOR AERONAVE

ROMA, 20 (U. P.) — Annuncia-se que nas usinas militares aeronauticas, está sendo construido a maior aeronave semi-rigida do mundo.

Esse apparelho gigantesco conterá 25.000 metros cubicos de gaz e terá um raio de acção de 5.000 kilometros.

A SRA. POINCARE' VICTIMA DE UM ACCIDENTE

PARIS, 20 (A.) — Um carro automovel que passava com demasiada velocidade, apanhou a sra. Henriqueta Poincaré, esposa do presidente do Conselho de Ministros, atirando-a ao solo. Soccorrida immediatamente pelos transeuntes, verificou-se que a illustre senhora, por uma felicidade extraordinaria, ficou totalmente illesa.

OS ROUBOS AUDACIOSOS

Os ataques a dois bancos nos Estados Unidos

(Communicado epistolar da U. P.)

NOVA YORK, novembro — Os norte-americanos, que fazem constantemente alarde do progresso de sua nação, foram obrigados a suspender temporariamente os seus orgulhosos elogios depois do dia 6 deste mez, em que dois bandos de ladrões de bancos entraram em localidades de differentes Estados da União, roubando o que encontraram e conseguindo fugir.

Um dos grupos, que é calculado entre 14 e 20 homens, roubou dois bancos na cidade de Spencer, Estado de Indiana, tirando 17.000 dollares em dinheiro e titulos e ferindo tres pessoas. Servindo-se de quatro automoveis, a quadrilha isolou em primeiro logar a cidade cortando as linhas telegraphicas e telephonicas. Os bandidos montaram guarda em diversos pontos afim de evitar serem interrompidos na tarefa de fazer voar o subterraneo blindado á dynamite.

Os ladrões permaneceram na cidade durante uma hora e ao approximarem-se do porão do banco, deram diversas cargas com explosivos, destruindo quasi um dos edificios bancarios.

Os tres individuos feridos receberam tiros disparados pelos bandidos, que davam a guarda, quando estes começaram a disparar as suas armas contra as pessoas que acudiam a um chamado de alarme, dado ao corpo de bombeiros. Nenhum dos feridos, felizmente, se acha em estado grave.

Além de cortarem as linhas de communicação, os malfeitores interromperam o serviço de illuminação, deixando a cidade ás escuras. A cidade de Spencer tem uma população de 2.500 habitantes.

No mesmo dia, tres ladrões assaltaram a succursal, em Croton, Estado de South Dakota, do First National Bank, levando um sacco contendo 10.000 dollares em dinheiro e titulos do emprestimo da liberdade e outros valores em moedas e titulos não especificados. O sacco contendo o dinheiro recebeu um tiro, caindo das mãos de um dos ladrões, quando eram perseguidos depois da façanha. Os bandidos tambem escaparam.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

AS COMMISSÕES MILITARES DE TERRA E MAR

BUENOS AIRES, 20. (A.) — A bordo do paquete francez "Mendoza" partiu para a Europa o engenheiro Francisco Arteaga, que vae completar a commissão militar argentina ficando a seu cargo tudo quanto se relacionar com o aperfeiçoamento da aviação militar.

Pelo "Western World" partiram para Nova York os engenheiros Norberto Catriano, Enrique Canepa e Jeremias Ferri, assessores da commissão naval que foi recentemente para os Estados Unidos afim de tratar das questões referentes aos armamentos navaes.

No Chile

O LUCRO COM AS ESTRADAS DE FERRO

SANTIAGO, 20. (A.) — Segundo os dados officiaes fornecidos pelas repartições competentes, as estradas de ferro de propriedade do governo do Chile deram, nestes ultimos mezes, um lucro de 18 milhões de pesos. Sabe-se que essa quantia será destinada a satisfazer os compromissos do emprestimo externo contraido na America do Norte.

No Uruguay

CONVENIO DO TRAFEGO COM O BRASIL

MONTEVIDEO, 20. (A.) — O sr. José Serrato, presidente da Republica, enviou ao Conselho de Administração uma mensagem, propondo-lhe a nomeação de uma commissão que se comporá de funccionarios dos dois ramos do Poder Executivo, para estudar um convenio administrativo sobre o trafego internacional entre o Uruguay e o Brasil.

O FASCISMO NA SUISSA

O governo prohibiu o uso da "camisa preta" e outros emblemas

(Communicado epistolar do Henry Wood)

GENEBRA, novembro (U. P.) — O governo suisso acaba de cortar o nó gordiano do fascismo na Suissa, mediante um decreto que prohibe o uso da camisa preta.

A necessidade dessa rigorosa medida basea-se no rapido desenvolvimento do fascismo no cantão de Tessin, no sul da Suissa. Nesse cantão habita grande população italiana e nunca deixou de existir uma campanha irredentista a favor da devolução do mesmo á Italia.

Desde a ascensão ao poder de Mussolini, os fascistas vêm invadindo o cantão, organizando grupos locaes e provocando conflictos e incidentes que tornam tensas as relações entre o governo cantonal e a Italia, e tambem entre as autoridades federaes e seus visinhos do sul.

Embora o sr. Mussolini affirme que essas manifestações irredentistas não têm o apoio official e declare que a Italia não tem a intenção de annexar Tessin, o movimento fascista no cantão continua a desenvolver-se.

Foi deante dessa perspectiva que o governo decidiu cortar o mal pela raiz, reduzindo os fascistas á posição de simples individuos particulares e prohibindo o uso da camisa preta. Tão severo é o decreto, que até as pessoas que, por habito, vestem camisas dessa côr, sob o collete e o paletot, não estão livres de prisão por violação da ordem.

Os estandartes e outras insignias fascistas tambem foram prohibidas com excepção dos botões e das gravatas.

OS NOVOS CARDEAES

LONDRES, 20 (U. P.) — O correspondente em Roma, da Agencia Central News, telegrapha dizendo que o Consistorio Secreto, que se reuniu esta manhã, nomeou cardeaes:

Monsenhor Aurelio Galli, secretario dos Breves aos Principes (segretario dei Brevi ai Principi).

Monsenhor Evaristo Lucidi, secretario do Supremo Tribunal da Santa Sé (Supremo Tribunale della Segnatura).

ROMA, 20. (U. P.) — O papa Pio XI, na allocução que pronunciou por occasião da abertura do consistorio secreto, realizado esta manhã, descreveu a situação do mundo, salientando o estado de paz na Italia e em todo o mundo.

Sua santidade declarou que a situação não tinha melhorado, accrescentando que na Europa Central ella é particularmente má, pois nessa região predomina a fome e o desespero.

Disse mais o papa que as questões que durante tantos annos inflammaram a Irlanda estão sendo resolvidas satisfatoriamente.

O CONSELHO DA LIGA

PARIS, 20 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações terminou hoje a sua sessão.

O Conselho decidiu que a commissão da Liga incumbida da solução dos problemas financeiros da Hungria continue seu trabalho e approvou dois protocollos relativos á situação financeira desse paiz.

O MINISTERIO CHINEZ DEMITTE-SE

PEKIN, 20 (U. P.) — O gabinete apresentou a sua demissão devido ao parlamento embaraçar a acção do governo e evitar a liquidação da divida chineza com a França existente desde 1901, após a assignatura do protocollo "boxeur".

O Direito e o Fôro

CHRONICA DO FORO

FALLENCIA DE HALLAGE & JACOB

A requerimento do Nassur Saad, credor da importancia de 6:483$500, foi decretada a fallencia dos negociantes Hallage & Jacob, estabelecidos á rua da Alfandega n. 187, retrotraindo seus effeitos legaes em 10 do novembro ultimo.

O juiz da 3ª Vara Civel marcou o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, e designou o dia 22 de janeiro proximo, ás 14 horas, para se realizar a primeira assembléa de credores.

ACÇÃO ORDINARIA PROCEDENTE

O dr. Adolpho Dourado Lopes, engenheiro civil, em abril de 1922, foi procurado em seu escriptorio, á rua do Rosario n. 120, pelos srs. Clovis Machado Silva, Odilon da Motta Portinho, Renato Villela e Armando Villela e por elles incumbido de organizar dois "croquis" para um pavilhão na Exposição Internacional do Centenario.

Desempenhada a incumbencia, e construido o edificio, os réos negaram-se a pagar os 15:825$000, preço contratado, razão pela qual, o autor moveu uma acção na 3ª Vara Civel, tendo o juiz, por sentença do hontem, condemnado os mesmos a pagar a quantia devida.

ROUBOU DE UM PASSAGEIRO UMA MEDALHA E CORRENTE

Num trem do subrbio, que partiu da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, no dia 3 do novembro do corrente anno, entre 22 e 23 horas, Pedro Pereira Pinto furtou de um passageiro uma corrente de ouro e medalha do mesmo metal, no valor de 200$000, sendo pronunciado, hontem, pelo juiz da 3ª Vara Criminal como incurso no art. 330, paragrapho 4º, combinado com o art. 13 do Codigo Penal.

AGGRESSOR PRONUNCIADO

No decorrer de um baile que se realizada no logar denominado largo da Capella, no dia 21 de outubro ultimo, José Severino da Silva e Manoel Bernardino da Silva aggrediram-se mutuamente a navalha, ficando ambos feridos.

Presos e processados, os autos foram conclusos ao juiz da 3ª Vara Criminal, dr. Alvaro Berford, que, por despacho de hontem, pronunciou o primeiro como incurso no art. 304 do Codigo Penal, e impronunciou o segundo.

TENTOU MATAR A ESPOSA A TIROS

No dia 5 de novembro ultimo, ás 7 1|2 horas, Rozendo Franco, tendo se encontrado com sua mulher, Vicentina Franco, no interior da leiteria á rua do Mattoso n. 6, desfechou-lhe varios tiros de revólver, tentando matal-a, sob pretexto de que ella o estava enganando.

Preso e processado convenientemente, foi, hontem, afinal, o accusado pronunciado pelo juiz da 6ª Vara Criminal, dr. Flaminio de Rezende, como incurso na sancção penal do art. 294, paragrapho 1º, combinado com o art. 13 do Codigo Penal.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª Camara, em 20 de dezembro de 1923.

Presidencia do desembargador Celso Guimarães; secretaria do dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Seabra, Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior.

JULGAMENTOS

Appellações civeis — N. 2.138 — Relator, desembargador Cicero; appellante, Adelino Chaves Ferreira; appellados, Paulo, Fernando & C. — Negou-se provimento, contra o voto do desembargador Saraiva, que não tomara conhecimento.

N. 2.176 — Relator, desembargador Saraiva; appellante, dr. José Augusto Ludolf; appellado, Banco da Lavoura e Commercio do Brasil — Negou-se provimento.

N. 2770 — Relator, desembargador Torquato; appellante, Benjamin Emiliado Corrêa do Lago; appellado, Brazilian Bank für Deutschland — Idem.

N. 4.845 — Relator, desembargador Cicero; appellante, Bertholdo Freire de Alencar; appellada, a Fazenda Municipal — Deu-se provimento para reformar a sentença e mandar pagar a indemnização correspondente á lesão total e permanente, contra o voto do relator.

N. 5.196 — Relator, desembargador Torquato; primeiros appellantes, Alfredo de Mattos e sua mulher; segundos appellantes, Deocildes Barbosa de Castro e sua mulher; appellado, a Fazenda Municipal—Deu-se provimento a ambas as appellações para julgar procedente o deposito em pagamento.

CAMARAS REUNIDAS

Presidencia do desembargador Montenegro; secretaria do dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Affonso de Miranda, Ataulpho de Paiva, Celso Guimarães, Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo, Saraiva Junior, Nabuco de Abreu, Francellino Guimarães, Elviro Carrilho, Edmundo Rego, Sá Pereira, Angra de Oliveira e Carvalho e Mello.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição — N. 9.152 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; aggravante, Raphael Bini; aggravados, Bendman & Irmão — Mantido o despacho.

N. 9.220 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; aggravante, Avelino da Cunha Gonçalves — Idem.

N. 9.250 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; aggravante, José Barbosa; aggravado, Jacob Schneider — Idem.

N. 9.354 — Relator, desembargador Ataulpho de Paiva; aggravante, Adriano da Silva Magalhães; aggravado, Donato Vaccariello — Idem.

N. 9.379 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; aggravante, Feliciano Emilio Ferreira; aggravado, Paulo Torres de Carvalho — Idem.

N. 9.418 — Relator, desembargador Celso Guimarães; aggravante, Raphael Ranucci; aggravada, Laura Machado dos Santos — Idem.

N. 9.452 — Relator, desembargador Sá Pereira; aggravante, Angelo Tortoroli; aggravados, Joaquim de Aguiar Filho e outros — Idem.

Embargos do declaração — N. 8.343 — Relator, desembargador Celso Guimarães; embargante, Rubino de Castro Nogueira da Gama; embargado, Casemiro José Pereira Menezes — Improcedentes.

N. 8.796 — Relator, desembargador Celso Guimarães; embargante, Lauro Camargo Rangel; embargado, Francisco Pereira Mirandelli — Desprezados.

N. 8.868 — Relator, desembargador Sá Pereira; embargante, Raphael Procopa Dariot; embargados, Georgette Dariot e outros — Improcedentes.

N. 9.306 — Relator, desembargador Ataulpho de Paiva; embargante, Daniel Cruz Machado; embargada, Alayde Lemos Barra — Idem.

N. 9.357 — Relator, desembargador Celso Guimarães; embargante, Olivia de Mello Mattos; embargado, João Leopoldo Modesto Leal — Idem.

N. 9.361 — Relator, desembargador Affonso de Miranda; embargante, Olivia de Mello Mattos, assistida por seu marido; embargado, João Leopoldo Modesto Leal — Idem.

Embargos em aggravo — N. 7.919 — Relator, desembargador Celso Guimarães; embargante, a Fazenda Municipal; embargado, Abel Rodrigues de Carvalho — Desprezados. Não tomou parte no julgamento o desembargador Saraiva.

N. 8.364 — Relator, desembargador Affonso de Miranda; embargantes, Antonia Ramos e Cecilia Ramos Lopes; embargado, João Maria da Rocha Weimeck — Desprezados.

N. 8.631 — Relator, desembargador Affonso de Miranda; embargantes, Miguel Lazinestra & C.; embargado, João Fernandes de Azevedo Lima — Desprezados.

N. 8.775 — Relator, desembargador Sá Pereira; 1º embargante, Bellingrot & Meyer; 2º embargante, João Jorgens; embargados, os mesmos — Desprezados os embargos.

N. 9.291 — Relator, desembargador Sá Pereira; embargante, d. Rosalina Pinheiro de Paiva; embargado, dr. Antonio Arruda Vallim — Desprezados.

Embargos de nullidade — N. 5.462 — Relator, desembargador Ataulpho de Paiva; embargante, David Pinto Ribeiro; embargado, Antonio Vicente Ferreira — Desprezados.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 136 passagens, na importancia total de 3:721$800.

— O dr. Carvalho Araujo baixou hontem as seguintes portarias:

Effectivando nos seus cargos: a trabalhadores extranumerarios, Adriano Nogueira, João Reynaldo da Silva e Juvenal Alves Ferreira e a serventes de 3ª classe, os srs. Marcillio Ribeiro Costa e Claudio da Costa; a guarda-freio de 3ª classe, do Entre Rios, o extranumerario João Fabricio José; a ajudante de 3ª classe, o servente effectivo José Barg; a ajudante de 3ª classe, o servente de 3ª Sebastião de Almeida, da 1ª Residencia do Centro; a servente de 2ª classe, o sr. Joaquim Baptista Menezes e a servente de 3ª classe, o aprendiz Humberto Vallim, da 4ª Residencia da Linha Auxiliar.

Nomeando praticantes de conferente interinos, os extranumerarios: Avelino Joaquim da Silva Filho, Childerico Pereira de Andrade, Dario Soares de Souza, Lourival Ferreira Leite, José Augusto Sampaio, José de Souza Junior, Manoel Guimarães Pereira, Aldino Aragão, Alcino Ferreira Camara, Pedro da Costa Rodrigues, Plinio Cunha e Silva, Sebastião Carvalho Vasques e Sebastião Lopes Soller.

Demittindo: Seraphim Ferreira, trabalhador da 2ª turma ordinaria da 1ª Residencia da Linha Auxiliar, a bem da disciplina e Antonio Candido dos Santos, praticante de conferente, por abandono de emprego.

— Despachos da Directoria — Arnaldo de Lima Castro, Mario Godoy & C., Grigio Hermanos, pedindo certidão — Certifique-se; Euclides & C., Francisco Santoro, Diaz Garcia & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Hime & C., idem, idem — Idem, acto que fica dependendo do pagamento da multa de 6:774$212, a que se referem as informações; Botelhos & Oliveira, pedindo restituição de excesso do frete — Idem, a importancia de 79$900, de accordo com a informação; Companhia Brasil Industrial, idem, idem — Idem, a quantia de 254$900, relativa a frete cobrado a maior; João Ferreira de Moraes e Diomario Regis Paixão, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Angelina Lemos dos Santos, pedindo pagamento — Deferido; Abaixo assignados, proprietarios de terras situadas na parada entre os kilometros 476 e 477, pedindo construcção de uma estação — Idem, nos termos e condições da informação do sr. engenheiro residente; Alirio Annibal de Andrade, pedindo um trem especial, para transporte de lenha — Idem, de accordo com o parecer; Marcellino Marques do Val, pedindo transferencia de contrato — Idem, nos termos do parecer do Trafego; Nicoláo Esposito, pedindo concessão de passe mensal para a venda de jornaes — Idem, de conformidade com as ordens que regulam o assumpto; Sebastião Marques, pedindo abertura de uma passagem no pateo da estação de Curvello — Idem, nos termos do parecer da 5ª Divisão; Pereira, Carvalho & C., pedindo permissão para collocarem um apparelho telephonico no bar da estação de Bello Horizonte — Como pedem, firmando termo de accordo com a minuta inclusa; José Valentim Dunham, pedindo restituição de caução — Faça-se a restituição. Transmitta-se á Delegação, em face de seu despacho de 3 de setembro ultimo; José Rabello Leite Junior, pedindo férias — Concedo; Heitor Chio, pedindo readmissão — Fica readmittido; Ernani da Silva Bandeira, idem, idem — Attendido, á vista da informação; Datamastor A. Moreira, propondo fiança — Aceito; Santa Casa da Misericordia do Palmyra, pedindo pagamento de uma conta — Pague-se a conta pela agencia de Palmyra; Claudino Franco Lois, pedindo permissão para construir um bicamo e uma plataforma na estação do S. Bento — Attendido, nos termos do parecer do Trafego.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Lages", entrará de Santos, no dia 28 do corrente, saindo no dia 30 para Bahia e Nova York.

— O vapor "Ruy Barbosa", entrará de Santos, no dia 31 do corrente, saindo em 3 de janeiro proximo, para Hamburgo.

A PEDIDOS

O PROJECTO DO SR. GALDINO FILHO

O deputado Galdino Filho, vem de apresentar um projecto á Camara Federal, que, convertido em lei, as consequencias não se farão esperar, e, infelizmente, como na maioria das vezes, os sacrificados serão os humildes, que no presente caso são os ferroviarios.

Desde 1914, mais ou menos, em consequencia da guerra européa, como ninguem ignora, o custo do material para Estradas de Ferro soffreu um augmento de 300 °|°; pois bem, essa situação que, longe de melhorar, eterniza-se, é accrescida da circumstancia aliás muito natural de terem os ferroviarios obtido augmento dos seus vencimentos, assim como da situação do nosso cambio, facto este que por si só, absorve toda a nossa energia, por maior que ella seja.

Dirão os pessimistas que os ferroviarios não tiveram o proclamado augmento de vencimentos, entretanto, nós os interrogamos:

Qual delles tem, actualmente, seus vencimentos eguaes aos que tinha em 1914?

Foi em consequencia dessa situação precaria, ou melhor desesperadora, que o governo mandou estudar o estado financeiro da Leopoldina Railway e resolveu conceder outros favores, taes como um emprestimo de cerca de dez mil contos, medida essa que se estendeu tambem a outras emprezas.

Mas, senhores! não necessitamos de assim argumentar, como se poderá admittir que 60 kilos de qualquer cereal, cujo valor augmentou cerca de 300 °|°, continue a ter o mesmo frete, como admittir-se que um carro que nos custava 30:000$000 e nos custa agora 70:000$000 continue a trafegar pelo mesmo frete? Não é possivel, o augmento concedido ás Estradas de Ferro em nada está prejudicando a lavoura, o que vemos é que elle não foi até relativo ao encarecimento em geral da vida.

A victoria do sr. Galdino Filho será a nossa ruina, como poderão as Estradas de Ferro manter os seus compromissos? Falamos no plural porque o movimento a iniciar-se pela Leopoldina naturalmente generalizar-se-á, como se regularão os augmentos dos nossos vencimentos? O nosso sacrificio, senhores, será completo e nada mais obteremos.

A renda da nossa caixa de pensões e aposentadorias será tambem enormemente accrescida.

Os ferroviarios, convictos como estão do grande mal que lhes causará o gesto do sr. Galdino Filho, appellam para s. ex. para os seus nobres collegas e para a imprensa em geral, no sentido de defenderem a causa das Estradas de Ferro, que no caso presente é a sua propria causa.

Sylvio Agnello

AS NOSSAS ESTAÇÕES HYDRO-MINERAES

A grande guerra e depois a baixa do nosso cambio, difficultando sobremodo as viagens á Europa, contribuiram sensivelmente para o conhecimento das nossas estações hydro-mineraes. Impedidos de realizar curas de aguas mineraes no estrangeiro, verificam aos poucos os nossos patricios que as possuimos excellentes, como Caxambu', Caldas, Cambuquira, Lindoya, Prata, Araxá e outras mais, para não citar senão as de maior importancia.

Já não procede mais a velha objecção de que faltam recursos nessas estações. Caxambu', por exemplo, que melhor conhecemos, poderia ser comparada ás mais famosas cidades de aguas européas se lhe perdoassemos a falta de um grande casino e de theatros. Fontes bem captadas e cuidadosamente entretidas, espalhadas num grande parque, florido, sombreado, verdadeiramente encantador; estabelecimento balneario completo, luxuoso, como poucos haverá na Europa; grandes hoteis modernos, satisfazendo ao mais exigente conforto; excellentes serviços municipaes, ruas bem calçadas, arborizadas com methodo e gosto, lindos jardins publicos; tudo em fim revelando cuidado, gosto, carinho das autoridades publicas.

Sem favor póde-se dizer que tudo conspira em Caxambu' para encantar o forasteiro. Só não se encontram, como diziamos no começo, as festas de um grande casino e espectaculos theatraes. Mas não será dessa falta que se queixarão os verdadeiros doentes.

Por outro lado, e bem vale accentuar, já não faltam ás nossas estações hydro-mineraes recursos medicos propriamente ditos, nellas se encontrando profissionaes distinctos, alliando á cultura medica geral a necessaria especialização.

O que lhes falta apenas é se fazerem conhecidas do Brasil e da America do Sul, sobretudo da classe medica, inspirando-lhe a confiança que realmente merecem.

Nesse particular não nos parece o mais conveniente o regimen adoptado nas municipalidades do Estado de Minas. Actualmente, o grande interesse das empresas contratantes é a venda das aguas engarrafadas. Todo o esforço, todo o reclamo feito tende para esse fim unico, com abandono completo da cura local. A pequena renda da frequencia do parque e do estabelecimento balneario não chegará talvez para compensar as despesas de manutenção, executadas plenamente, mas por simples obrigação contratual.

Entretanto, sendo interessados no desenvolvimento local todos os municipes, doentes, forasteiros, representados pelos poderes publicos, pela administração municipal, a esta ultima competiria uma acção mais directa sobre os melhoramentos locaes de iniciativa particular bem como os serviços da propaganda externa.

Bem orientada como se encontra, a Prefeitura de Caxambu', sem duvida como as congeneres, estamos certos de que rapido seria o desenvolvimento da linda cidade sul-mineira se o governo do Estado deixasse, pelo menos durante alguns annos, que a grande renda auferida do contrato com a empresa exploradora das aguas fosse applicada em beneficios locaes, como a construcção de um grande casino-theatro e serviços de propaganda.

(Do "Brasil-Medico".)

Não podia escapar...

FOI LESADO EM 26:000$000

O facto teve larga divulgação e tornou-se escandaloso.

Occorrera no Palace Club, com um dos seus frequentadores, que fôra lesado na quantia de réis........ 26:000$000.

Chegando o succedido ao conhecimento da direcção do referido Club, foi apurado que a responsabilidade do succedido cabia a diversos empregados do Palace Club, que agindo em pleno accordo apossaram-se da referida quantia.

O escandalo fez-se com a resolução da directoria do Club, que resolveu desde logo demittir todos os empregados envolvidos no furto.

Apesar do occorrido, ser commentado nas rodas nocturnas, não chegou ao dominio da policia, que por isso nenhuma providencia tomou.

(Do "O Imparcial", de 18-XII-923.)

De saltimbanca a autora

A pequena da marmita tem talento de verdade e tem feito progressos. Começou fazendo cabriolas e cantando duettos immoraes num circo de cavallinhos. Hoje é autora de "W. C.", peça hespanhola, e pinta desenhos de scenarios para que os scenographos os executem.

Certo chronista que descobriu janellas e portas em "ambientes" (sic!) disse della: "A "estrella" da burleta nacional é intelligente e é casada. Está em condições, pois, para triumphar sobre muito escriptor festejado". E' admiravel.

O que defini, porém, a sua intelligencia, é o facto de benzer-se com galhos de arruda.

E o marido? Esse nada produz. E' estupido; é um pobre... coitado que aproveita as "casquinhas" e vende o "divan".

Amoreira Pernilongo

Aviso-Convite

Mais no interesse do publico do que no seu proprio, a **Camisaria Luva Preta, á praça Tiradentes 34,** cumpre o dever de tornar publico que fechará definitivamente as suas portas até ao fim do corrente mez e que os artigos que lhe restam serão LIQUIDADOS nestes poucos dias por qualquer preço. Pelo que convida todos os seus amigos e clientes e ao publico em geral a não deixar perder a occasião de fazer o seu sortimento de fim de anno, comprando artigos de superior qualidade por infimo preço.

Todos os artigos soffreram novas e grandes baixas, o que os torna accessiveis a todos e a todos offerece occasião de usar finos artigos ou de poderem dar ricos presentes de Festas com pequena despesa.

Emquanto o diabo esfregava um olho...

"VOARAM" OS "PACOTES" DO FAZENDEIRO

Não é a primeira e, certamente, não será a ultima victima da "ligeireza" de certos empregados, que, muito de proposito, como tudo indica, são admittidos no Palace Club.

E a verdade é que o fazendeiro Monteiro de Barros, que ali entrára com a carteira recheiada de dinheiro ganho do Club dos Politicos, foi, pouco depois, como que "pungueado" pelos taes empregados da perigosa casa de tavolagem, sendo, assim, furtado em 26:000$000!

A victima não apresentou queixa á policia, mas esta, inteirada já do escandalo, vae redobrar a sua vigilancia no perigoso club da Lapa.

(Da "Vanguarda", de 19 do corrente.)

Digestões difficeis

METHODO HOJE EMPREGADO PARA AS FACILITAR

São muitas as pessoas que soffrem do estomago, sendo a causa as más digestões, acidez, dôres, peso depois das refeições, etc. Estas attestam que com o uso do bicarbonato esterizado têm colhido admiraveis resultados. Muitos medicos têm constatado que o dito bicarbonato esterizado allivia o estomago, fazendo desapparecer a hyperacidez que irrita e inflamma a mucosa do estomago. E' por isso muito aconselhado, agradavel e são. No nosso paiz deve ser procurado o bicarbonato esterizado em vidros bem fechados especiaes e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

Dosimetria Mental

Opinião do notavel e imparcial critico sr. Osorio Duque-Estrada sobre esse livro de pensamentos, de Gastão Franca Amaral:

"Ha profundeza, observação e verdade em alguns desses pensamentos".

(Do "Jornal do Brasil", de 19|12|923.)

Promessa

Uma senhora que soffreu longos annos de horrivel bronchite asthmatica e uma sua irmã, de rebelde e pertinaz tosse, no pio cumprimento de uma promessa, offerecem-se a ensinar gratuitamente ás pessoas que soffrem de identico mal o remedio que as curou. Pede-se ás pessoas caridosas transmittirem esta noticia aos que soffrem. Cartas á Sra. Adelia Rocha, caixa postal 142. Porto Alegre.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. do Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 23 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3003.

Graves irregularidades na Light?

A Light — qual grande nave — ia singrando por mares bonançosos. Subito ouviu-se um brado de alarme na torre de commando:

— Ha camondongos a bordo...

Apuraram-se as coisas e foram-se alijando esses "passageiros" indesejaveis.

O primeiro foi o Silveira. Depois o Sturgis.

A nave foi marchando sem maior novidade. Os "rombos" soffridos eram insignificantes para o tamanho da não portentosa.

Novo rebuliço em meio da maruja:

— Tem mais! Tem mais!

E o Krause e o Oliveira, dois encantadores, foram tambem alijados...

O Krause da baratinha, o Krause bohemio e gentil com aquella carinha de bota velha...

Alliviada de mais dois indesejaveis, a não prosegue na rota. Na torre do commando continua-se a trabalhar até alta noite. A 4ª auxiliar vae entrar em acção...

Não se estarão praticando injustiças? Calma, senhores do commando! Em casos taes os golpes devem ser seguros e certos.

Nota comica: soube-se que os maioraes do movimento, os da olaria famosa e famelica, aquella olaria que era superior á mais perfeita das guitarras, tinham em vista fazer installações para concorrer com a Light no fornecimento de energia ao Districto Federal. Convem explicar que podiam vender a energia, pois o monopolio da Light para a illuminação particular já se extinguiu...

Argus.

DECLARAÇÕES

Companhia Minas de Carvão do JACUHY

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os srs. accionistas para o dia 22 ás 10,30 da manhã, na rua Rodrigo Silva, 12, 2.º andar, para o fim de eleger-se nova directoria.

Rio, 20 de dezembro de 1923.

A DIRECTORIA.

Companhia Brasileira de Transporte de Carvão

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os srs. accionistas, para o dia 22, ás 11 horas da manhã, na rua Rodrigo Silva, 12, 2.º andar, para o fim de eleger nova directoria.

Rio, 20 de dezembro de 1923.

A DIRECTORIA.

Companhia Carbonifera Rio Grandense

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os srs. accionistas, para o dia 22, ás 10 horas da manhã, na rua Rodrigo Silva, 12, 2.º andar, para o fim de eleger-se nova directoria.

Rio, 20 de dezembro de 1923.

A DIRECTORIA.

Leopoldina Railway

TRENS DE PASSEIO — FRIBURGO

Sendo feriados os dias 25 do corrente e 1º de Janeiro p. futuro, a Companhia faz correr trens de passeio extraordinarios de vespera, que subirão nos dias 24 e 31 do corrente, descendo nos dias 26 do corrente e 2-1-24, respectivamente.

Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1923. — **M. C. Miller**, Director Gerente.

A' praça

RAULINO COSTA, communica á praça e aos seus amigos que desligou-se da firma T. Costa & Cia., estabelecida á rua da Quitanda n. 60, 1º andar, com o negocio de madeiras, dando e recebendo plena e geral quitação, que foi homologada pelo Dr. Juiz da 2ª Vara Civel.

Rio, 18-12-23. — **Raulino Costa.**

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Banco dos Funccionarios Publicos

SUBSTITUIÇÃO DE CAUTELAS

A Directoria convida os Srs. Subscriptores de acções da ultima emissão a comparecerem na séde do Banco, á rua do Mercado n. 22, das 15 ás 17 horas, para a substituição dos recibos provisorios pelas cautelas definitivas.

Rio de Janeiro, 17 de Dezembro de 1923. — O Director-Presidente, **Francisco Ferreira da Costa Junior.**

Liga do Commercio

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(2ª Convocação)

São convidados os socios da Liga do Commercio a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 22 do corrente mez, ás 14 horas, na séde da Liga, afim de resolverem sobre uma proposta da directoria, que importa em modificação dos Estatutos.

A directoria

SALA

Aluga-se uma de frente, para escriptorio ou pessoa idonea á rua Conselheiro Saraiva, 12, sobrado.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

O JULGAMENTO DO TENENTE MATTOS

Pelo jury de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 20 (A.) — Após ter sido adiado varias vezes, realizou-se hontem o julgamento do tenente do Exercito Pinheiro Mattos, autor das mortes de sua propria esposa e sogro. Presidiu o jury o dr. Cesar Franco, servindo de advogado da accusação o dr. Nisio Baptista, e da defesa, o dr. Evaristo de Moraes.

Os debates tiveram inicio ás quatorze horas, occupando o promotor a tribuna por espaço de cerca de 7 horas, produzindo a accusação em torno da pericia medica dos drs. Juliano Moreira e Henrique Roxo, classificando-a de inconcludente. Seguiu-se-lhe na tribuna o dr. Evaristo de Moraes, que produziu a defesa, discutindo os pontos scientificos do caso, para fazer a prova da irresponsabilidade do accusado. Demorou o advogado da defesa, na tribuna, por cerca de quatro horas.

O jury, voltando da sala secreta, ás 5 horas de hoje, concedeu a absolvição do accusado. Durante todo o tempo do julgamento, a sala do Tribunal manteve-se literalmente cheia.

De S. Paulo

A VISITA DO EMBAIXADOR ARGENTINO

S. PAULO, 20. (A.) — O dr. Antonio Mora y Araujo, embaixador da Republica Argentina, adiou a sua viagem de regresso a essa capital para o proximo sabbado, depois de amanhã, em virtude de desejar ainda visitar, nesta cidade, alguns estabelecimentos industriaes.

NOMEAÇÕES PARA A FACULDADE DE MEDICINA

S. PAULO, 20. (A.) — O presidente do Estado assignou decretos de nomeações para a Faculdade de Medicina e Cirurgia desta capital: dr. Arnaldo Amado Ferreira, actual preparador interino de therapeutica, para exercer o cargo de preparador de medicina legal; dr. Claminio Favero, lente substituto da 5ª secção para exercer o cargo de lente cathedratico de medicina legal.

De Matto Grosso

O DELEGADO DE AQUIDAUANA

CUYABA', 20. (A.) — O governo nomeou delegado de policia do municipio de Aquidauana o dr. Antonio Caffaro.

CONDEMNAÇÃO DE UM EX-COLLECTOR

CUYABA', 20 (A.) — O ex-collector federal de Aquidauana, Manoel de Castro Pinho, foi condemnado pelo Juizo Federal a quatro annos e oito mezes de prisão simples, perda de emprego e inhabilitação para exercer funcção publica, durante 12 annos, por crime de peculato.

O sr. Manoel de Castro Pinho estava preso no Estado-Maior da Policia, por ser major da Guarda Nacional, sendo agora removido para a cadeia publica, em vista dessa condemnação, por que perdeu tambem a patente.

De Minas Geraes

EM BRAZOPOLIS

BRAZOPOLIS, 20. (O JORNAL) — Regressou a esta localidade o coronel Henrique Braz, que foi festivamente recebido por toda a população.

Do Maranhão

TRACÇÃO ELECTRICA

S. LUIZ, 20. (A.) — Foi iniciado hontem o assentamento dos trilhos para o serviço de tracção electrica, que deverá ser inaugurado brevemente.

Do Espirito Santo

O JULGAMENTO DOS IRMÃOS MORAES

VICTORIA, 20 (A.) — Foram julgados, hontem, pelo Tribunal do Jury desta capital, os irmãos Moraes, assassinos do negociante Cypreste. O tribunal estava repleto de povo, tal o interesse despertado pela tragedia, occorrido no logar denominado Itanguá.

Os debates prolongaram-se até alta madrugada. O jury absolveu um dos accusados e condemnou o outro.

Do Estado do Rio

MELHORAMENTOS EM CAMPOS

CAMPOS, 20 (A.) — O dr. Viçoso Jardim, secretario geral do Estado, em companhia dos srs. Luiz Sobral, prefeito municipal, deputado Luiz Guaraná, membros de sua comitiva, altas autoridades locaes e grande massa popular, inaugurou os melhoramentos que o governo do Interventor federal mandou executar á margem do rio Parahyba.

Após o côrte da fita symbolica que impedia o transito no trecho a ser inaugurado, o dr. Viçoso Jardim proferiu uma oração, que foi muito applaudida.

De Santa Catharina

A PRESIDENCIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

FLORIANOPOLIS, 20. (A.) — O Superior Tribunal de Justiça reelegeu, pela terceira vez, seu presidente, o desembargador João da Silva Medeiros Filho, unanimemente, e vice-presidente, o desembargador Ayres de Albuquerque Gama.

Do Rio Grande do Sul

COMMEMORAÇÃO DA PAZ

PORTO ALEGRE, 20 (A.)—Hontem á tarde foi rezado um solemne "Te-Deum" commemorativo da assignatura da paz no Estado.

O arcebispo d. João Baker pronunciou uma oração que causou grata impressão a todas as pessoas que enchiam o templo.

A VIAGEM DO MINISTRO DA GUERRA

PORTO ALEGRE, 20 (A.) — O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, seguiu hontem, á 5 horas, em trem expresso, desta capital, desembarcando em S. Leopoldo, onde visitou o quartel do 8º batalhão de caçadores.

Depois, seguiu para Caxias, afim de inaugurar o novo quartel ali construido, dirigindo-se em seguida para Livramento, Alegrete e Uruguayana. Desta cidade, que lhe foi berço, seguirá por via terrestre para o Rio de Janeiro.

Em sua companhia, além da comitiva, embarcou o general Andrade Neves, commandante desta região militar.

FALLECIMENTO

PORTO ALEGRE, 20. (A.) — Falleceu nesta cidade o coronel Tarquino de Oliveira, commandante do corpo provisorio da região serrana.

FOGO NA THESOURARIA DA ALFANDEGA

PORTO ALEGRE, 20. (A.) — Na madrugada de hoje, foi notado fogo no interior da Alfandega desta cidade, do lado da Thesouraria, tendo sido, porém, promptamente dominado. Pela manhã, comparecendo ao local as autoridades da Fazenda e policiaes, apuraram que o fogo fôra proposital, tendo sido encontrados livros da receita com folhas rasgadas e outros com falta de talões da arrecadação do imposto sobre a renda.

Os referidos livros estavam num armario que foi arrombado, tendo sido aberto rigoroso inquerito a respeito.

Cartas dos Estados

AVISO

Avisamos os agentes e assignantes do O JORNAL, que não dêm credito a individuos que falsamente se intitulam viajantes desta folha, sem que estes exhibam os documentos que comprovem essa qualidade.

Fazemos esta declaração porque um individuo, dizendo chamar-se Euclydes da Cunha, viajando na zona de Muzambinho, Estado de Minas, intitula-se representante do O JORNAL, tendo um procedimento pelo qual o recommendamos aos cuidados da policia mineira.

Itapecerica — (Minas Geraes)

Foi nomeado supplente do inspector escolar deste municipio o sr. José Pires B. de Moraes, actual secretario da Camara Municipal.

— Obteve approvação plena no segundo anno de pharmacia, o academico José Malaquias, filho do sr. Francisco Malaquias, pharmaceutico estabelecido nesta cidade.

— Em gozo de ferias está na cidade o joven estudante João Ribeiro alumno do Gymnasio de Ouro Preto e filho do dr. Jefferson Ribeiro.

—Realizou-se a primeira reunião preparatoria para a fundação da Associação Operaria.

Com numero regular de socios foram os trabalhos dirigidos pelo dr. Joaquim Pereira da Silva, convidado para consultor technico dos operarios, tendo ficado a commissão organizadora composta dos operarios José Luiz da Costa Lobo, José Ladislau da Silva Paz, José Baptista de Faria, Bento José Barbosa Filho e João Luiz da Costa Lobo incumbida de apresentar um projecto nas reuniões subsequentes.

Logo depois de approvados os estatutos eleger-se-á a directoria, desejando os socios solemnizar a posse da mesma.

Foi designado para servir como secretario interino o socio mais moço dos presentes o sr. Amando Araujo.

— Tem experimentado melhoras a senhorita Conceição Lamounier Pereira, filha do sr. José Rodrigues Pereira.

— Foram nomeados promotores adjuntos desta comarca nos districtos de S. Bom Jesus da Pedra do Indayá e São Sebastião do Curral, respectivamente, os srs. Juscelino Pereira de Mello e Necesio dos Santos Ribeiro.

— Falleceu nesta cidade o sr. José Evaristo de Avellar.

O seu passamento causou grande pesar por seu muito bemquisto, devido a seu modo lhano e trato affavel.

Foi sempre lavrador, trabalhando de sociedade com o seu pae o coronel Joaquim Daniel de Avellar, tambem fallecido e antigo dono da fazenda do Cascavel.

— Realizaram-se as novenas de Nossa Senhora da Conceição, com grande pompa e concorrencia de fieis percorrendo a procissão as principaes ruas da cidade.

Foram festeiros o venerando monsenhor Cerqueira vigario da freguezia, sua mana d. Emilia e o sr. Egydio Luiz de Cerqueira Junior.

— O presidente da camara está construindo a escadaria que dá accesso á egreja do Rosario, necessidade esta que de ha muito se fazia sentir, dada á difficuldade de se galgar a viva rampa que ha em frente a este templo.

— O sr. Anielo Grego acaba de abrir á Praça General Camara, em frente á casa Irmãos Couto, um negocio de molhados e generos do paiz.

— Realizou-se o casamento do sr. Ulysses Gonçalves Manso, com a senhorita Anna Rita de Souza, filha do sr. José Henrique de Souza. Paranympharam o acto o sr. João Henriques de Souza por parte do noivo; e da noiva o sr. Pedro Henrique de Souza.

—Effectuou-se o enlace matrimonial do sr. Anesio José Ribeiro com a senhorita Raymunda Maria de Jesus, filha do sr. Wenceslau de Faria Barros. Foram padrinhos por parte do noivo o sr. Wenceslau de Faria Barros e da noiva o sr. Antonio Henrique de Souza.

(Do correspondente.)

Lorena — (Estado de São Paulo)

Consorciaram-se nesta cidade o professor Jorge Eduardo Martins, residente em Caçapava, e a senhorita Ivette Pinto da Rocha, filha do capitão reformado do Exercito, Americo Vespucio Pinto da Rocha, servindo de paranymphos, no religioso, o dr. Gama Rodrigues, deputado estadual e o capitão Ignacio de Alencastro Guimarães e no civil o dr. Nelson da Fonseca e o sr. Carlos de Oliveira.

— Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Faustino da Silva Tavares e d. Lucilla Maria da Silva, filha do sr. Cornelio João da Silva, fazendeiro neste municipio.

— Tambem se uniram pelos laços do matrimonio o sr. Frederico Bueck, residente em Piratininga, e a senhorinha Anna de Castro, filha do sr. Rodolpho Lopes de Castro.

— Falleceram: o innocente Flavio, filhinho do sr. Tertuliano Alves Moreira; a innocente Maria, de 14 mezes de edade, filha do sargento do Exercito sr. Aristeu Alves Moreira e de d. Benedicta Copplo Moreira.

— Acha-se enfermo o sr. Israel Copplo, agente do Correio local.

— Installou-se a ultima sessão do jury, tendo sido julgado e absolvido o unico réo, José Faustino, pronunciado no artigo 303 do Codigo Penal e que foi defendido pelo sr. Antonio da Silva Vasconcellos. Terminado esse julgamento foram encerrados os trabalhos.

(Do correspondente)

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ, NO DERBY CLUB

Continua despertando bastante interesse em nossas rodas sportivas o programma organizado pelo Derby Club, para a sua reunião de domingo vindouro, no hippodromo do Itamaraty.

Ainda hontem, a bolsa turfista, onde mais directamente se reflecte o enthusiasmo dos frequentadores de nossos prados, funccionou, animadamente, tendo sido feitas varias apostas a favor de Dictador, Imbula e Noiva, cujas cotações baixaram consideravelmente.

DIVERSAS NOTICIAS

Era vós corrente, hontem á tarde, na séde do Jockey Club, que importante stud desta capital havia adquirido, em Buenos Aires, por intermedio do sr. Mario Telles, o cavallo de 4 annos D. Padilha, um dos cracks de Palermo. Adeantavam, mais que o filho de Pipiolo e Mabel, cujo embarque para o Rio se deveria dar dentro de breves dias, tinha custado a apreciavel somma de 60 mil pesos ou sejam, mais ou menos, duzentos e trinta contos de nossa moeda.

Diziam ainda que D. Padilha seria inscripto no Stud Boocle, com o nome de D. Basilio.

— O sorteio dos animaes Tagor e Matuto foi transferido para o dia 5 de janeiro vindouro.

— As inscripções para a corrida do dia 30, no Jockey Club, serão encerradas, amanhã, ás 17 horas, de accordo com o projecto affixado na secretaria da sociedade.

— Ao lado de Madrugador (O. Mana), Kellermann (A. Rosa) trabalhou forte, hontem, na pista do Derby Club. O nacional, que "pintou o sete", na partida, ganhou facilmente do filho de Huon II.

— Ainda na pista do Itamaraty Rio Pardo (O. Mana) e Incendio (A. Rosa) galoparam forte duas partidas portando-se ambos, regularmente.

— Dentre os poucos galopes de hontem, na veterana, pudemos notar os de Onda (P. Baptista) e Tribuna (C. Ferreira)

FOOTBALL

O DESEMPATE DO CAMPEONATO INFANTIL

Accedendo ao pedido feito pelo Independentes F. C., a directoria do Brasileiro F. C. fará realizar, domingo, o match de desempate do campeonato infantil de 1923, sendo designado para esse encontro, que será entre estes dois clubs, o campo do Syrio A. C., á rua Professor Gabizo n. 201.

A hora inicial do mesmo será ás 8,45, e servirá de juiz o sportman Antonio Augusto de Almeida, juiz official da Liga Metropolitana e director do Syrio A. C.

Para esse jogo vigorarão as leis da entidade official carioca, no que diz respeito á continuação do mesmo, caso ao terminar o prazo regulamentar exista egualdade de score.

A FESTA DE AMANHÃ, NO S. CHRISTOVÃO A. C.

Promette revestir-se de muito brilho a soirée dansante que o S. Christovão A. C. promove para amanhã, em homenagem á equipe ... de tiro.

Tocará durante a festa, cujo inicio está marcado para as 10 horas, uma das nossas melhores jazz-bands.

A DECISÃO DO CAMPEONATO COMMERCIAL

Será, amanhã, finalmente, realizada a partida final do campeonato da F. A. B. A. C. entre os vencedores das series Affonso Vizeu e dr. Arnaldo Guinle, respectivamente City A. C. e City Bank Club

Bem interessante deve ser este encontro dadas as reconhecidas forças e treinamento dos quadros disputantes, que levantaram o campeonato de suas series.

Para juiz do encontro foi escolhido o sportman René Labarthe, do Expresso Federal S. C.

Representará como é de praxe, a directoria da Federação, o sr. Raphael Lopes, do America Fabril F. Club.

O encontro será realizado no campo da rua Barão de Itapagipe 119, devendo ter inicio ás 4 horas impreterivelmente.

A ASSEMBLÉA DE HOJE, NO C. R. DO FLAMENGO

Para tratarem de assumptos de alta relevancia, reunem-se, hoje, ás 20 horas, na séde social, á rua Paysandu' 267, os socios quites do Club de Regatas do Flamengo.

O VILLA ISABEL VAE A CAMPOS

Afim de disputar uma partida amistosa com o Lacerda Sobrinho F. C., segue no dia 29 do corrente, para Campos, o team principal do Villa Isabel F. C.

O S. C. RECIFE CAMPEÃO DE PERNAMBUCO

Realizou-se aqui, perante numerosa assistencia, o encontro entre o S. C. de Recife e o Santa Cruz F. C.

Depois de um jogo disputadissimo, verificou a victoria do S. C. de Recife por um a zero, levantando assimb o campeonato com uma unica derrota.

Breve realiza-se aqui uma festa em homenagem aos valentes campeões.

A ASSEMBLÉA DE HOJE, NO S. CHRISTOVÃO

Os socios quites do S. Christovão reunem-se, hoje, em assembléa geral, para tratarem da reforma dos estatutos.

WATER-POLO

OS ARBITROS PARA OS ENCONTROS DE DEPOIS DE AMANHÃ

De accordo com o novo Codigo de Water-Polo, os clubs escalados para os encontros do proximo domingo, escolheram os arbitros que deverão actuar nesses jogos.

Para o encontro Botafogo x Gragoatá foi escolhido o dr. Adhemar de Mello, do C. R. S. Christovão.

Para os jogos entre o Flamengo e o Fluminense, ainda não ficou definitivamente feita a escolha.

Para chronometristas foram nomeados pelo presidente da Federação:

Botafogo x Gragoatá — O senhor Waldyr de Niemeyer.

Flamengo x Fluminense — O dr. A. Oliveira Flores.

Representará a commissão o dr. Aloysio de Hollanda Tavora.

Os jogos terão inicio ás 15 horas.

YACHTING

A REGATA A' VELA, DE DEPOIS DE AMANHÃ

O programma da regata á vela de domingo está organizado da seguinte fórma:

1º pareo — "Dr. Arnaldo Guinle" — Record — H. Bastler — New-Plé A. Wood — Blouknese — A. von Ehren — Fagá Belack — C. Pullen — Orlando — Fritz Fischer.

2º pareo — Centro Hippico do Estado do Rio — Walkyria — Alfredo Pinto Fonseca — S. Roque — E. Motta.

3º pareo — "Guanabarense Club" — Reservado aos typos do Y. C. B.

4º pareo — "Almirante Alexandrino de Alencar" — Cutters de 6 a 8 metros.

5º pareo — "Comm. Sabino Cantuaria" — Alleen — R. Martinlnson — Charming — G. Fraser — Marcelle — E. E. Wagner — Moewe VII — R. Abendroth.

6º pareo — "Liga de Sports da Marinha" — Tropheo — Commandante Mario Espindola. — Inscriptos sete escaleres.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

FIRPO QUEIXA-SE DE SEUS COMPATRIOTAS

(Communicado epistolar da United Press)

NOVA YORK, novembro, (U. P.) — Luiz Angel Firpo reconhece que perdeu o campeonato de peso-pesado na luta com Jack Dempsey, por ter seguido demais os conselhos de compatriotas seus, que não entendiam muito de box, ao invés de contratar technicos norte americanos mais praticos no assumpto.

O colossal argentino voltará a Nova York na proxima primavera disposto a travar uma nova luta com o "Leão de Utah".

Firpo irá então entregar-se todo inteiro aos ensinamentos norte americanos, contratando cidadãos yankees para o levarem até ao tablado.

Antes de partir, recentemente, para Buenos Aires, os jornaes noticiaram que Firpo se queixou amargamente attribuindo muitos dos erros que commetteu aos conselhos da sua entourage e classificando como maior de todos o haver pedido a sua naturalização.

Essa decisão de aceitar os conselhos americanos foi em parte confirmada no começo de novembro, quando Billy Mc Carney annunciou que elle e o seu companheiro, Hugh Garland, tinham sido contratados para arranjar doze matches para Firpo no proximo verão, afim de preparal-o para um novo encontro com Jack Dempsey.

Mc Carney e Garland foram os empresarios de Firpo na viagem de exhibição que elle fez pelos Estados Unidos no anno passado.

Embora Firpo não haja feito nenhuma declaração nesse sentido, diz-se aqui que elle vae pedir de novo a collaboração de Jimmy Deforest para os seus futuros treinos nos Estados Unidos.

Nesse interim, emquanto Firpo vae fazendo os seus negocios na parte sul do hemispherio, Dempsey está se preparando para correr terra, viajando de novo pela Europa.

O campeão, segundo informam os seus intimos, vae fazer uma viagem á Inglaterra e á França. Estando resolvido que partirá, ainda este inverno, pouco depois do Natal.

Dempsey não pretende bater-se na Europa, mesmo porque ainda que o quizesse não encontraria com quem.

O argentino está agora convictissimo de que teria sido o campeão, se não tivesse despedido Jimmy Deforest para entregar-se ás mãos de treinadores argentinos.

Se Firpo tivesse treinado com americanos, não se garante que elle tivesse arrebatado o titulo a Dempsey, mas tudo deixa pensar que, por certo, lhe teria dado algum trabalho mais.

PAUL SAMSON SO' TEME, NA EUROPA, CARPENTIER

(Communicado epistolar de Gus O. Oehm)

BERLIM, novembro, (U. P.)—Um boxeur americano que costuma boxar com as côres allemãs do cinturão, — conta com muitas probabilidades de chegar a ser o campeão "Heavyweight" da Europa.

Trata-se de Paul Samson, o antigo "companheiro de exercicios de box" de Georges Carpentier. Samson é de nacionalidade allemã, porém passou a maior parte de sua vida no bairro do Bronx, Nova York.

Samson recentemente fez uma nova viagem aos Estados Unidos, porém depois de algum tempo resolveu que a Europa lhe offerecia mais ensejos de tornar-se celebre e fazer fortuna. Foi por esse motivo que elle regressou a Berlim, onde continua a derrubar todos os boxeurs que o enfrentarem no ring.

Além disso, parece que Samson (que já restabeleceu a sua cidadania allemã). Elaborou um systema de defesa muito habil, podendo elle agora "esmurrar" com tanta pericia quanto qualquer outro boxeur na Allemanha. Comtudo a sua defesa não é tão bôa quanto a de Carpentier.

Samson facilmente derrotou o campeão "Heavyweight" allemão Breitenstrater, que conseguiu destacar-se no pugilismo continental. Tão grande é a fama conseguida por Samson, que nem se exige delle a derrota de seus adversarios allemães, respectivamente do tamanho e força delles.

Samson recentemente "esmurrou" Giuseppe Spalla, com tanta força que esse joven boxeur perdeu os sentidos.

O joven Spalla já preveniu ao seu irmão mais velho tido como campeão "Heavyweight" da Europa, contra o boxeur allemão-americano.

O facto é que, com excepção de Carpentier, ha actualmente poucos boxeurs de primeira classe.

Brevemente será dado ao boxeur hollandez Vanderveer ensejo de tentar derrubar Samson, afim de vingar a sua derrota por pontos na ultima primavera. Mas nem Giuseppe Spalla e nem Vanderveer são — segundo se diz — da massa dos campeões, de forma que, uma vez que Samson conseguir derrotar os seus demais adversarios, elle deveria, com facilidade, collocar-se a testa do pugilismo europeu. Eis a lista dos boxeurs europeus da actualidade, tidos como realmente "bons lutadores" — mas mesmo assim não tidos como muito formidaveis, do ponto de vista norte americano.

Nilles, da França; Journe, derrotado por Giuseppe Spalla, o qual por sua vez foi derrotado por Samson; o sueco Persson, boxeur de 2ª ordem, que raramente apparece no ring agora; o hespanhol Teixidor, que realmente não passa de um boxeur de 3ª classe, e que parece nunca conseguirá logar de destaque; o belga Jack Humbeck, que segundo parece já assentou praça nas fileiras do exercito dos "astros apagados"; e o louro Hans Breitenstrater, da Allemanha.

CARPENTIER QUER BATER-SE COM GENE TUNNEY

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O sr. Tex Richard, conhecido promotor de encontros de box, annunciou ter recebido um telegramma do pugilista francez, Georges Carpentier, declarando desejar bater-se com Gene Tunney, que recentemente derrotou Harry Greb.

Carpentier affirmou que embarcará para os Estados Unidos no começo de janeiro, caso se realizem as negociações para esse match.

RADIO-JORNAL

CONSTRUCÇÃO DE UM QUADRO PARA ACCUMULADORES

Tomemos um rectangulo de madeira de 20 cm. por 30 cm. Nos pontos A e B fixemos dois bornes distantes cinco centimetros. Esses dois bornes servirão para a communicação com o rectificador.

Entre esses bornes e o resto do circuito ponhamos dois fusiveis de 10 a 15 amperes. Seguindo pelo lado direito da figura encontramos tres lampadas de 50 velas (filamento de carvão).

As lampadas servem para elevar a amperagem, e devem ser dispostas em parallelo, como se vê bem claramente na figura.

Entre as lampadas e o borne C colloque-se uma chave, um interruptor.

Do fusivel collocado no borne B a linha segue directamente ao borne D. C e D servem para ligar os accumuladores, sendo que ao borne C ligamos o positivo da bateria e ao borne D o negativo.

Antes de ligarmos o rectificador ao quadro, observemos bem a polaridade, pois o positivo deve connectar-se ao borne A e o negativo ao borne B.

Para nos assegurarmos da polaridade, tomemos os dois conductores que vêm do rectificador e desnudemos as duas pontas.

Em seguida, mergulhemol-as num recipiente contendo agua acidula ou salgada. O fio em cujo extremo se desprende maior numero de bolhas é o "negativo".

Convem ao amador que vae carregar sua bateria examinar a densidade da solução de acido sulfurico. Esta deve ser de 15 a 20 gráos Baumé.

Quando se dá um grande desprendimento de gazes a operação está terminada.

PEQUENAS NOTICIAS

ERRATA

Por erro de stereotypia saiu invertida a gravura de hontem.

A figura 2 é a resistencia variavel com ajuste critico descripta no dia 19.

Tambem foi deturpado o nome do amador que nos escreveu communicando ter ouvido de Barra do Pirahy, com apparelho de galena e tendo como antenna o neutro da illuminação. Elle se chama Teleonda, e não como foi publicado.

CORRESPONDENCIA

Sylvio Tavares — Mendes — 1º Se alguma descarga mui forte se produzir, naturalmente fundirá, pois é essa a sua funcção. 2º) Inutilizará os phones e a galena. 3º) A baixa tambem faz parte da antenna, bem como o fio que vae á terra. 4º) Deve ser da canalização electrica; talvez a baixada da antenna esteja muito proxima de algum conductor electrico. 5º) Eleve e isole bem a sua antenna e procure oriental-a para a Praia Vermelha. 6º) Desde que ella esteja alguns metros acima de ambos, não ha inconveniente.

Ariosto Rabello (Carangola)—Leia artigo publicado hoje sobre carga de accumuladores. Felicito-o pelo seu successo.

Honorio T. Soares — E. do Rio — Não se trata de duas lampadas. Ha sómente uma. Para maior esclarecimento leia o artigo de 20 de dezembro.

JURAMENTO A' BANDEIRA

Realizou-se hontem, no Instituto La-Fayette a ceremonia do juramento á bandeira dos sessenta e seis reservistas do Exercito, formados no corrente anno por esse Instituto. A solemnidade foi presidida pelo capitão Camillo Olympio Paraguassú, presidente da banca examinadora, que se compunha deste e dos tenentes Ruy Santiago e Neiva.

Após o juramento, que foi assistido por grande numero de familias, professores e alumnos do Instituto, o capitão Paraguassú proferiu animadoras palavras de fé civica aos jovens reservistas, elogiando o garbo, a disciplina, a coragem, com que realizaram as provas de marcha, revelando sempre verdadeiro espirito civico. O capitão Menna Barreto, instructor do batalhão escolar, exaltou as qualidades dos rapazes, que cumpriram ardorosamente os seus deveres.

Por fim, o professor La-Fayette Côrtes agradeceu aos dignos officiaes do Exercito a maneira gentil e cavalheiresca com que procederam aos exames, com espirito verdadeiramente recto e justiceiro. Terminado, o sr. La-Fayette Côrtes salientou o facto de haver jurado bandeira um filho das florestas, o indio pareci Antonio Canazoê, trazido ao Instituto pelo benemerito general Rondon, optimo alumno que hoje é reservista do Exercito.

Salientou o facto de jurarem bandeira o alumno Flavio Barroso, primeiro alumno matriculado neste estabelecimento na sua fundação, em 1916, bem como o alumno Lindolpho Xavier Junior, que foi o n. 10 do Instituto La-Fayette, na sua fundação. Ambos começaram no Jardim da Infancia, naquella epoca, fizeram todo o curso e hoje são reservistas do Exercito e tomam novos destinos. Igualmente foi lembrado o alumno Alcyr Basilio, que, tendo entrado para o Jardim da Infancia, fez todo o curso terminando agora os deveres collegiaes e alistando-se como soldado da patria.

Em nome da turma de reservistas de 1923, falou o alumno Almiro Fernandes, que agradeceu a bôa direcção recebida e prometteu o severo cumprimento do dever. Da turma de 68 alumnos, 2 foram inhabilitados no ponto 10º e 66 foram approvados, sendo 7 com distincção. A instrucção militar no Instituto La-Fayette está a cargo do capitão Menna Barreto e sargento Monclaro Menna Barreto.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes 44 senadores, á hora habitual, o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Não houve expediente e foram lidos os pareceres.

CONTESTAÇÕES DO SR. LYRA

Annunciada a hora destinada ao expediente, o sr. João Lyra, que se inscrevera préviamente, contestou as affirmativas do "Correio da Manhã", de critica ao seu trabalho, como relator do Ministerio da Fazenda e bem assim, notas do "Jornal do Brasil", dizendo estar o Senado retardando a votação da materia orçamentaria, quando a verdade é que o Senado vem trabalhando, sem descanso e cuidadosamente, na confecção dos orçamentos, destacando a collaboração do sr. Paulo de Frontin.

O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

Passando á ordem do dia, o sr. Paulo de Frontin justificou emendas que offereceu ao orçamento da Viação, em 3ª discussão.

Apoiadas as emendas offerecidas, foi a materia devolvida á Commissão de Finanças.

FAVORECENDO OS ASPIRANTES DE 1922

Por occasião da 3ª discussão da proposição da Camara, que determina que os officiaes do Exercito, declarados aspirantes em 1922, guardem, para todos os effeitos, nas armas a que pertencem, a mesma ordem de collocação que, por merecimento intellectual, tinham entre si quando aspirantes (com parecer favoravel da Commissão de Marinha e Guerra), o sr. Paulo de Frontin voltou a occupar a tribuna justificando uma emenda ao art. 2º, substituindo as palavras: "cujas antiguidades forem por isso alteradas", pelas: "cujas antiguidades serão respeitadas" e o requerimento que offereceu, no sentido de ser a materia estudada pela Commissão de Constituição.

O sr. Pereira Lobo combateu o requerimento, o mesmo fazendo o sr. Lopes Gonçalves. Submettido a votos o pedido, foi recusado, só se manifestando a favor seis senadores.

A emenda apoiada, suspendeu a discussão, sendo devolvidos os papeis á Commissão de Marinha e Guerra.

A ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO PARA', DE UTILIDADE PUBLICA

Sem debate, foi approvado, em 3ª discussão, o projecto do Senado, considerando de utilidade publica a Associação de Imprensa do Pará (com parecer favoravel da Commissão de Justiça e Legislação).

O ORÇAMENTO DA FAZENDA

A requerimento do sr. João Lyra foi votada a redacção final do orçamento da Fazenda, que, hoje, deverá ser devolvido á Camara.

A RECEITA EM 3ª

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, sendo marcada para a ordem do dia de hoje, a continuação da 2ª discussão do orçamento da Marinha e o inicio da 3ª do orçamento da Receita.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Esteve reunida a Commissão de Justiça e Legislação, sendo assignado parecer sobre a lei do inquilinato, do que damos detalhada noticia, na 2ª pagina.

CAMARA

O QUE HOUVE NO PLENARIO E NAS COMMISSÕES — QUASI TODA A ORDEM DO DIA VOTADA

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Hugo Carneiro e Raul Sá, a sessão teve inicio com a presença de 58 deputados que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior. Careceram de importancia os papeis lidos no expediente.

A VINDA DA MISSÃO FINANCEIRA

Toda a hora do expediente teve na tribuna, o sr. Bento de Miranda, que tratou da vinda de uma missão financeira ingleza, como parte do plano reconstructor das nossas finanças, que o governo actual executará.

Para mostrar a situação a que chegamos, financeiramente, o sr. Bento de Miranda, em minuciosas considerações, fez um retrospecto dos planos diversos por que tem passado o paiz nesse particular. Tratou da situação economica, evidenciando a significação do café na balança commercial, para affirmar que, em situações identicas, medidas sabias foram postas em pratica.

Concluiu dizendo que a vinda da missão financeira ingleza muito concorrerá para a melhoria de situação, pelo quando Campos Salles teve de enfrentar condições identicas ás que actualmente influem, o plano de reconstrucção financeira, o delineado na City, em Londres, e, aqui, fielmente posto em execução, pelo seu ministro da Fazenda, o sr. Joaquim Murtinho.

A VOTAÇÃO

Annunciada a ordem do dia com a presença de 114 deputados, foram julgados objecto de deliberação os projectos ultimamente apresentados, que já publicámos, e approvadas varias redacções finaes.

A seguir, foram approvados os projectos seguintes: regulando as condições de aposentadoria dos membros do Ministerio Publico Federal e do Districto Federal e dos ministros do Tribunal de Contas, com pareceres contrarios das Commissões de Justiça e Finanças ás emendas em segunda; do Senado, concedendo isenção de direitos para os automoveis de uso particular, levados ao estrangeiro pelos seus proprietarios e novamente importados, com parecer favoravel da Commissão de Finanças (3ª discussão); reconhecendo instituição de utilidade publica a Sociedade Deus e Mar de Fortaleza (3ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, um credito especial até 30:000$, para auxiliar o tenente Gastão Goulart, no aperfeiçoamento do seu apparelho contensor de animaes (3ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito supplementar de .... 113:668$193, á diversas consignações da verba 15ª do art. 2º da lei numero 4.632, de 6 de janeiro de 1923 (3ª discussão); dispondo sobre a pensão de meio soldo a que tem direito d. Maria Luiza Machado, tendo parecer favoravel da Commissão de Finanças (2ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 3.500:000$, ou fazer as necessarias operações de credito para acquisição de 200 vagões para a Estrada de Ferro Central do Brasil (3ª discussão); tornando obrigatorio o ensino profissional no Brasil, tendo parecer com substitutivo da Commissão de Instrucção e parecer favoravel da Commissão de Finanças (2ª discussão); approvando a convenção especial sobre propriedade literaria e artistica, entre o Brasil e Portugal, assignada em 1922 (discussão unica); approvando a convenção para protecção das marcas de fabrica, commercio ou agricultura e dos nomes commerciaes (discussão unica); approvando a convenção sobre a publicidade das leis, decretos e regulamentos aduaneiros, assignada em Santiago, em 1923 (discussão unica); approvando o tratado, assignado em Santiago, em 1923, com o fim de evitar ou prevenir conflictos entre os Estados Americanos (discussão unica); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de réis 2:041$700, para occorrer ao pagamento do que é devido a Luiz Macedo & C. (2ª discussão); do Senado, concedendo uma pensão a dona Clara Brand e ás suas filhas ainda solteiras, tendo parecer favoravel da Commissão de Finanças (2ª discussão); e auxiliando o Estado de Goyaz na construcção de uma estrada para automoveis (incluindo na ordem do dia, em virtude da approvação do requerimento n. 32 de 1923), (sem parecer das Commissões de Obras Publicas e de Finanças) (1ª discussão).

FALTA DE NUMERO

Feita a chamada para a votação nominal, como determina o requerimento, do projecto, votado, contando tempo de serviço para aposentadoria ao desembargador Rodrigo de Araujo Jorge, votaram a favor do projecto 78 deputados e contra 18.

Não havia mais numero, ficando interrompida a votação.

AS VANTAGENS DOS FERROVIARIOS ESTENDIDAS A OUTROS

Annunciada a discussão do projecto que estende os beneficios da lei que criou as caixas beneficentes de pensões e aposentadorias dos ferroviarios a outras emprezas, occupou a tribuna o sr. Salles Filho, que encaminhou á commissão de Legislação Social suggestões, enviadas pelos interessados, afim de que sejam tomadas em consideração, ao ser o projecto redigido para a 3ª discussão.

O sr. Eloy Chaves tambem falou, protestando contra os dispositivos do projecto que restringem as condições de aposentadoria aos ferroviarios, determinando a percepção dessas vantagem sómente quando estejam completas as annuidades.

Por ultimo, o sr. José Lobo justificou o ponto de vista da Commissão de Legislação Social.

Foram encerradas as discussões desse projecto e, em debate, mais os seguintes: unica dos pareceres, indeferindo o requerimento do Arthur Teixeira, pedindo concessão para extrair fibras de plantas existentes em territorios pertencentes á União; para fins industriaes; mandando archivar a representação da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, desta capital, pedindo a rejeição do projecto que regula as horas de trabalho; e mandando archivar a representação da Associação dos Empregados do Commercio de S. Paulo pedindo o andamento do projecto que regula as horas de trabalho.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão levantada.

PARECERES DA C. DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Bueno Brandão, em sua reunião de hontem, a Commissão de Finanças assignou os seguintes pareceres: do sr. Rodrigues Alves Filho — favoravel ao projecto, do Senado, que autoriza a abertura do credito de 12:464$558, para pagamento ao engenheiro José Antonio Martins Romeu; do sr. Antunes Maciel — favoravel, com projecto, á mensagem que pede a abertura dos creditos de 20:000:000$, papel, e 2.000:000$, ouro, para pagamento de exercicios findos; do sr. Celso Bayma — contrario á emenda offerecida ao projecto que considera de utilidade publica a Associação dos Merceeiros, com séde em Fortaleza; do sr. Souza Filho — favoravel ao projecto que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, o credito de .... 225:719$044, para pagamento de percentagens a collectores e escrivães federaes no Estado de Goyaz; do mesmo — sobre as emendas offerecidas ao projecto que divide, em ordenado e gratificação, os vencimentos dos desinfectadores de 2ª classe da Saude Publica, que contarem mais de 10 annos de serviço publico; do sr. Vicente Piragibe — favoravel, com projecto, á mensagem que pede a abertura do credito de 2:628$000, para pagamento a Francisco Alves Pires; do mesmo — favoravel, com projecto, á mensagem que abre o credito de 18:663$016, para cunhagem de cinco mil exemplares da medalha inter-alliada, denominada "da Victoria".

PARECERES DA C. DE OBRAS PUBLICAS

Na reunião da Commissão de Obras Publicas foram assignados os seguintes pareceres: do sr. Corrêa de Brito — enviando á Commissão de Finanças, por escapar á competencia da de Obras Publicas, o que requer o bacharel Antonio José de Araujo, sobre o pagamento de réis 46:500$, provenientes da abertura de uma estrada de rodagem entre os rios Juruá e Taruacá, no Acre; do sr. José Roberto — favoravel ao requerimento em que Horacio Gonçalves Ferreira e outros pedem concessão de construcção e exploração de uma estrada de ferro de S. Paulo a Bello Horizonte.

OS VENCIMENTOS DA MAGISTRATURA

Reunida, tambem, a Commissão de Justiça, sob a presidencia do sr. Mello Franco, assignou os seguintes pareceres: do sr. Prudente de Moraes Filho — em solução á consulta da Commissão de Finanças, declarando não haver recurso judiciario contra o pagamento de indemnização a que foi condemnado, em virtude das resoluções de 1912 e 1913, no Estado do Ceará; e do sr. Heitor de Souza — mandando archivar representações concernentes á revolução no Rio Grande do Sul.

A Commissão resolveu a questão das percentagens aos escrivães e officiaes de justiça e elevação dos vencimentos dos juizes, que ficaram elevados de 25 % em todas as secções do Brasil.

Além disso, foram restabelecidas, em favor dos juizes, as custas judiciaes, que, por lei anterior, eram recolhidas, em sellos, ao Thesouro.

A Commissão supprimiu ainda as percentagens dos procuradores da Republica, no Districto Federal, equiparando os vencimentos aos dos representantes do Ministerio Publico, junto ao Tribunal de Contas. Ficou resolvido, tambem, a criação de dois cartorios privativos dos executivos fiscaes e 10 officiaes de justiça privativos.

A PROPOSITO DA IMMIGRAÇÃO

A Commissão de Agricultura, reunida sob a presidencia do sr. Natalicio Camboim, assignou o parecer do sr. João de Faria, favoravel, com substitutivo ao projecto que estabelece as condições para a entrada de immigrantes no territorio nacional.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Sampaio Vidal e Miguel Calmon estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os srs. senador Manoel Borba, dr. Fernando de Magalhães, dr. Vieira Braga, padre José Antonio Marques e dr. Fernando Simões Barbosa.

CUMPRIMENTOS

A mesa da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, representada pelos srs. Horacio de Magalhães, José de Moraes, Oscar Fontenelle e Sadi Vieira esteve, hontem, á tarde, na secretaria da presidencia da Republica em visita de cumprimentos ao dr. Arthur Bernardes.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar pelo major Dalfro Filho, seu ajudante de ordens, na missa celebrada em suffragio da alma da senhora Pedro de Toledo, embaixador do Brasil junto ao governo argentino.

O chefe do Estado tambem se fez representar pelo referido official na ceremonia, hontem á noite realizada no Centro de Chauffeurs.

DECRETO ASSIGNADO

O presidente da Republica assignou, hontem, o seguinte decreto:

Na pasta da Marinha

Sanccionando a resolução legislativa que equipara a situação de officiaes da reserva, em commando ou immediatice de navios mercantes, á regulada pelo aviso do Ministerio da Marinha n. 606, de 17 de fevereiro de 1911.

No Ministerio da Fazenda

O ministro exonerou, por abandono de emprego, José Mariano Corrêa de Araujo, do cargo de 2º official aduaneiro da Alfandega do Pará.

— O director geral do Thesouro Nacional approvando o concurso para provimento dos logares de 2ª entrancia de Fazenda, ultimamente realizado nesta capital, manteve a respectiva classificação.

— Ao 3º procurador da Republica o ministro pediu providencias no sentido de ser sustado o processo executivo movido contra Carlos Custodio Nunes Filho.

— O ministro negou provimento ao recurso da firma Fomenti & Albini, interposto da decisão da Alfandega de Santos que classificou como fio de algodão simples para tecelagem tinto, da taxa de 700 réis por kilo, a mercadoria pela recorrente despachada na referida aduana.

No Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão tenente Antonio Guimarães, do cargo de immediato do contra-torpedeiro "Alagôas", sendo nomeado para substituil-o o capitão tenente Antonio Pedro de Cerqueira e Souza.

— Licenças concedidas: de um anno de licença ao armeiro do corpo de sub-officiaes José da Silva Mendes; de seis mezes, ao servente de 2ª classe Carlos Colombo da Fonseca; de seis mezes, ao escrevente Galdino de Oliveira; seis mezes, ao mecanico naval Jorge Augusto do Amaral; seis mezes, ao enfermeiro naval Manoel Antonio de Souza; um anno, ao serralheiro de 1ª classe Arceu Ayres de Carvalho, e de um anno, ao serralheiro Antonio Tavares.

— O capitão de corveta Marcollino Alves de Souza foi designado para servir como encarregado da Reserva Naval.

— O primeiro tenente Raul de Andrade Figueira foi dispensado da commissão que exercia na Escola Naval de Guerra.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, 1º tenente Benjamin Moutinho da Costa; auxiliar, 1º sargento Alvaro M. da Silva.

— Foi encarregado de um inquerito policial militar, no Estado do Rio, o major Rogaciano Ferreira Mendes.

Para escrivão desse inquerito foi designado o 1º tenente Pedro Eugenio Pires.

— Foram nomeados aspirantes a official contador os sargentos abaixo mencionados, que concluiram, no corrente anno, o respectivo curso: sargentos ajudantes Deamiro Pletz Espindola, Edgard Freitas, Benedicto Cesar Rodrigues, Mario Gomes da Silva, Oldemar Travassos da Cunha Telles, Odorico Orestes Torres, Antonio da Rocha Lima, Trajano Leal Pereira; primeiros sargentos Guilhermino Fernandes dos Santos Filho, Affonso Pinto de Magalhães, Antonio Alves Filho, Olympio da Costa Leite, João Fragoso Coimbra, Apio Toledo Cabral, Fernando de Almeida Cesar, Alcides Saldanha, Manoel Messias de Mendonça, Josaphat Padilha da Cunha, José Octaviano de Oliveira, Victor Emmanuel, Grouchy Colombo Salles, Jayme Araujo dos Santos, Abelardo d'Eça Rangel, Humberto de Hollanda, Raymundo Newton de Paiva Leitão, Elliezer Lopes Lobato, Arnaldo Silva, Pery Rodrigues Barreto, Olivio Joaquim de Mello, Fortunato do Nascimento, Euclydes Joaquim Lins, Aldhemar da Cruz Rangel e Adalberto Mendes; segundos sargentos Alfredo Rodolpho Lautert, Cyrillo Aquino de Campos, José Epaminondas de Aquino Granja, Manoel Dias, Ottilio Orestes Torres, Edgard Eremita da Silva, Salvador Carrozzini, Gumercindo Martins de Toledo, Nerval da Paixão Gomes de Mattos, José Guimarães Cova, Lino de Mello Lima, Edison Brasiliense Pereira, Americo do Couto Ramos, Tiburcio de Freitas Almeida.

— O major Luiz Tettamanti não obteve rectificação de sua collocação no Almanack da Guerra.

— O ministro manteve o despacho anteriormente dado no requerimento de Vasco Ferreira de Carvalho.

— Ao 4º batalhão de engenharia vae ser entregue uma das equipagens existentes no 1º batalhão de engenharia.

— Vão ter tempo contado pelo capitão Henrique Ribeiro Campos de Vasconcellos, de 16 de abril de 93 a 31 de dezembro de 94 e o major João da Cruz Araujo de 16 de abril de 94 a 1 de outubro do mesmo anno.

— O general Alexandre Leal, chefe do Departamento da Guerra, tendo visitado a 1ª companhia de estabelecimentos, no boletim do D. G. de hontem, louvou o capitão Aristarcho Pessoa Cavalcante, commandante daquella unidade, pelo asseio, ordem e disciplina que alli observou.

— Assumiu o commando da 7ª brigada de infantaria o general Gil Antonio Dias de Almeida.

— O 1º tenente Arnaldo Marques Mancebo, que se achava de passagem para a 7ª região militar, foi mandado permanecer nesta capital.

No Ministerio da Justiça

Por portarias do ministro foram naturalizados brasileiros: João Cruz e Manoel Macieira, naturaes de Portugal, Francisco Lauria, natural da Italia, Joel Wonaker, natural da Ukrania, residentes nesta capital; João Jacubovich, natural da Russia, residente no Estado de Pernambuco e Oriolo Domenico, natural da Italia, residente em S. Paulo.

— Foi concedido titulo de cidadão brasileiro a Luizo Magnus, natural da Allemanha, residente nesta capital.

— Tambem foram concedidas as seguintes licenças: de 6 mezes, ao 3º sargento da Policia Militar, Manoel Ignacio dos Anjos, e ao official de justiça, do 29º districto policial, José Lazaro de Salles; de 3 mezes, ao fiscal de vehiculos Olympio Nunes Vieira, ao soldado da Policia Militar Antonio Alves Martins e ao desenhista civil dessa corporação Raul Pinto Cardoso.

— O ministro communicou ao presidente do Tribunal de Contas que, por não ter havido concorrentes para fornecimento de carne fresca, leite de vacca, artigos para fumantes, gazolina, kerozene, animaes para laboratorios, carvão de pedra, material photographico e material cirurgico, vae ser aberta nova concorrencia da qual, só depois de iniciado o anno de 1924, poderá ter resultado, motivo por que, autorizou as repartições de seu ministerio a abrir concorrencia de emergencia para o fornecimento daquelles artigos até que se possa obter aquelle resultado.

— O ministro fez-se representar pelo dr. Léo de Alencar, seu official de gabinete, na solemnidade da entrega dos diplomas ás enfermarias da Escola Profissional Alfredo Pinto, que terminaram este anno, o respectivo curso.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 3ª Delegacia Auxiliar.

— O chefe de policia assignou os seguintes actos: designando para servir na 2ª Delegacia Auxiliar, como escrivão, em commissão, o escrevente da 1ª Auxiliar Eugenio Costa, durante o impedimento do serventuario effectivo Bento de Macedo Guimarães, posto á disposição da chefia de policia, por estar enfermo; e, designando para servir na 1ª Auxiliar, como escrevente, em commissão, durante o afastamento daquelle o fiscal de vehiculos Ernani de Andrade Braga.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral: fiscaes Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Simas, Lyra, Noronha e Rufino.

Uniforme, 3º.

— Foram concedidos seis mezes de licença ao guarda de 2ª classe 377, e tres mezes ao de 2ª 451.

— O chefe de policia promoveu: a 1ª classe, o guarda de 2ª 641, Escolino Genil Perro; a 2ª classe, o de 3ª 811, Gilberto Innocencio Ferreira; e, a 3ª classe, o de reserva 1.146, Pedro Antonio da Silva.

— Por ter fallecido, foi excluido o guarda de 1ª classe 26, Malaquias Ribeiro da Cruz.

— Foram louvados, pelos serviços prestados na 3ª Delegacia Auxiliar, os guardas de 1ª classe 475, 256, 146 e 161.

— Por transgressões disciplinares, foram suspensos: por oito dias, o guarda de reserva 1.168; por quatro dias, os guardas de 1ª classe 42 e de 3ª 947; e, por 24 horas, os de 2ª 583 e 694.

— O inspector exarou os seguintes despachos: na petição do guarda de 1ª classe 239 — Indeferido; e, nas dos de 2ª 523 e 551, de 1ª 199 e de reserva 1.219 e 1.232 — Como parece ao almoxarife.

— Perderam a gratificação correspondente ao dia de ante-hontem, os guardas de 2ª classe 583 e de 3ª 1.112.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 1ª classe 275 e 13, de 3ª 856 e 965 e de reserva 1.286.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, o guarda de reserva 1.263; hoje, o de 2ª 482; por dois dias, de hontem, o de 1ª 209, e por dois dias de hoje, o de 3ª 1.001.

— Foram transferidos: da 7ª secção para a 3ª, os guardas de reserva 1.282 e de 1ª classe 194; da 3ª para a 7ª, o de 1ª 206; da Central para a 7ª secção, o de reserva 1.286; da 1ª para a 9ª, o de 2ª 473; da 9ª para a 1ª, o de 3ª 833, e da 9ª para a 30ª, o de reserva 1.258.

— O guarda de 2ª classe 495 foi considerado doente por mais seis dias.

— Teve permissão para usar crepe no braço esquerdo, por espaço de 60 dias, o guarda de 3ª classe 787.

— Deve comparecer hoje, á secretaria, ás 11 horas, para depôr, o guarda de n. 973.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Soares; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Dantas; medico de dia, capitão Macedo; medico de promptidão, 1º tenente Barros; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; dentista de dia, 1º tenente Ciodomir; interno de dia, academico Azevedo; rondam com o superior de dia: segundos tenentes Azevedo e Lage; guardas: da Moeda, 1º tenente Dino; do Thesouro, 1º tenente Mynssen; promptidão: no Quartel-General, 2º tenente Waldemar; no 1º batalhão, 2º tenente Paiva; no regimento de cavallaria, 2º tenente Felicissimo; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Castro Lima; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, 2º tenente Cicero; no 3º, capitão Alvaro; no 4º, 2º tenente Pinheiro; no 5º, capitão Paranhos; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Anthero; musica de promptidão, a banda do 5º batalhão; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Viação

O ministro autorizou o inspector de Obras contra as Seccas a pagar ás firmas Dwight P. Robinson & C. e Norton Griffiths & C., respectivamente, as quantias de 206:238$006 e 303:661$308, de percentagens a que fizeram jús pelas despesas que effectuaram nas obras do Nordéste durante o anno passado e o corrente anno.

CORREIO

Por portarias do director foram nomeados praticantes da Directoria o auxiliar de praticante João Manoel de Souza; auxiliares de praticante, Josephino Nunes Ribeiro, d. Alzira Teixeira e Orlando Pareto Torres; carteiro de 3ª classe, o servente de 1ª classe Manoel Paiva e, auxiliar de carteiro, Tancredo Sabrosa.

— Por abandono de emprego foi demittido o carteiro de 3ª classe Oscar Pinto Sampaio.

No Conselho Municipal

Os trabalhos tiveram a presidencia do sr. Penido e a presença de vinte e tres conselheiros.

A acta anterior foi approvada e, o expediente escripto, o commum.

Após a leitura de um parecer augmentando ainda mais os vencimentos dos continuos do Conselho, foi votada uma indicação do sr. Carvalho alvitrando illuminação electrica para a rua Engenho da Rainha, em Inhauma.

Depois, occuparam a tribuna: o sr. Bergamini, que tratou do futuro Theatro de Comedia Brasileira, de que é concessionaria a actriz Nina Sanzi; o sr. Candido Pessoa, que tratou de um manifesto de uma instituição que se intitula Alliança Republicana Nacional; o sr. Laggi-nestra, que requereu a publicação de um requerimento — até agora inedito — do sr. Catramby, solicitando autorização para criar uma linha de bondes na encosta dos morros; requerimento que já foi transformado em projecto; projecto que já suscitou um officio de protesto por parte da Light.

O sr. Vieira leu da tribuna uma carta da actriz Nina Zanzi á Casa dos Artistas e, passando-se á ordem do dia — da qual constavam nada menos de 35 projectos — deixou de ser approvado o de n. 359, sendo addiado o de n. 70.

Os trabalhos foram encerrados ás 17 1|2 horas, designando o presidente para hoje os projectos: 301, 298, 206, 125, 332, 226, 322, 109, 133, 145, 257, 337, 289 e 235.

Na Prefeitura

O prefeito revogou, hontem, o decreto n. 1.643, de 23 de dezembro de 1921, na parte referente ao alinhamento da Avenida Rio Branco, entre as ruas do Passeio a Alcindo Guanabara, approvando, porém, o novo plano traçado pela Directoria de Obras.

— Foi nomeado praticante do Departamento de Assistencia, o guarda sanitario José Rodrigues de Faria Junior e, para a vaga aberta, o cidadão Emilio Soares.

— Foram nomeados pelo prefeito: guarda municipal, o cidadão Francisco da Silva Coelho Junior e guarda-jardins o cidadão Eduardo da Costa Corrêa.

— O prefeito tornou sem effeito, o acto de 18 do corrente, nomeando Francisco Silva Coelho Junior para o logar de guarda-jardins.

— O prefeito licenciou: por seis mezes, o 1º escripturario de Fazenda, Alipio Von Doellinger e o 4º, Jorge Moreira de Paiva e por 4 mezes, a adjunta de 3ª classe Cecilia Moraes.

— Aos chefes de repartições geraes da Prefeitura, dirigiu o prefeito, por intermedio do seu secretario, a seguinte circular:

"Por ordem do sr. prefeito, peço vos digneis informar, com urgencia, a esta secretaria, em que situação se encontra o quadro criado pelo decreto n. 1.418, de 29 de abril de 1920, declarando se ha, titulados em excesso ou, ao contrario, se ha vagas."

— O director de Instrucção designou:

A adjunta Bertha Cunha, para a 5ª mixta do 21º e a inspectora de alumnos Odette Macedo Fernandes, para a 8ª mixta do 4º.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. Marietta Nunes Morgado, esposa do sr. J. de Wilton Morgado, auxiliar da commissão do Patrimonio da Central do Brasil;

— A cirurgiã dentista sra. Epponina Silva, esposa do sr. Miguel Silva, do alto commercio.

— O dr. Fernando Vaz, clinico e operador nesta cidade.

— O dr. Gomes Cardim, nosso collega de imprensa.

NUPCIAS

Realizou hontem o enlace matrimonial o dr. Francisco de Salles Baptista de Oliveira, medico, residente em Juiz de Fóra, com a senhorita Antonieta Guimarães Ribeiro de Andrada, filha do deputado Antonio Carlos.

O acto civil realizou-se ás 17 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Senador Vergueiro 135 e o religioso ás 17 1/2, na egreja da Immaculada Conceição, de Botafogo.

Foram testemunhas, pela noiva, no civil, o dr. João Penido e baroneza do Rio Preto; no religioso, o deputado José Bonifacio e d. Eugenia Baptista de Oliveira; por parte do noivo, no civil, o dr. Hermenegildo Villaça e d. Julieta Andrada; no religioso, o visconde de Moraes.

Apesar do casamento ter-se revestido da maior intimidade, o deputado Antonio Carlos e familia, bem como os noivos, receberam muitos convivas.

Os recem-casados installaram-se no Hotel Internacional, de onde partirão para Juiz de Fóra.

NASCIMENTOS

Djanira é o nome de uma menina que veiu enriquecer o lar da senhora d. Aurora Azeredo, esposa do sr. Manoel Azeredo, socio da firma Azeredo & Almeida, desta capital.

FESTAS

A administração do Copacabana Palace Hotel prepara para as noites de 24 e 31 do corrente, duas festas. A da vespera de Natal, terá inicio ás 20 1/2 horas, com um jantar de gala, seguindo-se o baile, que terá o concurso de tres "jazz-bands": a do Batalhão Naval, Romeu Silva e do Copacabana Palace Hotel.

A festa da noite de 31 do corrente começará ás 23 horas, com o super de gala com "cotillon", sendo distribuidas então prendas.

— A directoria do Hotel Gloria organizou para a noite de 31 do corrente, um "revellion", sendo distribuidas nessa occasião prendas, recebidas directamente da Europa.

— Realizou-se, hontem, ás 12 horas, o concurso de dactylographia, promovido pela directoria da Escola Royal.

Compareceram cerca de cem diplomados, destacando-se nos tres primeiros logares: as senhoritas Gilda Cannisares da Veiga, Eleodice Barbosa dos Santos e Heloisa de Castro Neves.

Após o concurso houve uma pequena festa, para a entrega dos premios aos classificados.

FORMATURAS

Obtendo notas distinctas em defesa de these, o sr. Octavio Angelo da Veiga, filho do conferente da Alfandega dr. Angelo da Veiga, concluiu hontem, o seu curso de medicina.

JANTAR DANSANTE

Nos salões do Hotel Gloria, realiza-se amanhã mais um jantar dansante.

CHA'S DANSANTES

Nos salões do Copacabana Palace Hotel realiza-se, domingo, á tarde, o chá dansante, organizado pela gerencia daquelle estabelecimento.

— Domingo, das 17 ás 19 horas, haverá, nos salões do Hotel Gloria um chá dansante que será abrilhantado por duas "jazz-bands".

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do vapor "Manáos", partirá hoje para Recife o dr. Esmaragdo de Freitas, director da Instrucção Publica em Pernambuco.

— Parte hoje para S. Paulo, pelo nocturno de luxo, em serviço da firma de que é chefe, o sr. dr. Raul Leite.

Dahi seguirá o dr. Raul Leite para Poços de Caldas, em viagem de recreio.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Na egreja de Santo Affonso será rezada hoje, ás 8 horas, uma missa em acção de graças, em homenagem ao dr. Fernando Vaz, por motivo do seu anniversario natalicio.

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado, hontem, ás 17 horas, o sr. Antonio de Almeida, antigo negociante nesta cidade.

O feretro saiu da rua do Bispo 146, com grande acompanhamento.

MISSAS

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, rezou-se, hontem, ás 10 horas, a missa de setimo dia, em suffragio da alma da senhora d. Francisca de Souza Cerqueira de Toledo, esposa do embaixador Pedro de Toledo.

A essa ceremonia, mandada celebrar pelo dr. Nicoláo Gama Cerqueira, irmão da extincta, compareceu numerosa assistencia.

Rezam-se hoje:

na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 horas, no altar-mór, em suffragio da alma do dr. Adalberto C. Guimarães (1º anniversario);

no altar-mór, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de Francisco Paranhos Conde (2º anniversario):

no altar-mór, ás 10 1/2 horas, em suffragio da alma de José Antonio Gonçalves (7º dia):

na egreja da Lagôa, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de Roberto Trompowsky Junior:

na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de dona Adelaide da Conceição Roméo Braga (7º dia):

na mesma egreja, ás 10 horas, pelo repouso eterno da alma de Gustavo Stampa Junior (7º dia);

na egreja de Inhaúma, ás 7 1/2 horas, por alma de Victorino de Souza Pitanga (7º dia):

na egreja do Divino Espirito Santo, Maracanã, por alma, em suffragio da alma de d. Emilia Leite;

na egreja de N. S. da Conceição (rua General Camara), ás 8 1/2 horas, por alma do ex-sacristão José Alves Oliveira (2º mez):

na egreja de N. S. da Conceição da Gavea, ás 8 horas, por alma de Francisco Vieira Fonseca (7º dia);

na egreja de S. Gonçalo Garcia, ás 9 horas, por alma de Jayme de Oliveira Roriz (7º dia);

na egreja da Conceição e Boa Morte, no altar-mór, ás 9 1/2 horas, por alma de Antonio Garcia Pereira da Silva (7º dia).

— Amanhã:

no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma de d. Maria Augusta de Almeida Piquet:

no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 horas, por alma do capitão-tenente Almiro Mendes (7º dia):

na Cathedral Metropolitana, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Augusta Leite de Moura:

na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 1/2 horas, por alma de d. Ernestina Faria de Aguiar:

na egreja do Divino (Estacio), ás 9 horas, por alma de Alcebiades Leite (1º anniversario):

no altar-mór da matriz de São Jorge, ás 9 horas, por alma de Manoel Ferreira da Costa e Souza (30º dia);

na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma do almirante João Gonçalves Duarte (10º anniversario):

na matriz de S. José, ás 9 horas, por alma de Manoel Ferreira da Costa e Souza, barão de Famalicão.

JULIO TAPAJÓS

O "Centro da Boa Imprensa" convida aos amigos do fallecido jornalista catholico JULIO TAPAJÓS, e ás pessoas que queiram praticar esse acto de piedade, a ouvirem a Missa de 30º dia que em suffragio da alma daquelle benemerito batalhador manda celebrar no proximo dia 24, segunda-feira, na Egreja do Sagrado Coração de Jesus, Petropolis, ás 9 horas da manhã.

JULIO TAPAJÓS

A Redacção da "A União" convida os amigos do saudoso JULIO TAPAJÓS, e as pessoas que queiram praticar esse acto de piedade, a ouvirem a Missa que por alma delle mandam celebrar no proximo dia 22, sabbado, ás 9 horas, na Egreja de S. Francisco de Paula.

Medicos de 1918

Os medicos da turma de 1918, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, fazem celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas de sabbado, 22, missa solemne por alma dos seus collegas de turma fallecidos.

Para esse acto de religião e piedade, convidam os parentes, amigos e collegas dos finados.

Religião

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIATICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisões: Estanislau Rodrigues e Beatriz Alves, Carlos Bento Lourenço e Adelaide Ribeiro, Eduardo de Azevedo e Maria Luiza Frias, José Duarte Carquejo e Anna da Conceição Monteiro, Ernesto Ribeiro da Silva e Adelaide da Gloria Gonçalves de Sá, Manoel Lucas e Deolinda Lama, Antonio Augusto Neves e Maria Appolinaria, José Balbino Carneiro e Gloria do Nascimento Fernandes, José Pedro de Souza e Ambrosina Pires, Manoel Caetano e Alzira Isabel de Souza.

Provisões com licença de oratorio particular: Americo Silveira Lessa e Edeltrudes Gomes Ribeiro, João Sebastião Rodrigues Nunes e Maria Lilia Niemeyer Soares, Osorio Lopes e Maria Isabel Boucher Pinto, Urbano Abilio Salgueiro e Aida Barbastefano.

Licenças de oratorio particular: Luiz Eugenio Tournillon e Inah de Carvalho Moreira, Alvaro dos Santos Caneca e Teresa Manzolillo, Thomaz dos Santos Cunha e Maria de Lurdes Seixas Miranda, dr. Jayme Marques de Araujo e Silvana Companac da Silveira, Pedro Rodrigues Moreno e Semiramis Oldemburg, Norival Baptista de Almeida e Elza Modesto de Almeida.

Vistos em certificados de baptismo: Francisco Nunes Junior e Paulina Velloso da Silva, Constantini José da Silva e Joanna Pereira de Lima, Celso da Silveira Salles e Isaura Gouvêa, Luiz Gonzaga Leobans e Andréa da Silveira Machado, João Lollago e Florentina Marques, Euclydes Gomes da Silva e Holyette Wandeck da Cunha, Alexandre Schechner e Celina da Motta Silva, Manoel da Silva Santos e Minervina Veronica Paim, Luiz Eugenio Tournillon e Inah de Carvalho Moreira.

Instrumentos: em favor do nubente Alarico Nogueira Costa, para se casar com Luciana Ferraz do Amaral, na Archidiocese de S. Paulo; em favor do nubente José Simões Lima Junior, para se casar com Maria Leonor Gonçalves Silva, na Diocese de Angra do Heroismo (Portugal).

Despachos diversos:

Concedeu-se licença para se ausentar da archidiocese: por cincoenta dias, ao revmo. padre Joaquim Nabuco: por trinta dias, ao revmo. conego Francisco Mac-Dowell.

— Passou-se provisão, nomeando capellão da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, o revmo. padre Antonio Romualdo da Silva.

Aviso — Começando no proximo domingo as férias na Camara Ecclesiastica, lembra-se aos interessados a necessidade de apresentarem seus papeis a despacho, desde já, pois não haverá expediente desde 23 do corrente, até 7 de janeiro.

CHRISMA NA CATHEDRAL

Na Cathedral Metropolitana, o sr. arcebispo-coadjuctor, ministrará o Santo Sacramento do Chrisma, ás pessoas devidamente preparadas no dia 27 do corrente, ás 15 horas.

Os cartões são encontrados na portaria todos os dias, das 8 ás 20 horas, entrada pela rua 7 de Setembro.

DISPENSARIO DE S. JOSE'

A directoria desta instituição pia, convida por nosso intermedio, aos associados a assistirem a distribuição de premio do natal dos pobres, o que terá logar no dia 24 do corrente, ás 19 horas.

Aos asylados e alumnos de trabalhos manuaes, serão concedidos os premios de applicação.

Domingo, depois de amanhã, o asylo estará aberto á visitação publica.

SENHOR DESAGGRAVADO

Na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, á rua 1.º de Março, será rezada hoje, ás 9 horas, missa de preceito com canticos e communhão em louvor do Senhor Desaggravado.

FESTA DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Com a solemnidade annunciada, realizaram-se os festejos de N. S. da Conceição, na Capellinha da rua Grajahu', no Andarahy.

Infelizmente a chuva pertinente que caiu no dia 8, interrompeu os festejos externos. A commissão, porém, tomou a iniciativa de adial-os para o dia 15, dando-se assim execução final ao programma iniciado no dia 7.

A rua, ás 7 horas da noite, estava profusamente illuminada em arco.

A capellinha ornamentada e illuminada com muita arte e gosto, convidava á oração. Pouco depois, no coreto armado, a banda do 1.º batalhão do Exercito, deu começo ao concerto musical.

Teve logar o sorteio para a entrega de dez mil réis, a dez crianças pobres. Tambem foi sorteado o premio de egual valor, offerecido pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

As crianças contempladas foram as seguintes: Antonio Costa, Alice Garcia, Emilia da Conceição, Guiomar Gomes, Alvarino Gonçalves, Conceição Barros, Antonio Pinheiro, Oduvaldo Lessa, José Nunes, Pedro Alves Almeida e Napoleão Cabral.

Reinou a maior animação, havendo grande concorrencia popular.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Na egreja-matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, será rezada hoje, ás 8 horas missa com canticos, harmonio e communhão em louvor do Sagrado Coração de Jesus.

RETIRO RECLUSO

Acham-se abertas as inscripções para um retiro espiritual no Collegio Anchieta, em Nova Friburgo.

O retiro, que se effectuará sob todas as regras, começará á tarde do dia 28 do corrente, durante tres dias, 29 (sabbado), 30 (domingo), e 31 (segunda-feira), terminando pela communhão geral, no dia do Anno Bom.

A' tarde do dia 1.º todos poderão estar de volta ás suas casas, porque o trem de regresso parte de Friburgo, ás 15 horas.

No acto da inscripção, o candidato contribuirá com a importancia de 20$000, sendo esta a unica despesa de estadia e alimentação durante os dias de retiro. A passagem correrá por conta exclusiva de cada um, custando 22$ o bilhete de ida e volta.

Os cartões de inscripção encontram-se na séde da União Catholica Brasileira, á Avenida Rio Branco, 4, 1.º andar, das 14 ás 16 horas, com o thesoureiro dr. João E. Peixoto Fortuna, ou no Circulo Catholico, á qualquer hora, com o sr. Anysio Corrêa de Sá.

O numero de inscripções é limitado, não podendo passar de 20; assim, lógo que esse numero seja attingido, serão ellas encerradas.

Convém que todos subam para Friburgo, no expresso de sexta-feira, 28, que parte da estação de Maruhy (em Nictheroy), ás 7 horas. Quem de todo não o poder, deverá subir, impreterivelmente, no sabbado, ás mesmas horas.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Nas diversas egrejas e capellas da parochia de S. João Baptista da Lagôa, serão rezadas, hoje, missas ás seguintes horas:

Na egreja-matriz, ás 7.30; na egreja de Santo Ignacio, ás 7.30; na egreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas, e do Hospital S. João Baptista, ás 5.30; na capella do Collegio N. S. de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do S. S. Sacramento, das 8 ás 17 horas; na capella do recolhimento de N. S. Auxiliadora (rua Humaytá), ás 8 horas, na capella da Casa de Saude Dr. Eiras, ás 5,30; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 8.30; na capella do Collegio S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 6.20; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e na capella do Asylo Santa Maria, ás 5.30 horas.

QUARTO DOMINGO DO ADVENTO

E foi nesta época de desordens e de confusão na Religião e no estado que appareceu o precursor do Messias — a quem os prophetas haviam chamado o anjo de Deus, o homem santificado no ventre materno e cuja vinda fôra um prodigio de Santidade e de penitencia. Foi elle quem preparou os caminhos de Jesus Christo, preparando o povo para recebel-o como o Salvador e ensinando ás turbas que era aquelle o Messias ha tanto tempo esperado. Nada é mais claro, nada é mais preciso do que o que diz o propheta sobre a vinda do Salvador do Mundo nesse sentido: "Consolae-vos meu povo, consolae-vos, diz o vosso Deus." O propheta nos descreve a felicidade dos Israelitas após o grande captiveiro de Babylonia; mas não é isso que vos interessa neste momento.

A vinda do Messias, seu reino, o estabelecimento de uma egreja, eis o que se abre deante de vós.

A' medida que se approxima a festa do Natal, redobra a egreja seus convites, suas exhortações afim de que seus filhos redobrem de fervor, para receberem em santas disposições o Salvador de nossas almas, o rei do Mundo, o doce e pequenino Jesus!

Santificae-vos, pois, para o Natal!

EVANGELISMO

CONGREGAÇÃO EVANGELICA PRESBYTERIANA DE MADUREIRA

A Congregação Evangelica Presbyteriana de Madureira realizará no dia 23 do corrente mez, ás 11 horas, com um bem elaborado programma, a festa do Natal, com distribuição de doces e brinquedos ás crianças.

ESPIRITISMO

O ESPIRITISMO NO BRASIL

Sob o titulo acima, o engenheiro Honorio Ribereto está escrevendo uma "Memoria", destinada ao proximo Congresso Espirita a se reunir brevemente em Paris.

Nestas condições, o sr. Ribereto pede, por nosso intermedio, a todas as sociedades espiritas para lhe remetterem tudo que fôr util ao desenvolvimento do referido trabalho.

Assim, as sociedades que tenham as suas sédes proprias, albergues, asylos, etc., o sr. Ribereto solicita ás respectivas directorias a remessa de photographias e, se possivel, um "schema" interno dos referidos predios, bem como o valor dos mesmos, o numero de socios, e bem assim o numero, mais ou menos, de espiritas locaes, e demais dados necessarios sobre a propaganda espirita.

O trabalho em questão será impresso e illustrado com as photographias remettidas.

O pedido é tambem extensivo ás sociedades que não tenham sédes proprias.

N. B. — Toda correspondencia deverá ser remettida com o seguinte endereço: — Sr. Henrique Ribereto — Rua Barata Ribeiro 588, C|6 — Copacabana. — Rio de Janeiro.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Haverá hoje, no salão principal da Federação, á avenida Passos 28, sob., a sessão semanal do costume, sob a presidencia do dr. Aristides Spinola.

THEOSOPHIA

AOS PE'S DO MESTRE

"Se pensas que alguem procede mal e encontras opportunidade de dizer-lh'o, em particular e com toda a polidez, porque assim pensas, talvez consigas convencel-o; mesmo assim, porém, semelhante intervenção, em muitos casos, será descabida. De nenhum modo deverás murmurar a respeito com terceiros, pois commetterias uma acção extremamente perversa." (Alcyone)

E' até um dever de fraternidade, penso eu, agir em taes circumstancias, desde que previamente nos encham os de sympathia e da sincera vontade de auxiliar áquelle a quem nos dirigimos. Nunca, porém, dando um tom de censura ao que vamos dizer, pois neutralizariamos de começo o bom effeito que os nossos argumentos pudessem vir a produzir.

Em muitos casos semelhantes a intervenção é descabida, porque, tratando-se, principalmente de questões intimas, só nos é licito intervir a pedido do proprio, a não ser que se trate de pessôa perante a qual tenhamos assumido alguma responsabilidade, o que nos fará participar pessoalmente dos effeitos do acto commettido ou a commetter.

Mais que tudo, porém, convem considerar que perante a lei do Karma, todo aquelle que dá um conselho a outrem, é corresponsavel, talvez mesmo o principal responsavel, por todos os effeitos do conselho dado, se elle fôr seguido. De modo que, dar um conselho, a não ser que estejamos seguros do beneficio de ordem geral que elle possa produzir, é uma coisa extremamente perigosa.

No entanto, que de vezes aconselhamos aos outros sem cogitar deste particular importantissimo? E' mesmo uma das caracteristicas da ignorancia o dizer a outrem: "fazei como eu se vos quizerdes sair bem" das vossas difficuldades.

E' um ponto de vista meramente exterior de encarar as coisas, pois aquelle que "sabe", não ignora que cada alma tem as suas proprias experiencias a realizar, as suas peculiares lições a aprender, para que veiu á existencia, e, portanto, o que em determinados casos pode dar excellentes resultados para um, pode dal-os pessimos para outros e todo o cuidado é pouco.

Acontece exactamente o mesmo que se dá em medicina, em materia de prescripções; a fórmula que produz excellentes resultados em um caso, produz máos em outro. E' que as condições pathologicas do doente não são as mesmas.

Nos casos moraes as condições karmicas variam ao infinito e, muitas vezes, para não dizer sempre, quem conhece melhor o remedio é o proprio doente, embora esse remedio seja de resultados apparentemente pessimos.

As consequencias podem ser dolorosas, mas a experiencia é preciosa e fica para a eternidade, emquanto que o mal foi transitorio.

Não quer isto dizer que não devemos aproveitar-nos das experiencias de outrem, ao contrario disso, porém, devemos assimilal-as por nós proprios raciocinando, ouvindo as opiniões de outrem, mas apenas para firmarmos a nossa e analysarl-he depois cuidadosamente os resultados.

Rio, 20 de dezembro de 1923.

Aleixo Alves de SOUZA

ORDEM DA ESTRELLA DO ORIENTE

Reunião bi-mensal, sabbado 22, ás 19 horas, para todos os membros da Ordem, que ficam, assim, avisados.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

No mesmo dia, sabbado, ás 21 horas, no Centro Paulista, conferencia em collaboração promovida pela Loja Orfeu.

E' publica a entrada. Praça Tiradentes n. 12, sobrado.

CHRONIQUETA PARISIENSE

PENTEADOS

A questão do cabello curto ou comprido tornou-se agora uma questão quasi mundial.

Um grande jornal parisiense chegou mesmo a abrir inquerito indagando dos rapazes casadoiros o que preferiam para as suas futuras consortes: cabellos longos ou cabellos cortados?

A maioria das respostas foi favoravel ao cabello comprido.

A moda das cabelleiras curtas vae, todavia, tomando de momento em momento mais incremento e fazendo mais adeptas.

Não se pode deixar de convir que é commoda e rejuvenecedora.

Assenta admiravelmente em certas physionomias vivas, incorrectas e petulantes e para mocinhas e adolescentes é em verdade o penteado ideal.

Numa pessoa gorda, entretanto, já matrona de aspecto ou num rosto que as sombras do autumno já começam a tocar, produz um effeito simplesmente ridiculo.

E' preciso, pois, não cortar os cabellos só porque é moda e antes de reflectir se assenta ou não assenta. Mesmo cortados, porém, ha ainda muitas maneiras de pentear o cabello.

A mais commum é frisal-o todo, atirando-o para traz como ao sopro de um pé de vento.

Nossa gravura 2 reproduz um bonito feitio de penteado curto, em largas ondulações repuxadas para o meio da cara.

O cabello á la Garçonne em muito, pouca gente será favoravel. Convem estudar muito o typo, os traços, o genero de physionomia antes de metter a tezoura nos cabellos, sobretudo se estes cabellos forem bonitos.

Uma farta e bonita cabelleira é uma das maiores seducções femininas. Não abdiquemos della sem muita e muita reflexão prévia. Mesmo sem serem cortados, no entanto, ainda ha muita maneira airosa de pentear os cabellos e os modelos 1, 2 e 3 ahi estão para de sobejo proval-o.

São penteados Léon, um dos cabelleireiros de mais fama de Paris, e que as leitoras poderão modificar ao sabor de suas preferencias.

Os altos pentes continuam na moda e as ondulações naturaes ou artificiaes fazem-se dia a dia mais imprescindiveis.

Para as meninas o enorme laço americano, figura 5, permanece o nec plus ultra do chic e a franja continua a reinar graciosamente.

CHIFFON.

A MODA E O VATICANO

Como as senhoras se devem apresentar ao Papa

(Communicado epistolar de Camillo Cianfarra)

ROMA, novembro (U. P.) — Afim de evitar desagradaveis incidentes, como o que aconteceu em junho, quando algumas damas se viram recusadas á audiencia papal, por estarem vestidas no rigor da moda, as autoridades do Vaticano acabam de resolver mandar imprimir uma especie de formulario, contendo as instrucções sobre a maneira por que as mulheres se devem vestir quando pretenderem ser admittidas á presença de sua santidade.

Essas regras, que são em numero de tres, rezam o seguinte:

Primeiro, uma golla alta que chegue até ás orelhas.

Segundo, mangas que desçam até aos punhos.

Terceiro, vestido preto, simples e comprido até aos tornozellos.

Essas regras serão impressas em italiano, francez e inglez, nas costas dos cartões de ingresso ás audiencias do papa.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 21 DE DEZEMBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 20 de dezembro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra.		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	6 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 ½ %	3 ½ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £.	F.	95.55	95.40
Genova s/Londres, á vista, por £.	L.	100.75	100.75
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.43	33.45
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	1 59/64	1 59/64
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	1 61/64	1 61/64
Paris s/Londres, á vista, por £.	F.	82.86	83.48
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	83.25	82.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	251.00	249.25
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.07.00	13.07.00
N. York s/Londres, á vista, por £.	$	4.37.87	4.37.50
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.17.50	5.23.25
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.31.50	4.34.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.44.00	17.44.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,025	0,000,000,025
N. York s/Amsterdam, por 100 P.	Cts.	38.09.00	38.12.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		80 ½	80 ½
Novo Funding, 1914		68 ½	69 ½
Conversão, 1910, 4 %		38 ½	38 ½
De 1903, 5 %		54 ½	54 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		60	61
Bello Horizonte, 1905, 6 %		81	81 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		64	64
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		20	20 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		45	45 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		133	33 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		20	20
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18	18
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		72.6	72.6
London & Brasilian Bank Ltd.		16 ½	16 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		85	85
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		99 ½	99 ½
Consols, 2 ½ %		55 ½	55 ½
Rente Française, 4 %		56.55	57.20
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		53.15	53.40
Rente Française 1918 (Integralizado)		57.00	67.65
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		68.25	68.80

LONDRES, 20 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.46	11.47
S/Genova, á vista, por £ L.	101.00	100.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.40	33.45
S/Berna, á vista, por £ F.	25.05	25.08
S/Paris, á vista, por £ F.	84.85	83.80
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	96.45	95.55
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 29/32	1 29/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.36.37	4.37.50

BERNA, 20 de dezembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	334.50	332.00
Londres s/Berna, á vista, por £.	25.08	25.10

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 20 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 1 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	9.47	9.41
Para maio	8.83	8.79
Para julho	8.63	8.55
Para setembro	8.36	8.37
Vendas		Saccas
No dia de hoje		16.000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 20 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 6 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.49	9.41
Para maio	8.75	8.79
Para julho	8.61	8.55
Para setembro	8.43	8.37

NOVA YORK, 20 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 3 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.49	9.41
Para maio	8.75	8.79
Para julho	8.63	8.55
Para setembro	8.40	8.37

HAVRE, 20 de dezembro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, firme, com alta de frs. 1 ½ a 3 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	261	259 ½
Para maio	248	245 ½
Para julho	236	233 ½
Para setembro	225 ½	222 ½
Vendas		Saccas
No dia de hontem		7.000
No dia anterior		6.000

HAVRE, 20 de dezembro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, firme, com alta de frs. 2 ½ a 5,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	266	261
Para maio	252 ½	248
Para julho	240 ½	236
Para setembro	229 ½	225 ½
Vendas		Saccas
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		7.000

LONDRES, 20 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	65.0	63.0
Para março	65.0	63.0
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.

Santos, 20 de dezembro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	26$500	26$500	22$500
Typo 7	24$500	24$500	20$200

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.477
No dia anterior	35.469
Em egual data de 1922	31.867
Existencia:	
No dia de hoje	638.625
No dia anterior	658.047
Em egual data de 1922	2.376.673
Embarques:	
Para os Estados Unidos	35.354
Para a Europa	13.545
Total	48.899

Santos, 20 de dezembro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	28$400	28$400
Para janeiro	27$000	27$250
Para fevereiro	25$925	25$975
Vendas		Saccas
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		57.000

S. Paulo, 20 de dezembro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 28.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	8.000

JUNDIAHY, 20 de dezembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 21.000 saccas, contra 17.000 no dia anterior e 8.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	4.000
Santos	21.000	17.000	4.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 20 de dezembro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 27 a 58 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 18 pontos.

No disponivel Americano, alta de 58 pontos.

No Americano a termo, alta de 27 a 41 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	20.55	20.07
Maceió "Fair"	20.55	20.07
American "Fully" Middling	20.05	19.47
Opções:		
Para janeiro	19.19	19.50
Para maio	19.72	19.45

LIVERPOOL, 20 de dezembro.

O mercado do algodão desenvolveu decidida firmeza. Compram pela operação Straddle. Alta de 37 a 40 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	19.88	19.40
Para maio	19.74	19.37

NOVA YORK, 20 de dezembro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura, mas affrouxou novamente. Os altistas realizam. Alta parcial de 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	34.35	34.26
Para maio	34.90	34.90

NOVA YORK, 20 de dezembro.

O mercado do algodão manifesta-se em geral activo, devido a noticias dos mercados do sul. Alta de 15 a 21 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	34.50	34.35
Para maio	35.11	34.90

RIO DE JANEIRO, 20 de dezembro.

Reportagem do mercado do algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais altos. Muita procura, poucos negocios.

Mercado a termo — Melhorou depois da abertura, mas affrouxou depois. As firmas locaes vendem.

Mercado do algodão em Manchester — Está diminuindo a producção.

PERNAMBUCO, 20 de dezembro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas		Fardos
No dia de hoje		1.800
No dia anterior		100
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		50.500
No dia anterior		48.900
Existencia:		
No dia de hoje		12.000
No dia anterior		10.000
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:		
	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	100$000	100$000
Embarques:		
Não houve.		

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 20 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	18.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.045.000
No dia anterior	1.037.000
Existencia:	
No dia de hoje	127.000
No dia anterior	118.000
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	18$000 a	19$000
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	17$000 a	18$000
Crystaes:		
Hoje	16$300 a	17$000
Dia anterior	16$100 a	16$800
Demeraras:		
Hoje	14$000 a	14$900
Dia anterior	14$000 a	14$600
Terceira sorte:		
Hoje	16$000 a	17$000
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	15$000 a	16$000
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	12$200 a	13$200
Dia anterior	12$100 a	13$100

TRIGO

BUENOS AIRES, 20 de dezembro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou, firme, com alta de 35 e baixa de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	12.70	12.35
Para fevereiro	11.20	11.25

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e regulou, hontem, muito indeciso, com os bancos operando com alternativas e assim sensivelmente oscillante.

Operaram os bancos em declinio, em consequencia da escassez de letras de cobertura, ao mesmo tempo que a procura do bancario se fazia em condições desenvolvidas.

Declarou o Banco do Brasil operar a prazo a 5 3/16 e 5 7/32 d. e á vista a 5 9/64 d.

Os bancos estrangeiros iniciaram os saques a prazo a 5 3/16 e 5 13/64 d. e á vista de 5 1/8 a 5 5/32 d. com dinheiro para o particular a 5 1/4 d.

Esteve o mercado, a essas taxas, muito indeciso, até que no decurso dos trabalhos os bancos estrangeiros passaram a sacar a 5 5/32 d., comprando a 5 3/16 d.

Por ultimo, porém, melhorou de condições, fechando com o Banco do Brasil operando ás taxas da abertura e os outros a 5 5/32 e 5 3/16 d., contra o particular a 5 7/32 d. compradores.

Os soberanos regularam a 52$000 e a libra papel a 47$000.

O dollar cotou-se á vista de 10$680 a 10$720 e a prazo de 10$600 a 10$670.

A corôa cotou-se de 175$000 a 200$000 por milhão e o marco a 1$000 por bilião.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	5 3/16 a	5 13/64
Paris	$550 a	$555
Nova York	10$600 a	10$670
A vista:		
Londres	5 1/8 a	5 5/32
Paris	$554 a	$560
Italia	$464 a	$469
Portugal	$385 a	$400
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$175 a	$200
Nova York	10$680 a	10$720
Hespanha	1$400 a	1$415
B. Aires (papel)	3$430 a	3$520
B. Aires (ouro)	7$790 a	8$020
Montevidéo	8$300 a	8$438
Suecia	2$830 a	2$840
Noruega	—	1$615
Dinamarca	—	1$920
Hollanda	4$070 a	4$100
Suissa	1$870 a	1$890
Syria	—	$553
Belgica	$488 a	$494
Japão	5$000 a	5$035
Vales:		
Vales café	$555 a	$560
Vales-ouro, por 1$	—	5$844
Por cabogramma:		
Sobre Londres	5 3/32 a	5 1/8
Sobre Paris	$556 a	$563
Sobre N. York	10$730 a	10$750

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 3/16	5 9/64
Sobre Paris	$554	$556
Sobre Italia	—	$466
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Portugal	—	$331
Sobre Belgica	—	$488
Sobre Hespanha	—	1$411
Sobre Suissa	—	1$880
Sobre Suecia	—	2$830
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	$559
Sobre Palestina	—	$559
Sobre T. Slovaquia	—	$323
Sobre N. York	—	10$736
Sobre Canadá	—	—
Sobre Montevidéo	—	8$300
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$467
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	8$020
Sobre Hollanda (florim)	—	4$074
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.17 ½
Sobre Rumania	—	$060
Extremas:		
Bancario	5 5/32 a	5 7/32
C. Matriz	5 5/32 a	5 7/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	52$000
Libra (papel)	—	—
Franco (papel)	—	$580
Franco (ouro)	—	—
Lira (papel)	—	$470
Peseta (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$410
Peso uruguayo	—	—
P. uruguayo (papel)	—	—
Dollar	—	—
Marco (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 10$700 e a prazo a 10$670.

Esse banco emittiu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$844 por 1$000 ouro.

BOLSA DE TITULOS

O movimento verificado no mercado de fundos foi, ainda hontem, pouco importante.

Regularam em maior actividade as apolices geraes e municipaes, papeis que continuavam a ser os mais preferidos para renda.

As geraes estiveram em bons condições de estabilidade, mostrando-se melhoradas nos preços as diversas emissões, cautelas, que deram 712$000.

As municipaes, porém, regularam um tanto oscillantes e mesmo fracas.

Funccionaram bem collocados os papeis de bancos, cujos negocios foram, em geral, pequenos.

Os demais titulos em actividade não despertaram grande interesse, mesmo porque eram muito pouco negociados, tudo, aliás, como se vê em seguida.

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Diversas Emissões:		
De 1:000$, port.	235 a	718$000
De 1:000$, port.	6 a	719$000
De 1:000$, caut.	50 a	709$000
De 1:000$, caut.	60 a	710$000
De 1:000$, caut.	800 a	711$000
De 1:000$, caut.	1.500 a	712$000
Obrig. Thesouro	310 a	965$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	30 a	163$000
Emp. 1920, port.	36 a	150$000
E. Rio Grande, port.	10 a	892$000
Emp. Nictheroy, 1ª s.	11 a	71$000
Emp. Nictheroy, 2ª s.	23 a	71$000
Estaduaes:		
E. da Parahyba, pop.	500 a	98$000
E. do Rio 100$, 4 %	9 a	96$000
E. do Rio 100$, 4 %	9 a	96$500

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	415 a	336$000
Commercial	60 a	200$000
Portuguez, port.	140 a	188$000
Func. Publicos	20 a	62$000
Companhias:		
Minas S. Jeronymo	33 a	105$000
DEBENTURES		
Fiat-Lux	93 a	207$000
ALVARA'		
"Consolidato italiano", liras	50.000 a	$400

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	—	—
Div. Emissões	—	—
Div. Emissões, port.	718$000	717$000
Div. Emissões, caut.	713$000	712$000
Obrig. do Thesouro	965$000	964$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	96$500	96$000
E. da Parahyba	98$500	98$000
E. de Minas, 1:000$	—	890$000
Municipaes:		
De 1904, port.	550$000	—
De 1906, port.	—	162$000
De 1914, port.	160$000	158$000
De 1917, port.	158$000	—
De 1920, port.	150$500	150$000
Dec. n. 1.550	—	172$000
Dec. n. 1.535	170$000	—
Dec. n. 1.622	—	163$000
De Sergipe	—	175$000
De Nictheroy, 2ª s.	—	71$000
De Campos	190$000	—

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	338$000	335$000
Func. Publicos	64$000	—
Lavoura	53$000	52$000
Commercial	205$000	200$000
Commercio	—	185$000
Mercantil	394$000	390$000
Portuguez, port.	190$000	187$000
Portuguez, nom.	—	190$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	170$000	160$000
Confiança	265$000	240$000
Prog. Industrial	—	350$000
Petropolitana	400$000	355$000
Alliança	270$000	265$000
Brasil Industrial	500$000	400$000
America Fabril	365$000	364$000
Manufactora	—	250$000
Taubaté Industrial	600$000	350$000
Cometa	—	380$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	2:000$	1:560$
Garantia	340$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	—	104$000
J. Botanico, integ.	—	180$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	38$000	—
D. de Santos, port.	—	500$000
D. de Santos, nom.	485$000	—
Diamantifera	—	5$000
Loterias	63$000	—
Terras e Colonias	—	10$000
Usinas Ch. Marinho	—	295$000

DEBENTURES

America Fabril	—	206$000
Confiança	196$000	—
Brasil Industrial	—	197$000
Docas da Bahia	168$000	—
Docas de Santos	206$500	205$000
Prog. Industrial	197$000	194$500
Palace Hotel	—	207$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena	210$000	—
Santo Aleixo	—	162$000
Mercado Municipal	206$000	205$000
Cervej. Brahma	207$000	206$000
Cervej. Guanabara	206$000	203$000
Auto Viação	—	93$000
Manufactora	195$000	—
Magéense	—	160$000
Fiat-Lux	208$000	206$000
Alliança	198$000	—

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foi encaminhado o recurso da Companhia Cervejaria Brahma, do acto desta Inspectoria que a multou em 10 % sobre o valor de 92 barris contendo inflammavel (óleo de petroleo para lubrificação de machinas), descarregados no armazem 7 do Cáes do Porto.

— Ao presidente do Banco do Brasil foram solicitadas providencias no sentido de ser emittido um cheque na importancia de 317$170, á taxa de 4$453, em nome do Commissariado Portuguez.

— Por acto de hontem, o inspector baixou portaria dando conhecimento aos empregados da circular do Ministerio da Fazenda, n. 80, de 30 de novembro findo, publicada no "Diario Official" de 6 do corrente mez.

Essa circular recommenda aos inspectores das alfandegas e administradores de mesas de rendas que, se pelo importador fôr feita a prova de se destinar o "aceto de cobre", vulgarmente conhecido como "verde Paris", á destruição de insectos da lavoura, o despacho da referida mercadoria deverá ser feito na conformidade do disposto no art. 1º, n. 1, da lei n. 2.524, de 31 de dezembro de 1911.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 20:

Em ouro	156:188$812
Em papel	172:683$634
Total	328:872$446
Renda arrecadada de 1 a 20 do corrente	5.498:332$492
Em egual periodo de 1922	5.360:542$927
Differença a maior em 1923	137:789$565

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 20	56:460$300
De 1 a 20 do corrente	1.109:655$000
Em egual periodo do anno passado	673:608$900
Differença para maior no corrente anno	436:046$100

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Bethenfeld, no dia 22, ás 15 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Docas de Santos, do dia 11 até o pagamento do dividendo.

Companhia F. C. do Jardim Botanico, do dia 9 até o pagamento do dividendo.

Companhia de Seguros Previdente, até o dia 22.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Silva Assumpção & C., no dia 21, ás 13 horas.

Fallencia de Albino Leta, no dia 24, ás 13 horas.

Fallencia de C. A. Ferreira, no dia 26, ás 14 horas.

Fallencia de J. Braga & C., no dia 27, ás 14 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Dia 22 — Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de artigos diversos (grupo 3), em 1924.

Dia 24 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para o fornecimento de material de expediente, em 1924.

Dia 26 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para o fornecimento de material de expediente, em 1924.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de utensilios (grupo 9), em 1924.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Intendencia Municipal do Bagé (7 % e 8 %).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Apolices mineiras.

Municipalidades de Uberaba 4º coupon).

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19).

Emprestimo do E. do Rio Grande do Sul "Viação Ferrea".

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 5).

Banco N. Ultramarino, 5ª prestação do dividendo de 1923, 6 % sobre o capital realizado.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy (6$000 e 12$000).

Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba, começa hoje.

Companhia Constructora Brasil..... (10 %).

Alliance Assurance Cº. Ltd., London (14 schillings).

S. A. Lavanderia Confiança (12$).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo (8$000).

Companhia America Fabril (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Nacional de Electricidade (20$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$000).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).

Companhia Souza Cruz (5 %).

Companhia Commercial e Maritima (115$000).

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (2$500).

Companhia Brasil Cinematographica (10$000).

Banco Hespanhol do Rio da Prata (3 %).

Companhia Sul Mineira de Electricidade (5 %).

S. A. Auto-Omnibus (60$000).

S. A. Empresa São João da Matta (12$000).

Generos de consumo

CAFE'

Comquanto as ultimas evoluções das Bolsas dos centros de consumo não fossem de grande importancia, predominando a baixa em todos elles, o nosso mercado de café abriu e funccionou, hontem, melhor inspirado, porque, a principio, notava-se maior movimento de procura para novos negocios.

Em vista dessa circumstancia, os possuidores aproveitaram o ensejo para se tornar mais exigentes e declararam como base do typo 7 o limite de 31$000.

Mas, os compradores afastaram-se em grande parte, de modo que os negocios não se fizeram em maior escala por esse motivo.

Com effeito, foram fechadas na abertura apenas 5.866 saccas e á tarde mais 4.014, no total de 9.880 ditas.

Fechou o mercado sem firmeza e menos activo, uma vez que os compradores revelaram-se, por ultimo, ainda mais retraidos.

Tambem foram pequenas as operações realizadas a termo, na Bolsa, mas as opções foram mantidas em condições de estabilidade.

Movimento estatistico

NO DIA 18

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	12.191
Pela Maritima	1.988
Por cabotagem	450
Total	14.629
Desde o dia 1º	239.382
Média	12.071
Desde 1º de julho	2.040.592
Média	11.863
Em egual data de 1922	16.89.889
Embarques:	
Para os Estados Unidos	5.900
Para a Europa	9.936
Total	15.836
Desde o dia 1º	238.538
Desde 1º de julho	2.461.806
Em egual data de 1922	1.822.837
Existencia:	
No mercado	341.398
Em egual data de 1922	1.522.620

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	34$300
Typo 4	33$300
Typo 5	32$300
Typo 6	31$400
Typo 7	30$800
Typo 8	30$300
Typo 9	29$700
Vendas (saccas)	13.270

Mercado estavel.

Pauta	2.180
Vendas	Saccas
Pela manhã	5.866
A' tarde	4.014
Total	9.880
Preços pela arroba:	
Typo 7	31$000
Typo 7 em 1922	25$800

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Dezembro	31$300	30$850
Janeiro	31$000	30$900
Fevereiro	31$100	30$950
Março	31$000	30$950
Abril	30$950	30$750
Maio	30$950	30$500
Mercado firme.		
Fechamento:		
Dezembro	31$200	30$800
Janeiro	31$000	30$850
Fevereiro	31$000	30$850
Março	31$000	30$800
Abril	31$000	30$750
Maio	31$000	30$700
Mercado calmo.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		32.000
Na 2ª Bolsa		4.000
Total		36.000

EMBARQUES NO DIA 20

	Saccas
Para o Havre:	
E. Johnston & C. Ltd.	2.250
Grace & C.	750
Arthur Ed. Levy	337
Alfredo Sinner & C.	125
A. Salathe	10
Hermano Barcellos	250
Ornstein & C.	500
Para Trieste:	
Ornstein & C.	3.382
Theodor Wille & C.	3.250
Mc. Kinlay & C.	375
Para Nova Orleans:	
E. G. Fontes & C.	250
E. Johnston & C. Ltd.	500
Para Nova York:	
E. Johnston & C. Ltd.	750
F. Matarazzo	1.000
Para Barbados:	
Mc. Kinlay & C.	100
Para Portos do Norte:	
Castro Silva & C.	170
Mc. Kinlay & C.	945
Para Marselha:	
Alfredo Sinner & C.	424
Total	15.328

ALGODÃO

Tornou-se frouxo o mercado de algodão, pois funccionou, hontem, com as cotações em baixa muito sensivel. E' que foram mais desenvolvidas as entradas e pequenas as entregas, não tendo se verificado procura de interesse para novos negocios.

O mercado fechou, pois, mal collocado e frouxo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	89$000 a	90$000
Primeiras sortes	86$000 a	88$000
Medianos	83$000 a	84$000
Paulista	Nominal	

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas	Fardos
No dia de hontem	2.202
Saidas	829
Existencia	20.238

ASSUCAR

Funccionou, hontem, o mercado de assucar com os possuidores mais exigentes, pelo que declararam preços mais elevados para os crystaes.

O movimento de negocios era, no emtanto, pequeno, considerando-se o mercado paralysado e apenas sustentado.

As entradas foram desenvolvidas e não houve saidas de interesse.

O movimento verificado a termo foi regular, sendo fechados a prazo 10.000 saccos, mas na abertura, porque no fechamento a Bolsa esteve paralysada.

As opções, isto é, os preços vigoraram sustentados, embora fossem de baixa as tendencias do mercado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	80$000 a	82$000
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	Nominal	
Terceiro jacto	65$000 a	66$000
Demeraras	71$000 a	72$000
Mascavinho	71$000 a	73$000
Mascavo	62$000 a	64$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas	Saccos
No dia de hontem	5.252
Saidas	1.353
Existencia	141.717

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Dezembro	81$000	79$500
Janeiro	80$500	79$500
Fevereiro	79$700	79$500
Março	80$200	80$100
Abril	80$400	79$800
Maio	80$100	79$800
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Dezembro	82$000	79$800
Janeiro	80$000	79$500
Fevereiro	80$300	79$600
Março	80$100	79$700
Abril	80$200	79$600
Maio	80$200	79$500
Mercado paralysado.		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		10.000
Na 2ª Bolsa		—
Total		10.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a	7$200
Superior	6$300 a	6$500
Regular	5$800 a	6$200
Lata pequena	3$800 a	4$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	680$000 a	700$000
De 38 gráos	650$000 a	660$000
De 36 gráos	620$000 a	630$000

KEROZENE

caixa com duas latas, contendo 37.85 litros:

Por caixa — 34$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa — 34$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	450$000 a	460$000
De Angra dos Reis	470$000 a	480$000
De Paraty	490$000 a	500$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações do Entreposto

Rio da Prata (mantas)	—	—
Fronteira (puras mantas)	2$400 a	2$800
Rio Grande (patos e mantas)	2$300 a	2$500
Matto Grosso	1$800 a	2$100
Interior	2$190 a	2$500

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$150 a	2$200
Lata de 1 kilo	—	2$200
Lata de 20 kilos	2$100 a	2$150
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$900 a	1$950
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	40$000 a	40$200
Buda Nacional	43$000 a	43$200
Nacional	41$000 a	41$200

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$600 a	1$700
De fumeiro	1$900 a	2$000
Especial	1$900 a	2$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 3/4 rezes, 1 1/2 vitello e 2 1/8 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 57 rezes, 2 vitellos e 3 1/4 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	555
Vitellos	95
Porcos	101

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 493 rezes, 77 vitellos e 91 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.035 rezes, 201 vitellos e 307 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 434 1/2 rezes, 90 1/2 vitellos e 98 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$000 a 1$100
Vitellos	1$300 a 1$400
Porcos	1$900 a 2$100

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 16 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto A) — Vapor hespanhol "Guardiaro".

Interno 2 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Santa Fé".

Interno 3 (mixto A) — Vapor inglez "Plutarck".

Interno 3 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Haleakala".

Interno 4 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor allemão "Hornfels".

Interno 6 (mixto A) — Vapor italiano "Ansaldo IV".

Interno 7 (mixto S) — Chatas diversas — Com carga do "Thode Fagelund". — Descarga de cevada no armazem 8.

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Sambre" — Descarga de cimento no armazem 8.

Interno 7 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Balboa".

Interno 9 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor inglez "Wimborne" — Descarga de carvão.

Interno 15 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "S. Cross".

Interno 15 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Ralfe" — Descarga de cimento no armazem 8.

Interno 17 (mixto C) — Vapor inglez "Desenado".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Vestris".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "H. Rover".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 20

De Nova York e escalas, o vapor norueguez "Titania".

De Santos, o paquete nacional "Iris".

De Buenos Aires, os paquetes japonez "Chicago Marú", inglez "Vasari" e hespanhol "Guadiara".

De Manáos e escalas, o paquete nacional "Ceará".

De Liverpool e escalas, o paquete inglez "Desenado".

De Victoria, o paquete nacional "Coronel", trazendo a reboque o pontão "Itapoan".

De Montevidéo, o paquete nacional "Prudente de Moraes".

De Porto Alegre, os paquetes nacionaes "Cte. Capella" e "Belém".

De Florianopolis, o paquete nacional "Anna".

SAIDAS NO DIA 20

Para Buenos Aires, os paquetes inglez "Desenado" e norueguez "Titania".

Para Nova York, o paquete inglez "Vasari".

Para Aracajú, os paquetes nacionaes "Itapacy" e "Itacolomy".

Para Paysandú, o paquete nacional "Affonso Penna".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itapuca".

Para Paysandú, o paquete nacional "Affonso Penna".

Para Montevidéo, o paquete nacional "Santos".

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs. — "Curvello"	21
Genova — "America"	22
Portos do Norte — "Cte. Lourenço"	23
Havre e escs. — "Meduana"	24
Rio da Prata — "Mendoza"	24
Amsterdam e escs. — "Orania"	24
Rio da Prata — "Crefeld"	25
Genova e escs. — "Ré Vittorio"	26
Liverpool — "Ortega"	26
Rio da Prata — "Darro"	26
Rio da Prata — "Gelria"	27
Japão e escs. — "Canadá Marú"	27
Rio da Prata — "Vauban"	27
Portos do Sul — "Lages"	28

VAPORES A SAIR

Pará e escs. — "Manáos"	21
Recife e escs. — "Itauba"	21
Mossoró e escs. — "Jaguaribe"	21
Bordéos e escs. — "Ouessant"	22
Aracajú e escs. — "Dalva"	22
Rio da Prata — "America"	22
Maranhão e escs. — "Cubatão"	22
Portos do Norte — "Belém"	22
Portos do Sul — "Itapoan"	23
Parahyba e escs. — "Iris"	23
Rio da Prata — "Meduana"	24
Mossoró e escs. — "Taquary"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Rio da Prata — "Orania"	24
Ceará e escs. — "P. de Moraes"	24
Portos do Sul — "Itaquera"	24
Pará e escs. — "Itassucê"	24
Genova e escs. — "Mendoza"	24
Bremen e escs. — "Crefeld"	25
Portos do Sul — "Cte. Capella"	25
Iguape e escs. — "Pirahy"	26
Nova York — "Tiradentes"	26
Rio da Prata — "Ré Vittorio"	26
Pacifico — "Ortega"	26
Liverpool e escs. — "Darro"	26
Amsterdam e escs. — "Gelria"	27
Nova York — "Vauban"	27
Portos do Sul — "Pyrineus"	27
Caravellas e escs. — "Ipanema"	28

Theatro, Musica e Cinema

THEATROS E ARTISTAS JAPONEZES

O REALISMO NA SCENA

A PRECISÃO DOS TRABALHOS DOS COMEDIANTES

O theatro japonez, tão imperfeitamente conhecido no mundo inteiro, encontrará, talvez, um dia, um commentador que se abalance a vulgarizar a sua historia romantica.

E' verdade que cinco nô — dramas

"Um actor", por Shôkosai

lyricos japonezes — foram já traduzidos por Noel Peri e publicados por Victor Goloubew, na "Collecção dos Classicos do Oriente". E nesse trabalho encontram-se indicações precisas sobre a scena japoneza.

Eis aqui, ao acaso, a descripção de um theatro de nô.

"Em meio de um pateo quadrangular, onde tres faces e, algumas vezes, duas sómente, são occupadas por camarotes, eleva-se a dois pés do solo, approximadamente, um estrado de madeira, tambem quadrado, de tres Ken (5m.40) de lado. Sobre esse estrado, varias jarras de terracota, de grande tamanho, perfurando o estrado, são affixadas ao solo, com a abertura livre voltada para cima, com o proposito de augmental-a, pela resonancia, a sonoridade do estrado. Nos quatro angulos, fortes columnas sustentam um tecto semelhante ao dos tempos buddhistas, ou melhor, identico aos dos edificios de estylo japonez.

Nenhuma ornamentação, nada de pintura e de tecto, nem mesmo para occultar o madeiramento, elegante de resto e trabalhado com esmero.

Ao meio da scena, na sua parte anterior, uma escada de alguns degráos, desce para o solo. A' direita, em todo comprimento do estrado, e no mesmo nivel, corre uma especie de varanda, com balaustrada; é o logar do côro, que fica sentado em duas filas, deixando livre um terço da galeria, destinado ao publico."

Paremos aqui a descripção, pois lá encontramos tambem escadas e panarelle á maneira dos theatros modernos de revista e music-hall.

O realismo minucioso dos japonezes manifesta-se na scena tanto quanto na sua arte de pintura. No pequeno desenho de Shôkosai, que reproduzimos, o que representa uma pilha de trigo, praticavel, vê-se um comediante, cujo tempo sem duvida é precioso, mirando-se ao espelho (pois tem á mão direita um espelho redondo), para ensaiar uma careta, emquanto, de accôrdo com o jogo de scena, agita um braço e uma perna (vistos pelos espectadores), á maneira de um homem que, mergulhado na palha, tenha despertado.

Antoine conta que ficou profundamente impressionado com a mise-en-scene e a maneira de representar dos actores japonezes, mimicos, acrobatas, dansarinos e cantores. A sua consciencia artistica é sorprehendente. Estudam os actores os seus menores gestos: um piscar de

"Decoração", vista dos "bastidores", por Shôkosai

olhos, ou o movimento de um dedo, têm para elles singular importancia.

Existe em todos os seus theatros uma camara do espelho, assim denominada por conter um espelho de grandes dimensões, onde todos se exercitam antes de entrar em scena. Essa camara, é, de certo modo, o "foyer" dos artistas.

Os actores japonezes têm com os seus collegas da Europa, seus irmãos em arte, numerosos pontos de contacto, se bem que a tradição os torne ainda mais sympathicos, no seu miseravel destino, que os comediantes europeus.

O THEATRO

A PRIMEIRA DE HOJE, NO TRIANON

O Trianon dará hoje, em primeiras representações, a comedia do sr. Gastão Tojeiro, "A viuva dos 500", ao que nos informam, uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

Tendo apenas o intuito de fazer rir, o autor de "Onde canta o sabiá" apanhou uma collecção de typos que se agitam em nosso meio, caricaturou-os com felicidade e envolveu-os num enredo onde se succedem as situações as mais engraçadas, conseguindo assim uma peça de grande comicidade.

"A viuva dos 500", que foi ensaiada com muito carinho pelo actor sr. Attila de Moraes, tem a seguinte distribuição, pela ordem das entradas em scena:

Anacleto, Augusto Annibal; Narciso, Durval Rebouças; Liliana, Dulcina de Moraes; Martha, Cora Costa; Theodoro, Eduardo Pereira; Epaminondas, Aristoteles Penna; Hercules, Raul Soares; Claudino, Edmundo Maia; Serafina, Alba Campos; Nathalia, Antonia Denegri.

NO CARLOS GOMES

E' hoje que sobe á scena, no Carlos Gomes, em festa da sra. Alda Garrido, a peça hespanhola "Quisquillas", quatro actos dos srs. J. Flores Garcia e J. Romea, adaptada aos nossos costumes com o titulo de "A casinha pequenina". A festa é dedicada á imprensa carioca, nas pessoas de seus respectivos chronistas theatraes. Dará fim ao espectaculo um acto de variedades, com o concurso de diversos artistas.

"AS PASTORINHAS", DE "BOA TARDE"

Continuam, com grande animação, no S. José, depois dos espectaculos, os ensaios de "Boa tarde...", peça da actriz sra. Pepita de Abreu, com versos do sr. Hippolito Colomb, e que será interpretada por um grupo de jornalistas e autores theatraes, na noite de 25 do corrente, ás 24 horas.

Essa representação será feita para os artistas da Companhia, daquelle theatro, e terá um cunho todo intimo.

Entre os numeros de sensação conta-se o das "Pastorinhas", que será cantado por gentil grupo de "coristas", que são os srs. Cardoso Menezes, Alvarenga Fonseca, Brasil Falcão, Rubens Gill, Padroncoso, L. Palmerim, Basilio Vianna, Duque, Hippolito Colomb e Castellar de Carvalho.

UMA PEÇA DE PAUL FORT NA COMEDIE FRANÇAISE

Uma peça de Paul Fort, o poeta das "Ballades françaises", acaba de ser recebida pela Comedie Française, onde será representada.

Intitula-se essa nova obra "Les Compéres du roi Louis", sendo sua figura principal Luiz XI, tão cara á Paul Fort.

A CANTORA GALLI-CURCI NÃO ESTA' CONTENTE NOS ESTADOS UNIDOS

Os jornaes norte-americanos informam que a cantora Galli Curci, que acaba de tomar parte na estação do Oper. de Chicago, tornou publica a sua resolução de não cantar em Chicago no proximo anno. Motivou tal decisão, segundo declarações suas, o facto de não a ter consultado a direcção do Opera sobre a primeira opera que deveria cantar, o que classificou a cantora de uma descortezia.

Sua escolha teria caido sobre "Dinorah", sua opera favorita, com a qual se estréara, em 1918, no Opera de Lexington, obrigaram-n'a, no entretanto, a cantar "Lakmé".

UMA COMPANHIA LYRICA BRASILEIRA EM SANTOS

Noticiam jornaes de Santos que está tendo muito boa acceitação a assignatura aberta na Confeitaria Santista daquella cidade, para as tres unicas recitas que irá dar em Santos a companhia lyrica italo-brasileira, dirigida pelo tenor sr. Reis e Silva. As operas a representar são: "Rigoletto", "Tosca" e "Bohême", que serão cantadas pelos melhores artistas da companhia.

A TEMPORADA DO "METROPOLITAN", DE NOVA YORK

O "Metropolitan-Opera", de Nova York, deu "Thais", para inauguração da sua época de outomno. Os espectaculos seguintes, realizaram-se com "Aida", "Tosca", em que estréou o tenor Fleta), "Mestres Cantores, "Romeu e Julieta" e "Rigoletto".

ESTAÇÃO LYRICA DE BALTIMORE

A "troupe" allemã de opera inaugurou sua temporada de Baltimore, a 20 de outubro.

O seu repertorio encerra "Lohengrin", "Walkiria", "Les noces de Figaro" e "Mestres Cantores",

MUSICA

LUCINA AMO'RA SOEIRO

Realizar-se-á, amanhã, ás 21 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco, o recital da cantora amazonense, sra. Lucina Amóra Soeiro, para o qual está organizado o seguinte programma:

1ª parte — Massenet, "Elegie"; Brahms, "Serenata inutile"; Roque, "Soneto de amor" — poesia de Luiz Edmundo; Puccini, opera "Bohême" — Aria de Mimi; Bernard, "Ça fait peur aux oiseaux"; Mascagni, opera "Cavalleria Rusticana" — Aria de Santuzza.

2ª parte — Wagner, opera "Tanhauser" — "Priére de Elisabeth"; Schira, "Sognai"; Bizet, opera "Pecheur de Perles", cavatina de Leila; Dr. Edgard Altino, "Saudade", romance pernambucano; Weckerlin, "Que fait tu Bergére ?", Pastourelle du Siécle XVII; Nepomuceno, "Coração indeciso", poesia de Frota Pessoa; Puccini, opera "Tosca" — "Preghiera".

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela sra. Araujo Jorge.

RECITAL DE PIANO RAUL MEUSSING

O pianista brasileiro sr. Raul Meussing, professor diplomado pelo Conservatorio de Klindworth-Scharvenka, de Berlim, que se encontra actualmente nesta capital, dará no dia 29 do corrente, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, um concerto, que obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — I — Beethoven "Sonata em dó maior", op. 53 ("Aurora"), "Allegro con brio", "Molto adagio", "Rondó" ("allegretto"), "Prestissimo"; II — a) Emil Sauer — "Boite á musique"; b) — Xavier Scharwenka — "Valsa", op. 54; n. 1.

2ª parte — I — Chopin — a) — "Scherzo" em si bemol menor", op. 31, b) "Andante spianato" e "Polonaise", op. 22; II — Liszt — a) — "Estudo de concerto" n. 3 ("Ronde des lutins"); b) — "Rhapsodia hungara" n. 14.

UM GRANDE CONCURSO LYRICO EM PARIS

Sob o titulo de "Premio Hengel", e sob os auspicios do jornal parisiense, de artes, "Le Menestrel", está aberto em Paris um grande concurso lyrico, ao qual só poderão concorrer os compositores francezes natos ou naturalizados.

Esse concurso tem por fim recompensar uma obra lyrica inedita. O total do premio é 100.000 francos, de que são destinadas tres quartas partes á musica e um quarto ao libreto.

Os originaes deverão ser entregues na redacção de "Le Menestrel", até 31 de outubro de 1925.

Cinematographia

SESSUE HAYAKAWA ESTRÉOU NUM THEATRO INGLEZ

O conhecido actor japonez Sessue Hayakawa, cujos films são tão apreciados entre nós, acaba de estrear num theatro inglez, o Colyseu, de Londres.

A sua apresentação foi feita numa peça em um acto de Konnelm Foss, intitulada "Sur les genoux des Dieux".

O TRABALHO DE LEWIS STONE, EM "O FILHO DO PECCADO"

Lewis Stone é um artista consagrado, mas ha maior ou menor felicidade nas suas interpretações. Em "Filho do peccado", que o Odéon está exhibindo, esse seu trabalho foi considerado, pela critica americana, um dos mais formidaveis que jámais elle tenha feito. Aliás, é essa a impressão de todos que têm ido ao elegante salão da esquina da rua Sete de Setembro.

Lewis Stone apparece-nos ali como o marido cioso, que quer saber quem é o pae de uma criança que só depois do casado elle soube ser filho de sua propria esposa, que guardara segredo por força de circumstancias.

OS PROGRAMMAS DO AVENIDA

Programma verdadeiramente brilhante o deste fim do anno no Cinema Avenida.

Parece que a elegante casa de diversões pretende deixar estonteados os seus frequentadores e o publico em geral, sem saber qual dos bellissimos films ha de escolher.

Hoje ainda o cartaz do Avenida apresenta esse film sublime e elegantissimo: "Elle não dormiu em casa", com Nita Naldi, Lewis Stone e Leatrice Joy.

Na proxima segunda-feira, Dorothy Dalton, que ha tanto tempo não apparecia aos seus admiradores estará, num emocionante film tambem Paramount: "O homem que eu amei", com David Powell.

Na quinta-feira, teremos uma reprise sensacional: "A flor de ouro", com a encantadora May Murray.

Informações e boatos

A 4 de janeiro, embarcará com destino á Recife, a companhia Antonio de Souza.

* * * No Trianon vão adiantados os ensaios de apuro da nova comédia do sr. Antonio Guimarães, "A pupilla de meu tio", que irá, ali, em primeiras, sexta-feira, 28 do corrente.

Peça cuja acção se desenrola em um ambiente de fantasia bizarra, "A pupilla de meu tio", tem merecido da Empreza Viggiani & Viriato, um grande cuidado na montagem, em que brilha um dos mais lindos scenarios devidos do pincel do sr. Angelo Lazzary."

* * * Mais um bom numero da "Gazeta Theatral", foi, hontem, posto a venda. Como os antecedentes, traz farta collaboração e innumeros "clichés" de artistas.

* * * A companhia Abigail Maia, que actualmente occupa o Sant'Anna, em S. Paulo, deu, hontem, em "premiére", a comedia "A casa do tio Pedro", original do sr. Oduvaldo Vianna.

* * * Faltam poucos dias para a realização do "reveillon" do Natal, que terá logar no Palacio Theatro, á rua do Passeio. O sr. Pedro Dias, director do baile, guarda absoluta reserva sobre o que vae fazer para deliciar os concorrentes ás dansas.

O scenographo, sr. Jayme Silva, imaginou coisas originaes para a decoração da sala e a grande arvore do Natal, com innumeros brindes constitue um dos maiores attractivos. Além disso tudo funccionará a troupe American's Fantoches, unica no seu genero, com aspectos novos para esta capital.

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Mamã colibri".
TRIANON — "A viuva dos 500"..
S. JOSE' — "Sonho de opio".
RECREIO — "Pennas de Pavão".
PALACIO — "O passaro de fogo".
CARLOS GOMES — "A casinha pequenina".

CINEMAS

PARISIENSE — "Não és mais minha filha".
ODEON — "Filho do peccado".
AVENIDA — "Elle não dormiu em casa".
RIALTO — "Decadencia humana".
CENTRAL — "Erro fatal".
PATHE' — "Casa-te e verás..."
IDEAL — "Elle não dormiu em casa".
BRASIL — "Paixão complicada".
HADDOCK LOBO — "A mulher é assim".
AMERICA — "As filhas prodigas".
TIJUCA — "No paiz dos gelados".

O REGRESSO DO EX-KRONPRINZ A' ALLEMANHA

A DESCRIPÇÃO DE SUA VIAGEM DE WIERINGEN AO CASTELLO DE OELS

(Communicado epistolar por Gus M. Oehm)

BERLIM, novembro (U. P.) — "Graças a Deus, estamos na Allemanha!"

Com essas palavras o filho mais velho do kaiser saudou o seu advento ás fronteiras da patria, depois de haver com exito conseguido lograr a vigilancia alliada, na sua viagem de Wieringen, onde esteve cinco annos exilado, para o seu castello de Oels, na Alta Silesia.

A corrida foi concebida e executada pelo sr. A. H. Stuhr que tomou a si o guidon do automovel e conduziu o principe são e salvo á sua propriedade da Silesia.

Stuhr tinha combinado com o ex-kronprinz empregar um codigo secreto para os telegrammas relativos á viagem.

O kronprinz obteve a permissão do governo da Allemanha quatro semanas antes de encetar a viagem.

A partida foi de repente, porque se temia que o governo francez fizesse pressão sobre a Hollanda, para que esta não consentisse na saida do principe.

"Por favor mande-nos 10 litros de benzina e cinco de petroleo" essa foi, segundo o codigo secreto, a mensagem enviada pelo ajudante do ex-kronprinz Von Mueldner a Stuhr. Era o signal da fuga e significava: "Despache os carros para o dia 10 de novembro ás 5 horas."

Stuhr manteve a combinação. Dois automoveis, um conduzido pelo proprio Stuhr e outro de bagagens pelo sr. Dueskopp esperavam a chegada do kronprinz na villa de Elswik-Sluis, defronte da ilha de Wieringen.

Logo que o bote em que viajava o principe aportou na villa, que consta de pouco mais de doze casas, os automoveis puzeram-se em marcha, ao rumo da fronteira. Eram 5 horas da manhã.

No bote, em viagem para o continente, o ex-kronprinz mostrára-se triste, com certeza impressionado com os riscos que ia correr e faria correr os seus amigos dedicados.

"E' de mau agouro uma noite tão escura", disse o principe ao seu ajudante quando aportaram a Elswik-Sluis.

Houve alguma demora no desembarque, devido ao transporte de malas para o segundo automovel de bagagens. O principe quasi nada levava comsigo, excepto a roupa necessaria para a viagem.

A sua impaciencia estava se communicando aos outros membros da comitiva. Mesmo o calmo e de ordinario imperturbavel major que o serve mostrava signaes de nervosismo.

Elle tirou o relogio da algibeira e declarou peremptorio: "Devemos rumar immediatamente á fronteira".

"Sim, mas ainda teremos tres horas de escuridão", replicou o ex-kronprinz.

Exactamente, ás 5 1/2 horas, os dois automoveis dirigiram-se a toda a pressa para a fronteira allemã. No primeiro carro guiado por Stuhr viajavam o ex-kronprinz, o seu ajudante Von Mueldner, o burgomestre Kolf de Wieringen e Herr Von Berg, principal representante do principe em Berlim.

Os autos em breve attingiram a uma velocidade média de 70 kilometros por hora, passando assim através de Velsen, Haarlem e Amsterdam. Grande era a anciedade da comitiva, quando se approximavam das cidades, com receio de que ahi pudesse ser detida por agentes do governo hollandez ou dos alliados.

O gabinete francez no dia anterior tinha decidido protestar contra a partida do principe, junto ao governo da Hollanda, não se sabendo, por isso, se não teria sido enviado algum telegramma á fronteira hollandeza, ordenando a prisão do principe.

E' claro que o ministro francez na Hollanda recebera ordens de apresentar o protesto e que o deveria fazer até ás 10 horas da manhã, por isso a comitiva, ignorando qual seria a decisão de Haya, deu toda a velocidade aos carros, afim de chegar quanto antes ao territorio allemão.

As estradas hollandezas eram devoradas com uma rapidez incrivel e assim foram atravessadas as cidades de Apeldoorn, Deventer e Almelo.

Em Hagedorn, a comitiva parou para almoço ás 10 horas da manhã, justamente quando julgava que o ministro francez estaria entregando o seu protesto no Ministerio do Exterior de Haya. O ex-kronprinz muito apprehensivo comeu pouco e ás pressas.

"O meu apetite melhorará muito depois que atravessar a fronteira", affirmou elle sorrindo.

Em Oldenzaal, o burgomestre de Wieringen despediu-se do principe que durante cinco horas tinha sido o seu hospede.

"Estamos muito tristes de perder a sua companhia", declarou elle ao kronprinz. Os dois por alguns momentos abraçaram-se cordialmente, apresentando os seus adeuses.

"O senhor tratou-me esplendidamente", respondeu Frederico Guilherme.

A travessia da fronteira foi feita em De Poppe, uma aldeola.

O official da fronteira hollandeza visou os passaportes, sem nenhuma observação.

E' evidente que não vamos ser detidos, commentou um da comitiva, emquanto o principe esperava a vinda dos seus documentos.

Até que o official declarou:

"Tudo em ordem. Bôa viagem."

Com um suspiro de allivio, o principe e os seus companheiros lançaram-se nos carros e entraram velozmente pelo territorio, que elle deveria um dia governar como imperador.

O peior tinha passado. O fim do labyrintho tinha sido finalmente alcançado.

Atravessada a fronteira, os automoveis pararam, e o principe levantando os braços ao céo, exclamou: "Graças a Deus! De novo no meu paiz."

"Voltaes, porém, para uma nova Allemanha", disse um companheiro.

Em Springbiel, o principe começou a comprehender que estava de novo no meio de amigos — pelo menos os seus amigos estavam mais perto delle.

O primeiro a encontral-o foi o major Von Selasinsky e um banqueiro de Hamburgo, velhos camaradas que o foram abraçar.

Telegrammas de cumprimentos da familia e muitos ramilhetes de flores foram entregues a sua alteza pelos seus admiradores do logar.

A' tristeza e a apprehensão de Frederico Guilherme passaram inteiramente.

Sua alteza transfigurára-se. Cantava e assobiava alegremente. A viagem em territorio allemão tomou o aspecto de "pic-nic".

Dez milhas além de Springbiel, pouco depois do meio-dia, serviu-se o segundo almoço — o primeiro que o principe comia em territorio allemão, desde a sua fuga em 1918.

A comitiva sentou-se na relva e ahi comeu sandwiches.

"A mais agradavel refeição que tenho comido nesses ultimos cinco annos", commentou o ex-kronprinz.

Em breve retomou-se o caminho. Seguiu-se por Bentheim, Burgstein, Forst, Muenster, Rehda, Wiedenbruch e Paderborn. Em Muenster, que fica proxima da zona occupada do Ruhr, um grupo de crianças da escola reconheceu o principe e fez-lhe uma grande ovação. Proximo ao castello de Hamborn, propriedade do barão Von Ruxleben, o povo nas estradas vivava o ex-herdeiro do throno do Imperio. O barão com os membros da sua familia fez ao principe uma calorosa acolhida.

"E' realmente bom estar de novo na Allemanha", disse o principe commovidissimo. "A patria! como é bom voltar."

Sobre o castello fluctuava a bandeira preto e branca da Prussia.

"E' realmente agradavel estar na Prussia", commentou ao ver o pavilhão da provincia de que teria sido rei.

O jantar foi privado. Hospedes e amphitriões trocaram brindes carinhosos.

A manhã de domingo, passou-se em limpeza dos motores, seguindo-se a viagem após um ligeiro lunch.

Era justamente o dia 11 de novembro, em que ha cinco annos passados haviam cessado as hostilidades entre os combatentes.

A marcha nesse dia foi quasi toda no campo. Esteve-se em Lippsprige, Horn e Hildelsheim, onde se passou a segunda noite, num castello de propriedade do conde Von Cram.

Ao jantar o conde fez um discurso de saudação. A jornada recomeçou ás 7 1/2 da segunda-feira. A cidade de Hildesheim foi a primeira a alcançar-se, em seguida veiu Magdeburg.

Foi nessa ultima cidade que o ex-kronprinz começou a comprehender as grandes differenças entre a Allemanha de hoje e a Allemanha que elle deixára ás pressas em 1918. Elle ficou assombrado ao ouvir um guarda-ponte cobrar dois bilhões de marcos pela passagem dos carros.

Na tarde de segunda-feira, quando toda a Allemanha e o restante do mundo achavam-se impressionados com o desapparecimento do principe, cairam pesadas chuvas que difficultaram a viagem. Passou-se o dia no castello de Baruth, pertencente ao principe de Solms.

Foi ahi que Frederico Guilherme teve uma grande tentação de modificar o seu itinerario e dar um salto a Postdam para ver os seus filhos e o symbolo da grandeza de sua familia.

Bastava que a jornada se atrazasse de uma hora.

Mas o seu ajudante fez-lhe ver o erro politico que seria essa visita, e o sonho de poucos minutos do ex-kronprinz na cidade da sua meninice logo desfez-se.

Terça-feira era a ultima etapa da viagem. O ex-kronprinz tomou a direcção do automovel até Oels.

Von Mueldner telephonou á princeza de Sybillenors, propriedade do ex-rei da Saxonia.

"Estaremos com vossa alteza dentro de poucos minutos."

Realmente ás 6 horas e 5 minutos da tarde chegava-se ao castello de Oels.

Finalmente o ex-kronprinz tinha voltado. O que essa volta significa ninguem sabe.

Elle deu a sua palavra de não envolver-se em negocios politicos.

Será elle bastante forte para cumpril-a ? E' o que resta ver.

A princeza logo depois da chegada, approximou-se de Stuhr e disse-lhe: "Mil agradecimentos por tel-o trazido são e salvo."

Ella mostrava-se muito alegre.

Frederico Guilherme offereceu ao seu conductor muitas photographias com autographos e presentes valiosos.

"Nunca esquecerei essa viagem, por mais longos que sejam os dias da minha vida" declarou Stuhr.

"Sinto-me feliz de tel-a feito com exito."

A BOLIVIA QUER UM PORTO NO ATLANTICO

As negociações entre a Bolivia e o Uruguay

(Communicado epistolar de Harry W. Frantz)

WASHINGTON, novembro (U. P.) — Em virtude das negociações entaboladas, afim de facilitar o commercio e o transporte dos productos bolivianos, espera-se que a Bolivia augmente a sua importancia commercial e politica.

As conversações entre os governos boliviano e uruguayo para a conclusão de um accordo pelo qual a Bolivia obteria uma zona franca no porto de Colonias, porto de Montevidéo, estão, segundo se diz muito adeantadas, devendo completar-se provavelmente dentro de um mez. Mediante o uso livre dos rios e do porto de Colonias, a Bolivia obterá uma saida ao mar. Essa via será empregada no transporte de petroleo e de outros productos que aguardam conducção no interior. Eventualmente construir-se-ão estradas de ferro ligando o rio Paraguay com a Bolivia. Os industriaes americanos mostram-se interessados nesses planos.

Em troca do porto, a Bolivia fará importantes concessões ás companhias uruguayas, devendo lucrar os dois paizes pelo accordo, a praça de Montevidéo certamente será beneficiada pelo convenio, em questão.

O plano de conseguir um accesso da Bolivia ao Atlantico, partiu, segundo dizem, do sr. Freyre, antigo ministro da Bolivia no Chile e actualmente representante diplomatico do seu paiz nesta capital. A publicação da noticia pelo Ministerio do Commercio despertou o maior interesse nos paizes latino americanos, e tambem nos Estados Unidos.

O desejo da Bolivia de obter um porto no Pacifico é motivo de propaganda e o novo rumo para o Atlantico dar margem a commentarios quanto aos motivos e ás vantagens.

Outro facto de grande importancia é o projecto de completar no primeiro trimestre de 1924, a secção da estrada de ferro entre La Paz e Quiaca. As obras progridem rapidamente entre Atocha e Tupiza e o ramal entre essa ultima localidade e La Quiaca, mediante contrato com a Ulen Construction Company de New York, será apressado afim de terminal-a no começo do anno proximo. Essa construcção permittirá as viagens transcontinentaes entre Arica, via La Paz e La Quiaca e Buenos Aires, em sessenta e cinco horas, approximadamente, abrindo immediatamente uma via commercial de grande valor.

Espera-se nesta cidade que a conclusão dessa linha incite os chilenos a construir a nova estrada entre Antofagasta e Salto, mas esse trabalho difficilmente poderá terminar-se antes de dois ou tres annos.

Essas saidas da Bolivia pela Argentina, Chile e Uruguay servirão para estimular as communicações entre Santos e la Paz, abrindo nova linha transcontinental. A construcção de uma estrada de Corumbá a Lagunillas está já sendo estudada pela Bolivia e a participação brasileira já mereceu a devida attenção do governo do Brasil. Um caminho de ferro entre Santos e La Paz ficará prompto provavelmente antes de dez annos.

Todas essas probabilidades são estudadas com interesse nesta cidade, devido aos importantes recursos em mineraes e em materias primas da America do Sul.

Na proxima luta entre as linhas de transportes rivaes, a Bolivia, ao que parece, terá uma posição estrategica excellente.

ULTIMAS NOTICIAS

O CAMPEONATO DE ESGRIMA DO EXERCITO

O tenente Ariosto Dœman conquista o 1° logar na prova de florete

Realizaram-se hontem, á noite, no salão de armas do Club Militar, as provas individuaes de florete do Campeonato de Esgrima do Exercito. Servio de presidente o capitão André Gauthier, occupando os logares de juizes os srs. capitães Outubrino da Graça e Orestes Lima, capitão-tenente Magalhães Padilha e José Ferreira da Costa.

As provas tiveram inicio ás 20 horas, perante regular assistencia, na qual se viam algumas senhoras e senhoritas, sendo de notar o interesse com que o torneio foi para todos seguido de começo ao fim.

Coube ao tenente Arios Dœman o 1° logar, á vista do resultado final das provas, pelo que foi o mesmo proclamado campeão brasileiro de florete, sob palmas vibrantes da assembléa.

A classificação geral dos concurrentes foi a seguinte: 1° logar tenente Ariosto, com 7 victorias e 12 golpes recebidos; 2° tenente Nilo Sucupira, com 6 victorias e 8 golpes recebidos; 3° tenente Alves Bastos, com 5 victorias e 13 golpes recebidos; 4° tenente Alexandre Assumpção, com 4 victorias e 17 golpes recebidos; 5° tenente Horacio Santos, 3 victorias, 21 golpes recebidos; 6° tenente Paula Guimarães, com 2 victorias, 23 golpes recebidos; 7° capitão Gomes Carneiro, com 1 victoria, 26 golpes recebidos; 8° capitão Silvino de Campos, 0 victoria, 28 golpes recebidos.

Retiraram-se da prova os srs. general Valerio Galvão e capitães Gomes Carneiro e Silvino de Campos. Os dois ultimos deixaram de realizar dois assaltos e o primeiro retirou-se após a 3ª derrota.

O inicio das provas individuaes de sabre está marcado para hoje, ás 20 horas.

Aggrediu a amante

Na casa de n. 70, da rua Frei Caneca, residem o maestro Augusto Soares e sua amante Elvira Alves. Hontem, por questões de ciumes, Augusto teve uma contenda com Elvira e, num momento de exaltação, aggrediu-a com uma garrafa, produzindo-lhe profundo ferimento na cabeça.

O aggressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 12° districto, tendo Elvira recebido os soccorros de que carecia na Assistencia.

JANTAR INTIMO

O casal Heitor de Souza reuniu hontem, no palacete da sua residencia, alguns amigos, para tomarem parte no jantar intimo que offereceu ao casal Graccho Cardoso.

Tomaram parte nessa reunião os srs. drs. Gracco Cardoso, presidente de Sergipe, e senhora, deputado Heitor de Souza, senhora e senhorita Heitor de Souza, senador Pereira Lobo, deputados carvalho Netto Gilberto Amado e Gentil Tavares, dr. Baptista Bittencourt, Oswaldo Furst e Claudio Ganns.

A Argentina e a Santa Sé

BUENOS AIRES, 20. (A.) — Affirma-se que se o Vaticano designar para as funcções de arcebispo o actual vigario capitular, monsenhor Bartolomé Pice, nem o Executivo nem a Suprema Côrte de Justiça reconhecerão a Bulla, produzindo-se assim o rompimento entre a Santa Sé e a Argentina.

CHRONICA THEATRAL

NO RECREIO

"Pennas de pavão" — Revista em dois actos e 18 quadros, original de Marques Porto e Affonso de Carvalho, musica compilada e original do maestro Sá Pereira.

"Pennas de pavão", que vimos, hontem, no Recreio, em "première", por sua feitura leve e mesmo, até certo ponto, original; por sua "mise-en-scène"; por seu luxuoso guarda-roupa e montagem vistosa, é peça para figurar por muitas noites no cartaz. Essa a impressão que trouxemos, essa a impressão do numeroso publico que a foi vêr nas duas sessões, e que demonstrou o seu agrado nos applausos que dispensou aos autores e interpretes da revista.

Se houve indecisões no desempenho, aliás naturalissimas ás "premières", não chegaram ellas a empanar a interpretação em o seu conjunto. Demais, taes falhas, já em parte corrigidas na segunda sessão, desapparecerão rapidamente, adquirindo a revista, para seu maior brilho, a vivacidade, a movimentação, que o libreto proporciona e que maior relevo darão aos seus differentes quadros.

Iniciada com habilidade, "Pennas de pavão", tem desenvolvimento natural, apresentando na sua variedade de quadros de critica e fantasia trabalhados com espirito e idéa, como sejam o "Passeio Publico", "Cinematographia", "Perfume e pó de arroz", "O Martyr carioca", este, a nosso vêr, o melhor quadro da revista, que encerra uma "charge" politica de opportunidade, "charge" que faz rir e que não fére, e outros poderiamos citar ainda, se não fosse a premencia de espaço, que nos força a reduzir as proporções desta noticia.

Figuras, factos ou coisas criticadas, o são com habilidade e graça, sendo de notar ainda o dialogo, que, pontilhado de brejeirices, faz rir sem melindrar. A musica é agradavel, favorecendo a apresentação de numeros de effeito, alguns lindamente vestidos e todos marcados com habilidade.

Ha, comtudo, em "Pennas de pavão", em favor da sua leveza, alguma coisa a corrigir como o final do quadro "Banhos em secco", que devera ser mais vivo e tambem a eliminar, como, por exemplo, o numero "Blóco parlamentar" que não produziu, talvez, o effeito desejado.

Isso, porém, é nada ante o muito que de bom a revista encerra, dando-lhe agradavel feição.

O desempenho, perdoadas as indecisões a que já nos referimos, satisfez plenamente.

Deu a sra. Ottilia Amorim o melhor relevo possivel aos differentes papeis de que se encarregou, o que aconteceu egualmente ao sr. João Martins e tambem ao sr. José Loureiro, que teve a seu cargo a "compérage" da revista.

Outros trabalhos ainda são merecedores de citação, como os que nos deram as sras. Manoela Matheus, Candida Palacios, Judith Vargas, Maria Mattos, Adelaide Santos, Julia Martins, Diola Silva, Maria Vidal, Clementina Gonçalves, Julia de Abreu e Irene Nascimento. Do quadro masculino merecem referencias especiaes o sr. J. Figueiredo, mórmente pela caracterização e realização dadas á figura do "Promotor", conhecido politico, e os srs. Cesar Marcondes, Agostinho de Souza, João Mattos, E. Cardoso, Paschoal Americo e Eduardo Ferreira, tendo este composto com habilidade a figura do "Dr. Jacaharandal", typo popular.

Ao sr. João de Deus, que não teve parte na representação, coube a trabalhosa tarefa de enscenar a revista. E da fórma porque o fez tornou-se merecedor dos melhores elogios, que estendemos a sra. Ottilia Amorim pela fórma por que fez executar, sob sua direcção, o guarda-roupa, moldado em figurinos seus e em sua maior parte do artista sr. Alberto Lima.

O corpo coral manteve-se com correcção, assim como a orchestra, dirigida pelo maestro sr. Bernardino Vivas.

Foram dados á revista scenarios vistosos, alguns aproveitados habilmente e outros novos, dos srs. Jayme Silva, Lazary, Emilio Silva e Raul Castro.

Devem, pois, estar satisfeitos os srs. Marques Porto e Affonso de Carvalho com a apresentação do seu trabalho, da fórma por que o fez a Companhia Ottilia Amorim e com os applausos recebidos do publico.

E para rematar esta nota, louvemos a censura policial que, permittindo agora a "charge" politica, que faz rir e não offende, e cuidando com criterio da limpeza dos originaes que lhe são dados a julgar, favorece os autores e apresenta ao publico espectaculos que interessam e divertem.

Octavio QUINTILIANO.

A permuta de bandeiras chilena-brasileira

Na União Beneficente dos Chauffeurs

O sr. embaixador do Chile e o representante do sr. presidente da Republica com as bandeiras permutadas

Na sessão solemne realizada hontem pela União Beneficente dos "Chauffeurs" para receber e entregar, numa permuta de largo alcance continental, as bandeiras que os "chauffeurs" chilenos e brasileiros se offerecem — ficou bem accentuado o espirito de fraternidade chileno-brasileira, revelado não só por todos os oradores, mas ainda pelo ambiente de toda a assembléa.

O vasto salão, cujas dimensões se tornaram acanhadas para o immenso numero de pessoas presentes, mundo official, convidados, familias, etc., apresentava um bello aspecto com a sua ornamentação.

Cerca de 21 horas, o presidente da União abriu a sessão, lendo um pequeno mas expressivo discurso sobre o acto que ia realizar-se, e em seguida convidou paar presidir os trabalhos o representante do presidente da Republica. Ao assumir a presidencia, o representante do chefe da nação convidou para fazerem parte da mesa, os srs.: embaixador do Chile, os representantes dos differentes ministros de Estado, do marechal chefe de policia, do commandante da Policia Militar, do prefeito municipal, os addidos militares chilenos, o consul do Chile, o conselheiro da legação chilena, o presidente do Conselho Municipal, o deputado Nelson Senna e o professor Martinez.

Constituida a mesa sob uma salva de palmas, o presidente deu a palavra ao sr. Candido Pessoa, chefe da delegação do Conselho Municipal, que foi ao Chile retribuir a visita dos Intendentes de Santiago, e que foi o portador da bandeira chilena offerecida pelos "chauffeurs" de Santiago aos seus collegas brasileiros. Desempenhando-se da missão que lhe foi confiada pelos seus collegas da delegação carioca, o sr. Candido Pessoa pronunciou um discurso enaltecendo as duas patrias amigas e o alcance da dadiva dos "chauffeurs" chilenos. As suas enthusiasticas considerações mereceram por vezes palmas do numeroso auditorio.

Pelos "chauffeurs" cariocas falou o sr. Xavier Pinheiro. O seu discurso foi quente, espraiou-se na apreciação da acção que o Chile e o Brasil têm a desempenhar no equilibrio politico do continente, principalmente na America latina, e qual o valor do gesto dos "chauffeurs" chilenos, como exemplo do alcance e força que estão tomando as classes trabalhadoras. Por vezes o orador teve lindos tropos de oratoria que arrebataram o auditorio.

O sr. Nicanor do Nascimento, fazendo entrega ao embaixador chileno de uma caneta e penna de ouro para assignar a acta, discorreu sobre a funcção e poderosa influencia economica das classes productoras e trabalhadoras na evolução por que estão passando os povos, substituindo vantajosamente Congressos, diplomacia e governos. Foi um discurso de criteriosa orientação, baseada na actualidade internacional, naquella mesma evolução.

Pelos "chauffeurs" de S. Paulo e Santos falou o dr. Mendes. Foi um dos melhores discursos. Com intenso calor condemnou as guerras e enalteceu o exemplo que estão dando as classes trabalhadoras e fazendo um appello ás mesmas para que prosigam nesse xemplo, cujos frutos se estão já fazendo sentir. Por vezes o orador se ia externando apologista da patria universal, no enthusiasmo do appello á fraternidade entre os homens por meio do amor, do trabalho e da justiça, a trindade que já vae ganhando maiorias poderosas entre os povos.

Chegou a vez do embaixador do Chile. O diplomata leu o seu discurso de agradecimento em nome da sua patria; bordou acaloradas considerações sobre as tradicionaes relações de amizade dos dois povos, terminando por levantar um viva ao Brasil, que foi estridentemente correspondido por vivas ao Chile.

O sr. Raphael Pinheiro leu ainda uma mensagem, em artistico pergaminho, dirigida pelos "chauffeurs" do Rio aos seus collegas chilenos acompanhando a bandeira brasileira a estes offerecida.

Cerca das 22 horas, o representante do chefe da Nação, que presidiu a sessão, encerrou esta em nome do presidente da Republica.

Ao retirarem-se, o embaixador e pessoal da embaixada chilena foram acompanhados pela directoria da União dos "Chauffeurs", tocando as bandas os hymnos chileno e brasileiro.

— A bandeira offerecida aos "chauffeurs" chilenos é toda de gorgurão de seda, e os emblemas bordados a ouro. Acha-se acondicionada em um artistico estojo de jacarandá, com embutidos de outras madeiras nacionaes.

— Terminada a sessão solemne, foi iniciado um serviço volante, e pouco depois dava-se começo a uma "soirée" dansante.

Ultimos telegrammas de Portugal

O REGRESSO DE AFFONSO COSTA

LISBOA, 20 (A.) — Noticia-se que o dr. Affonso Costa, que ha pouco se ausentou para Paris, depois de fracassada a sua tentativa de organização do primeiro ministerio da presidencia Teixeira Gomes, virá brevemente a esta capital, em visita á sua familia.

O EMPRESTIMO A MOÇAMBIQUE

LISBOA, 20 (U. P.) — A Camara dos Deputados votou, hoje, uma moção de pezar pelo passamento do notavel advogado do Porto, dr. Francisco Fernandes.

O ex-ministro das Colonias, sr. Rodrigues Gaspar, enviou á mesa parecer favoravel ao emprestimo a Moçambique, pedindo immediata discussão.

A proposta provocou vivo debate porque as opposições negam-se á discussão sem a presença do governo.

O ALMIRANTE PENIDO

LISBOA, 20 (U. P.) — Em transito para o Brasil, passou a bordo do "Araguaya" o almirante Penido, da Marinha brasileira, sendo cumprimentado pelos secretarios da embaixada.

LITERATURA BRASILEIRA

LISBOA, 20 (U. P.) — O sr. Francisco Pacheco realizou a ultima conferencia sobre a literatura brasileira.

AS INSIGNIAS DE SACADURA E GAGO COUTINHO

LISBOA, 20 (U. P.) — Na exposição da Municipalidade de Lisboa figuram as insignias da Torre e Espada com muro de pedrarias, offerecidas a Sacadura Cabral e Gago Coutinho, por subscripção, no Brasil e Portugal.

PUBLICAÇÕES

"PARA TODOS..." — Numero de Natal — O numero especial desta revista, dedicado á festa do Natal, constitue uma interessante collectanea de bellas illustrações, trichromias, contos, paginas de arte etc.

"O MALHO" — Numero de Natal — Essa conceituada revista publica um volumoso numero dedicado ao Natal, fartamente illustrado, com trichromias que são artisticas reproducções de quadros celebres, contos de Natal, paginas de arte, collaboração especial, etc.

"FON-FON" — O numero dessa revista, a circular amanhã, traz em sua reportagem photographica os acontecimentos mundanos da semana no Rio e na capital paulista, a estadia do ministro da Guerra no Rio Grande, na missão de pacificador e a visita dos sympathicos soberanos de Hespanha á Italia, etc.

"SELECTA" — Como sempre, esse semanario, dedicado á arte da scena muda, circulará amanhã, registrando os ultimos acontecimentos sobre a cinematographia universal, além das secções do costume. Na capa, reproduz uma photographia da estrella May Mac Avoy.

"MEMORIAS DE UM RECRUTA" — OSWALDO BARROSO — O titulo consubstancia a finalidade da obra do sr. Oswaldo Barroso ora publicada: "Memorias de um recruta". O autor dividiu o seu trabalho em 3 partes, e nessa disposição com habilidade transfundiu as suas observações, o seu modo de sentir a vida da caserna. Resalta do livro a experiencia pessoal, ou melhor a sinceridade de relato, o que pudemos verificar, correndo os olhos sobre algumas paginas para redigir este registro.

"NOTAS E ANNOTAÇÕES" — FRANCISCO CANELLA — Os estudos do sr. Francisco Canella enfeixados em volume sob o titulo acima, referem-se á vida economica do Brasil ás suas relações com a Italia, e foram alguns publicados na imprensa, com o objectivo de solucionarem-se questões que interessam aos dois paizes.

O volume contém estudos variados sob os diversos aspectos da economia nacional e nas suas relações com a vida italiana e revelam muito carinho por parte do autor no fazer as suas observações como no lhes dar forma e divulgação.

RELATORIO DA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO — O relatorio acima, assignado pela directoria composta dos srs. José Rainho da Silva Carneiro, Augusto C. Lopes Brandão, A. J. Gomes Barbosa, Joaquim C. Sotto Maior e Antonio Leite da Silva Garcia, narra o movimento do biennio de 1921 e 1922, cujas contas foram approvadas em 29 de janeiro de 1923. Registramos que o activo da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, attinge a importancia de 105:218$260.

Cartas dos Estados

Sapucaia — (Estado do Rio)

Arvores existentes junto ao Hotel Aguiar foram sacrificadas. Dizem uns que essas arvores generosas, distribuidoras de sombra amiga, cairam aos golpes do machado iconoclasta, porque sob ellas se acolhiam por tardes calidas e ardentias, o juiz e o promotor...

Dizem outros que a politica foi alheia ao attentado. As arvores estavam embaraçando os fios conductores da energia electrica e dahi a razão do seu sacrificio. Não seria mais razoavel elevar os postes sustentadores dos fios e ir educando a copa das arvores? E uma vez que trato de arborização, renovo aqui a idéa de serem as duas praças principaes da cidade ajardinadas e arborizadas. Nesse arborização podia ser preferida a mangueira. Em todos os recantos onde a Municipalidade pudesse plantar uma mangueira devia fazel-o. Com o producto das colheitas faria a administração face ás despesas de conservação dos logradouros publicos da cidade. Essa pratica não é nova nem aqui nem na Europa, e Sapucaia, a terra das mangas deliciosas, bem podia adoptal-a.

(Do correspondente)

— 32 —

O HOMEM INVISIVEL

POR

J. H. WELLS

CAPITULO XIX

Primeiros principios

da. A velha espiou ainda atraz do aparador e debaixo da cama; um dos meus visinhos, um vendedor ambulante que partilhava com o açougueiro o quarto da frente, appareceu no patamar; chamaram-no, elle entrou, e contaram-se tolices.

Veio-me a mente que os radiadores especiaes de que me servia, se caissem nas mãos de um homem intelligente e instruido poderiam trair-me; tendo pois aguardado a occasião, passei-me da janella para o quarto e, esquivando a velha, separei do supporte um dos pequenos dynamos e esborrachei o apparelho no assoalho... Ah! o pavor de todos elles!... Emquanto tentavam explicar a coisa, esgueirei-me fóra descendo com precaução a escada. No rez-do-chão entrei numa saleta e esperei.

Acabaram descendo, tambem elles, sempre inquietos, brigando, todos bastante desapontados de não terem achado "horrores", e perguntando-se qual era a situação legal delles para commigo.

Assim que os vi cá em baixo, escapuli de novo, tornei a subir com uma caixa de phosphoros e pôr fogo ao monte de papeis e de porcarias, approximei cadeiras e cama e fiz communicar o gaz pelo tubo de borracha...

— Poz fogo na casa? — exclamou Kemp.

— Sim, puz fogo. Era a unica maneira de embrulhar a minha pista.

E aliás, a casa estava certamente segura... Desaferrolhei a porta da entrada e eis-me na rua!... Era invisivel e só então começava a avaliar as vantagens extraordinarias que me dava esta qualidade.

Minha cabeça formigava de projectos insensatos e maravilhosos que eu podia impunemente pôr em execução.

CAPITULO XXI

Oxford Street

"Ao descer a escada pela primeira vez, encontrara imprevista difficuldade:

Não via meus pés; tropecei duas vezes. Houve, da mesma maneira singular desageitamento no modo com que peguei no trinque: não via minhas mãos. Entretanto, com a condição de não olhar para o chão, consegui andar soffrivelmente em terreno plano.

Meu estado de espirito, o senhor deve comprehendel-o, era de exaltação. Tinha a sensação de um vidente que caminhasse, com os pés envoltos em algodão e roupas que não fizessem o minimo ruido, numa cidade de cegos. Sentia loucas tentações de brincar, metter medo aos outros, bater-lhes no hombro, atirar-lhes longe o chapéo, afim de avaliar as minhas vantagens excepcionaes.

Todavia, mal desembocava em Great Portland Street (eu morava pertinho do grande armarinho de novidades) ouvi o barulho de um choque e fui batido violentamente por trás: voltando-me, dei com um homem carregando um cesto de garrafas e que olhava para o proprio fardo com verdadeira estupefacção.

Embora a pancada me houvesse realmente machucado, havia qualquer coisa de tão engraçado na sua estupefacção que disparei a rir muito alto. "O diabo está dentro!..." gritei tirando-lhe o cesto das mãos.

Este largou-o immediatamente e eu balancei no ar toda a carga; mas um bruto de um cocheiro de fiacre, que ali se achava, atirou-se em cima e os dedos delle me attingiram com desastrado vigor, abaixo da orelha. Deixei cair tudo em cima do cocheiro.

Foi então, ao redor de mim, um redemoinho de povo e clamores de

(Continua)

UM CONFLICTO A BORDO DO "VASARI"

Hontem á noite, o commissario de serviço no 2° districto, foi informado de que a bordo do paquete inglez "Vasari", que se achava atracado ao armazem 18, havia forte tiroteio, sendo de presumir que houvesse grande numero de feridos.

Dirigindo-se immediatamente ao local referido, a alludida autoridade pouco poude fazer, em vista dos impecilhos criados pelas autoridades aduaneiras.

Apenas poude saber que houvera mesmo a bordo forte tiroteio, no qual saira ferido um individuo de nome João Gonçalves, que fôra encaminhado á Assistencia para receber soccorros. O conflicto se generalizára entre passageiros de 3ª classe e tripulantes, devido ao que parece, ao estado de embriaguez em que quasi todos se achavam.

Além disso, nada mais puderam apurar as autoridades do 2° districto, pois, pouco depois, o "Vasari" desencostava do cáes, deixando a Guanabara.

O QUE A POLICIA IGNORA

NAVALHADAS — Na avenida Rodrigues Alves, esquina da rua 6, o guarda chaves João dos Santos Silva, de 70 annos de edade, viuvo, portuguez e morador á travessa Pinheiros 6, foi aggredido por um seu desaffecto, recebendo diversas navalhadas no rosto e no braço esquerdo.

A Assistencia medicou-o convenientemente.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 20 até 18 horas do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, melhorando no fim do periodo. Temperatura: noite mais fresca; ligeira ascensão do dia com maxima entre 29°,0 e 31°,0. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, melhorando no fim do periodo. Temperatura: noite mais fresca; em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 21 — Bom.

Estados do Sul — Tempo: instavel no Rio Grande e melhoras nos demais Estados. A temperatura elevar-se-á em toda parte. Ventos: de norte a léste.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as folhas do Montepio da Viação (A a E).

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Postos de Prompto Soccorro (de outubro). Novembro: Prefeito; Secretaria e Gabinete; Conselho e Secretaria do Conselho.

"Rapidos": Institutos e Escolas Profissionaes.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação com a Estação Radio do Rio de Janeiro (Arpoador):

0.12 — Nacional "Ceará", rumo Rio, 80 milhas norte; 1.13 — Italiano "Giulio Cesare", rumo sul, 350 milhas sul; 2.09 — Inglez "Vasari", rumo Rio, 100 milhas sul; 2.10 — Inglez "Vestris", rumo sul, 500 milhas norte; 5.30 — Nacional "Tocantins", rumo norte, 90 milhas norte; 6.50 — Inglez "H. Rover", rumo sul, 100 milhas sul; 7.05 — Allemão "Baden", rumo sul, 230 milhas sul; 7.10 — Norueguez "M. S. Titania", rumo Rio, 70 milhas norte; 7.15 — Nacional "Anna", rumo Rio, 70 milhas sul; 7.20 — Italiano "Atlanta", rumo norte, 50 milhas norte; 8.20 — Nacional "Itassucê", rumo norte, 280 milhas sul; 8.25 — "Ctc. Capella", rumo Rio, 100 milhas sul; 9.50 — Allemão "Villa Garcia", rumo norte, 200 milhas sul; 10.15 — Japonez "Chicago Marú", rumo Rio, 20 milhas sul; 11.05 — Norueguez "Thoda Fagelund", rumo sul, 250 milhas sul; 11.10 — Francez "D'Iberville", rumo sul, 250 milhas sul; 11.25 — Norueguez "Tiradentes", rumo norte, 300 milhas sul; 12.18 — Francez "Fort de Troyon", rumo Rio, 250 milhas sul; 12.30 — Nacional "A. Penna", rumo sul, saindo; 13.50 — Inglez "Nollsement", rumo sul, 100 milhas norte; 14.20 — Nacional "Itapuca", rumo sul, 20 milhas sul; 17.20 — Inglez "A. Codrington", rumo norte, 150 milhas léste; 17.23 — Belga "Olympier", rumo sul, 80 milhas sul; 18.50 — Inglez "Deseado", rumo sul, saindo.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 20 do corrente:

Numero	Premio
44444	20:000$000
1575	3:000$000
574	2:000$000
47054	1:000$000
32091	1:000$000

5 premios de 500$000

43467	45127	43689	56654	38789

30 premios de 200$000

54461	43495	59475	66700	56405
37387	50673	62668	34836	5674
51523	433	62250	68480	31692
66851	32472	19311	60197	42910
4452	31214	9720	48236	35459
63907	23610	6845	5547	38789

Approximações

Numeros	Premio
44443 e 44445	300$000
1574 e 1576	200$000
573 e 575	100$000
47053 e 47055	100$000
32090 e 32092	100$000

Dezenas

Numeros	Premio
44441 a 44450	40$000
1571 a 1580	30$000
571 a 580	20$000
47051 a 47060	20$000
32091 a 32100	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 44 têm 4$000 e em 4 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 44.

Combatendo os males venereos

O dr. Theophilo de Almeida, medico da I. P. L. D. V. fará sabbado, 22 do corrente, ás 11 horas, no salão do theatro da Fabrica Corcovado, uma conferencia, illustrada com projecções luminosas, que versará sobre os perigos das doenças venereas e meios de evital-as.